

Panorama dos estudos com mamíferos no estado do Paraná, Brasil

Acadêmico: Guilherme Grazzini Conforti da Fonseca¹

Orientadora: Prof^a. Dra. Susete W. Christo^{1,2}

Co-Orientador: Dr. Gledson V. Bianconi³

¹ Universidade Estadual de Ponta Grossa

² Departamento de Biologia Geral

³ Instituto Neotropical: Pesquisa e Conservação

Resumo

A mastofauna brasileira apresenta uma das maiores diversidades do mundo, somando atualmente 688 espécies, distribuídas em 12 ordens e 46 famílias. Só no estado do Paraná, a classe Mammalia é representada por 195 espécies pertencentes a 11 ordens e 35 famílias, das quais cerca de 29% das espécies ($n = 56$) constam em alguma categoria regional de ameaça. Dentro deste contexto, O presente trabalho teve por objetivo revisar a bibliografia mastofaunística do estado, organizando-a sob alguns parâmetros que permitam: (i) avaliar o panorama atual do conhecimento, (ii) indicar grupos taxonômicos, assuntos e regiões prioritárias para pesquisas, e (iii) tornar acessível uma importante base de dados para estudantes e pesquisadores interessados no grupo. Foram reunidas as referências de 527 trabalhos, datando de 1824 a 2011, com o período mais estudado sendo a partir do ano 2000 até os dias atuais. Chiroptera foi a ordem mais estudada, a Floresta Estacional Semidecidual, o ecossistema, as áreas próximas de Curitiba, litoral e Londrina, as regiões e os trabalhos que versavam sobre Biologia e Ecologia, o assunto. Os resultados deixam claro que os estudos da mastofauna para o estado do Paraná ainda estão em estágio inicial, havendo carência de conhecimento sobre a riqueza e distribuição de espécies em grandes porções territoriais, e necessidade de aprimoramento do conhecimento básico sobre a biologia e ecologia das espécies.

Palavras-chave: Revisão bibliográfica, Mastofauna, Sul do Brasil, Publicações, Compilação bibliográfica.

Introdução

A mastofauna brasileira apresenta uma das maiores diversidades do mundo, somando atualmente 688 espécies, distribuídas em 12 ordens e 46 famílias (Reis et al., 2011). Contudo, a perda e a fragmentação do habitat, seguida pela pressão de caça, aparecem como grandes geradoras de um declínio pronunciado na riqueza e abundância desse grupo (Costa et al., 2005). Dados do Instituto Brasileiro de Meio Ambiente e Recursos Naturais Renováveis (IBAMA) indicam 69 espécies de mamíferos brasileiros ameaçadas de extinção (Chiarello et al., 2008), e da União Internacional para a Conservação da Natureza e dos Recursos Naturais (IUCN) 74 (Costa et al., 2005) (i.e. mais de 10% do total de espécies do país).

No Paraná, a classe Mammalia é representada por 195 espécies pertencentes a 11 ordens e 35 famílias (Miretzki in prep.), das quais cerca de 29% das espécies ($n = 56$) constam em alguma categoria regional de ameaça (incluindo DD – dados deficientes) (Margarido & Braga, 2004). Além das múltiplas perturbações antropogênicas aplicadas sobre essa fauna, há uma grande carência de informações sobre a sua biologia, ecologia e comportamento (veja Miretzki, 1999, 2001), comprometendo tanto o entendimento dos impactos a ela exercidos, quanto a tomada de decisões voltadas à sua conservação.

Historicamente, a exploração científica no estado do Paraná teve seu início em meados do século XIX, quando o naturalista francês Augustin François César Provençal de Saint-Hilaire atravessou dos Campos Gerais até o litoral, passando por Curitiba. Por meio de suas coletas na capital, duas novas espécies de morcegos (*Plecotus velatus* e *Tadarida brasiliensis*) foram descritas por Izzidore Geoffroy, em 1824 (Geoffroy Saint-Hilaire, 1824a, 1824b; Miretzki, 2001). Sete décadas depois (1899), Michael Rogers Oldfield Thomas (Museu Britânico) publicou sobre exemplares de mamíferos (122 exemplares de 22 espécies) colecionados também no Paraná pelo

médico e naturalista italiano Giuseppe Franco Grillo (Miretzki, 2001; Thomas, 1899). A partir daí seguiram-se muitos anos de esparsas e pontuais contribuições que só tornaram-se mais volumosas e frequentes a partir da década de 1980, ou seja, nos últimos 30 anos (Miretzki, 1999).

Na tentativa de ilustrar o panorama do conhecimento mastofaunístico no estado, o mastozoólogo Michel Miretzki revisou a literatura (artigos científicos, resumos de anais de congressos, teses e dissertações) publicada até o ano de 1999 para todos os mamíferos (Miretzki, 1999) e, num esforço posterior (Miretzki, 2001), apenas para a ordem Chiroptera. Em suas análises, Miretzki (1999) observou que o período entre 1988 e 1996 apresenta um significado especial, tanto pela expressiva concentração de títulos ($n = 137$, 71% do total) quanto por refletir a contribuição contínua de pesquisadores radicados no Paraná.

Dez anos se passaram desde que foram publicadas as revisões de M. Miretzki e, nesse tempo, aparentemente ocorreu um crescimento no número de instituições e grupos de pesquisa voltados ao estudo dos mamíferos do Paraná. Considerando esta conjectura, o presente trabalho teve por objetivo revisar a bibliografia mastofaunística do estado, organizando-a sob alguns parâmetros (p.ex., temporal, ordem taxonômica, ecossistema e assuntos abordados) que permitam: (i) avaliar o panorama atual do conhecimento, comparando-o com aquele apresentado por Miretzki (1999, 2001), (ii) indicar grupos taxonômicos, assuntos e regiões prioritárias para pesquisas, e (iii) tornar acessível uma importante base de dados para estudantes e pesquisadores interessados no grupo.

Material e Métodos

Área de Estudo

O estado do Paraná ocupa uma área aproximada de 200.000 km² na região sul-brasileira, limitando-se a norte com o estado de São Paulo, a leste com o Oceano Atlântico, ao sul com o estado de Santa Catarina e a oeste com o Paraguai, a Argentina e o estado de Mato Grosso do Sul, entre as latitudes 22°30' e 26°42' S e as longitudes 48°02' e 54°37' W (Instituto de Terras, Cartografia e Florestas – ITCF, 1987).

Em sua maior parte, o território paranaense é constituído de altitudes entre zero e 1.922 m, dispostas em escarpas de estratos e planaltos, evidenciando assim a divisão da superfície do estado em duas regiões naturais: os planaltos (de Curitiba, Ponta Grossa e Guarapuava) e o litoral (Maack, 1968) (Figura 1).

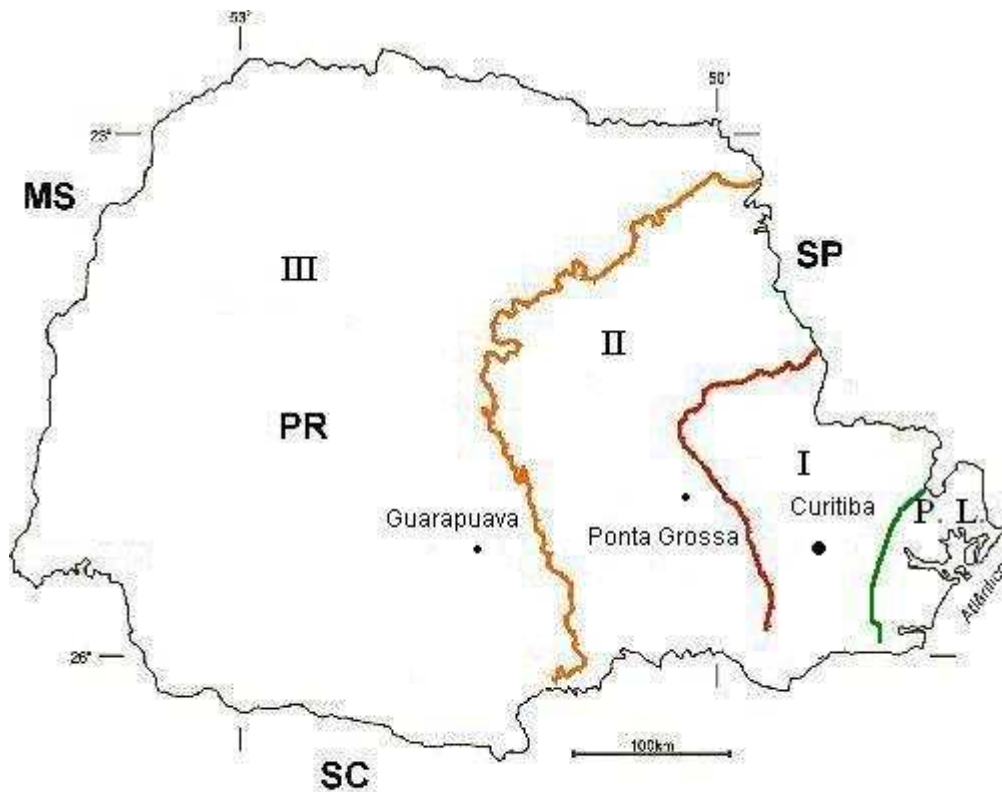


Figura 1: Mapa demonstrativo das regiões naturais paranaenses: (P. L.) Planície litorânea; (I) Primeiro Planalto Paranaense (= Planalto de Curitiba); (II) Segundo Planalto Paranaense (= Planalto de Ponta Grossa); (III) Terceiro Planalto Paranaense (= Planalto de Guarapuava). Baseado em Maack, 1948.

Segundo a classificação de Köppen (IAPAR, 1978), os climas existentes no estado são: subtropical úmido mesotérmico (Cfa), que é predominante e se estende entre as margens dos rios Paranapanema e Paraná até encontrar regiões com altitudes entre 600 e 800 m; subtropical úmido (Cfb), presente nas regiões serranas e planálticas; tropical alterado pela altitude (Cfa h), na região

noroeste do estado; e tropical chuvoso de transição (Af), na faixa litorânea e da Serra do Mar (Figura 2).

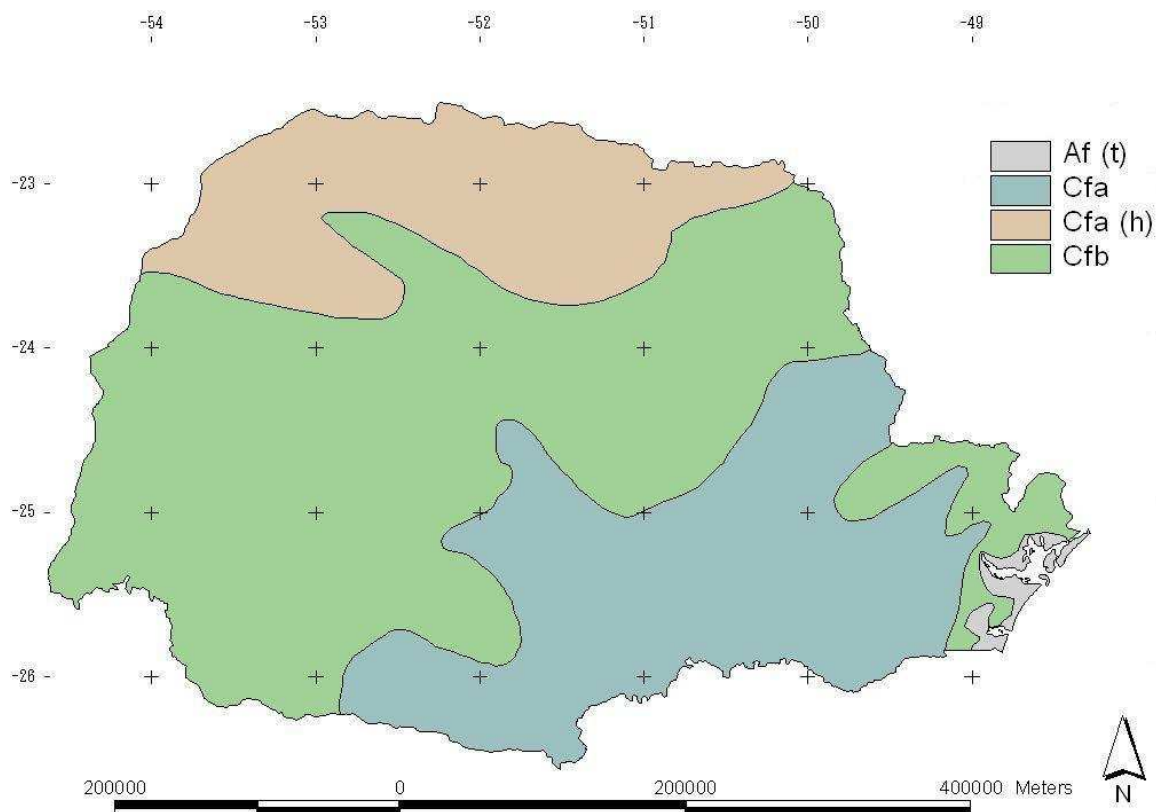


Figura 2: Zonas climáticas do estado do Paraná, conforme classificação proposta por Köppen. Af é a sigla de tropical chuvoso de transição; Cfa de subtropical úmido mesotérmico; Cfa h tropical alterado pela altitude; e Cfb de subtropical úmido.

Esse conjunto de clima e relevo permite a existência de inúmeros ecossistemas, encontrando nos planaltos de Curitiba e Ponta Grossa a Floresta Ombrófila Mista (FOM), entremeada, no caso do Planalto de Ponta Grossa, com as Estepes ou Campos Naturais (CAM). Para as regiões norte e noroeste, no Planalto de Guarapuava, observa-se a Floresta Estacional Semidecidual (FES) e manchas de Cerrado (CER), e na planície litorânea e Serra do Mar a Floresta Ombrófila Densa (FOD) (Romariz, 1963; Maack, 1968; Leite, 1994; Straube, 1998). Em locais onde dois ecossistemas se encontram temos uma zona de ecótono, onde existem algumas características de ambos (Figura 3).

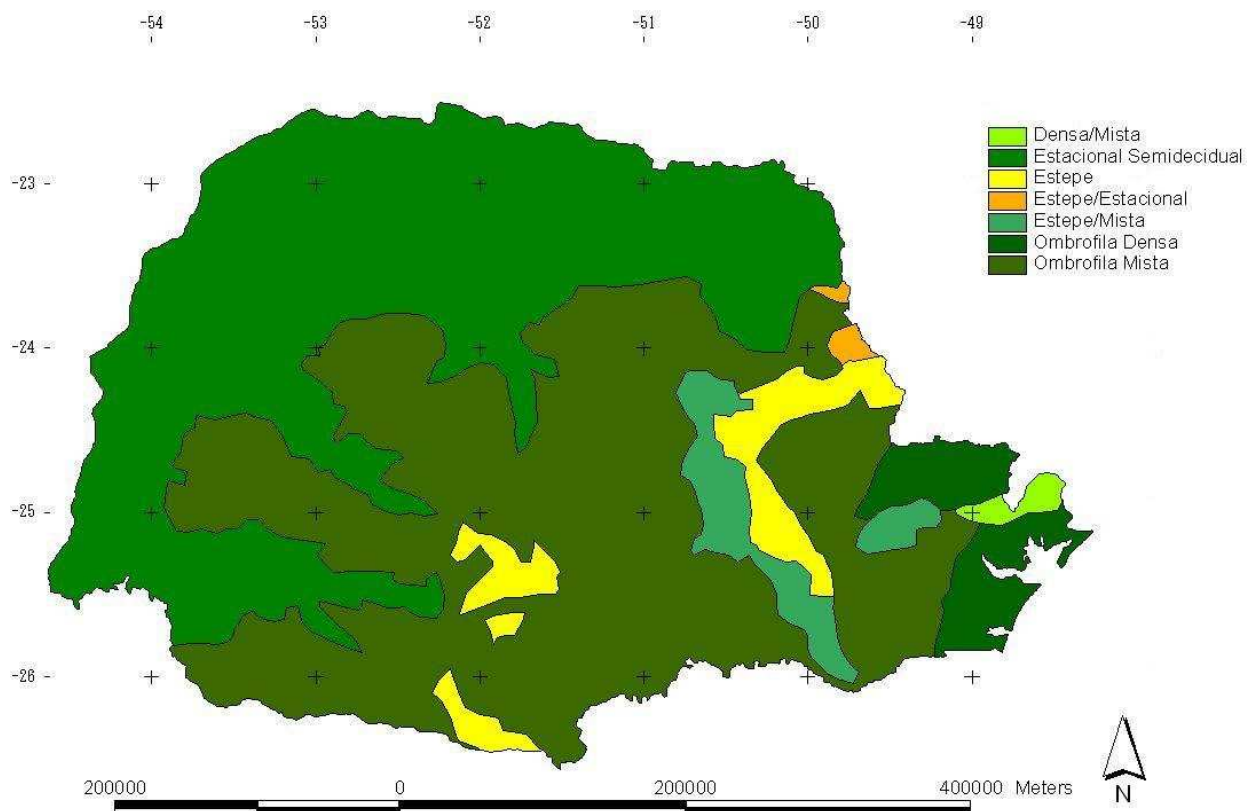


Figura 3: Distribuição dos ecossistemas nativos do Paraná. O cerrado, devido à sua área muito reduzida, não é discriminado.

Métodos

Para a elaboração da revisão bibliográfica, foram compiladas as publicações em periódicos, dissertações, teses, anais de eventos e livros que versassem sobre mamíferos no estado do Paraná.

Os trabalhos (aqui considerados artigos, teses, dissertações e livros, excluindo-se os resumos) foram lidos e classificados quanto à: (1) ordem(ns) taxonômica(s), onde mais que duas foi considerada como ‘Diversas’; (2) ecossistema(s) ou local de estudo, sendo: FES, FOM, FOD, CAM, CER, Cativeiro, não determinado – N.D. (podendo haver mais de um no mesmo trabalho); (3) assunto(s), segundo a classificação proposta por Miretzki (2001): Biologia e Ecologia, Lista de espécies e dados corológicos, Parasitismo, Conservação, Predação, Chave de identificação, Revisão sistemática, Genética e Descrição de espécies, acrescentada pelas classes: Etnozoologia, Manejo, Morfologia e Revisão bibliográfica (podendo haver mais de um assunto no mesmo trabalho). Para

toda a bibliografia acessada foi apresentado um breve comentário destacando as informações mais relevantes. Para alguns trabalhos e resumos não encontrados utilizou-se a síntese apresentada por Miretzki (2001) (trabalhos marcados com um asterisco no final de sua referência).

Posteriormente foram analisados quais os grupos taxonômicos, ecossistemas e assuntos mais frequentes nas bibliografias, buscando-se possíveis padrões. Para ilustrar a distribuição dos trabalhos pelo estado, foi elaborado um mapa (aplicativo Arcview Gis 3.3) com base nas coordenadas geográficas das áreas de estudo fornecidas pelos autores.

Por fim, foi calculada a razão entre a quantidade de resumos e a de artigos científicos no período de 1980 – onde os resumos passaram a desempenhar um papel importante na divulgação dos trabalhos (Miretzki, 2001) – até os dias atuais.

Resultados

Foram reunidas 190 referências bibliográficas, datando de 1824 a 2011, e 337 de resumos publicados em anais de 55 eventos (Anexo 1), de 1983 a 2011. O período mais estudado foi a partir do ano 2000 até os dias atuais (Figura 4). Dos 190 trabalhos e 337 resumos, 172 e 307 foram lidos e classificados conforme a metodologia proposta. A lista de trabalhos reunidos encontra-se no Anexo 2 e a de resumos no Anexo 3.

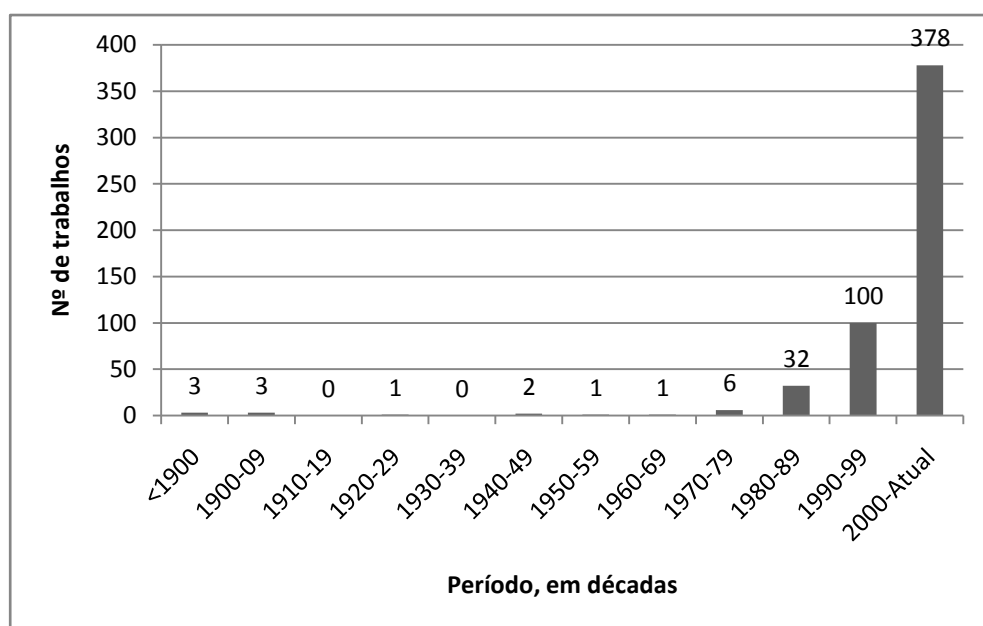


Figura 4: Distribuição das publicações (artigos, teses, dissertações, livros e resumos em anais de congressos) sobre mamíferos no Paraná, no período amostrado. Como a década de 2010-2019 está muito no início, os dados da mesma foram agrupados ao da década anterior.

A ordem Chiroptera foi de longe a mais frequente nos trabalhos, sendo o tema de 36,1% (n = 62) das contribuições, seguida por trabalhos relacionados a Primates (14,5%; n = 25), Rodentia e Diversas (12,2% cada; n = 21), Carnivora (9,3%; n = 16), Didelphimorphia (7,6%; n = 13), Artiodactyla (7%; n = 12), Xenarthra (1,7%; n = 3) e, por fim, Lagomorpha, Cetacea e Perissodactyla (0,6% cada; n = 1) (Figura 5).

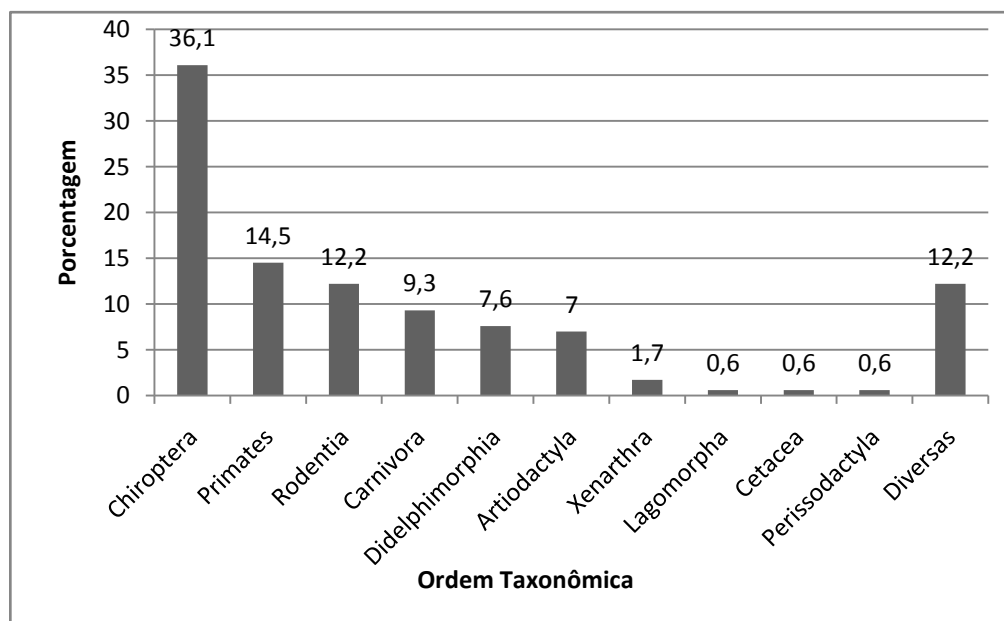


Figura 5: Distribuição, em porcentagens, dos trabalhos (artigos científicos, teses, dissertações e livros) segundo a classificação por ordens taxonômicas.

Em relação aos ecossistemas, a FES foi a mais estudada, representando 34,9% do total de trabalhos, seguida pela FOM (32,6%) e FOD (21,5%). Juntas, estas fitofisionomias representaram 89% do total de contribuições, cabendo ao restante, valores de 12,8% a 0,6% (Figura 6).

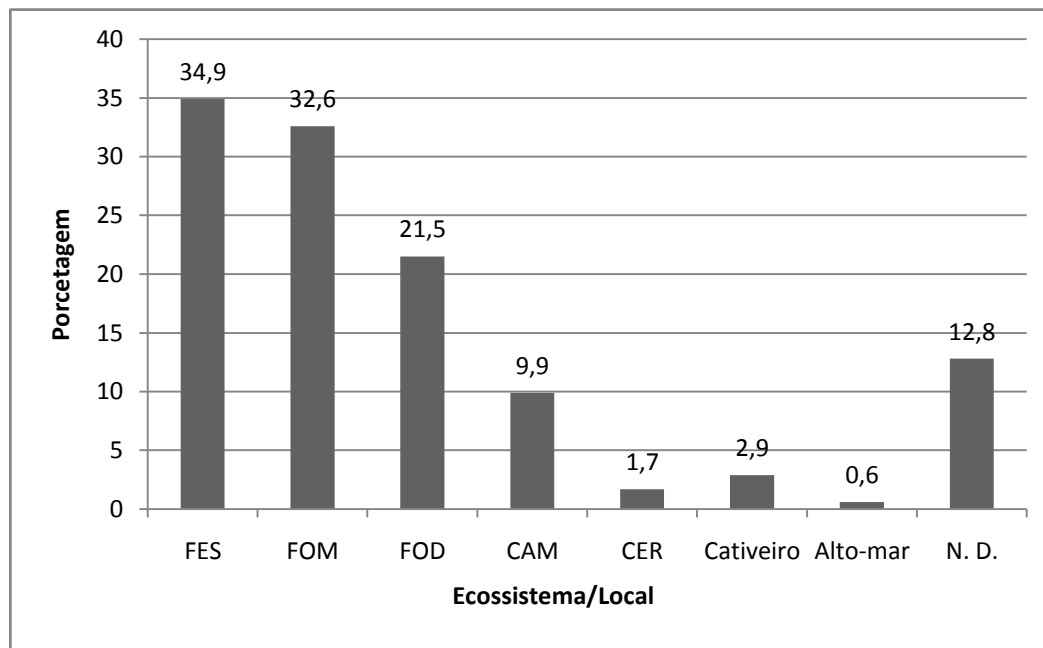


Figura 6: Distribuição, em porcentagens, dos trabalhos (artigos científicos, teses, dissertações e livros) segundo a classificação por ecossistemas ou local.

Os trabalhos sobre Biologia e Ecologia foram os mais frequentes, com 51,7% ($n = 89$), seguidos pelas Listas de espécies e dados corológicos (37,2%; $n = 64$), Parasitismo (7%; $n = 12$), Conservação (6,4%; $n = 11$), Genética (4,7%; $n = 8$), Etnozoologia (2,9%; $n = 5$), Predação (2,3%; $n = 4$), Chave de identificação, Morfologia e Revisão bibliográfica (1,7% para cada uma; $n = 3$), Descrição de espécie e Revisão sistemática (1,1% para cada uma; $n = 2$) e por fim Manejo (0,6%; $n = 1$) (Figura 7).

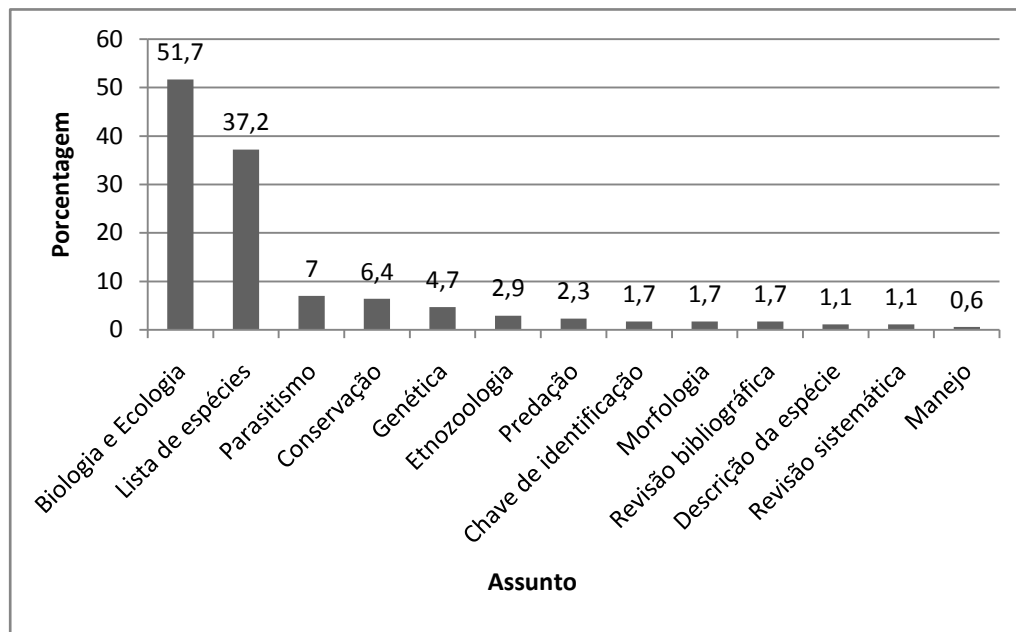


Figura 7: Distribuição, em porcentagens, dos trabalhos (artigos científicos, teses, dissertações e livros) segundo a classificação por assuntos.

Dos 172 trabalhos analisados, 125 continham coordenadas geográficas referentes ao local de estudo ou à cidade onde foi realizado (Figura 8). Fica evidente a má distribuição dos trabalhos pelo estado, existindo grandes lacunas, sendo a maior na região central do Terceiro Planalto. É evidente também a concentração de trabalhos no entorno de Curitiba, Londrina e Planície Litorânea.

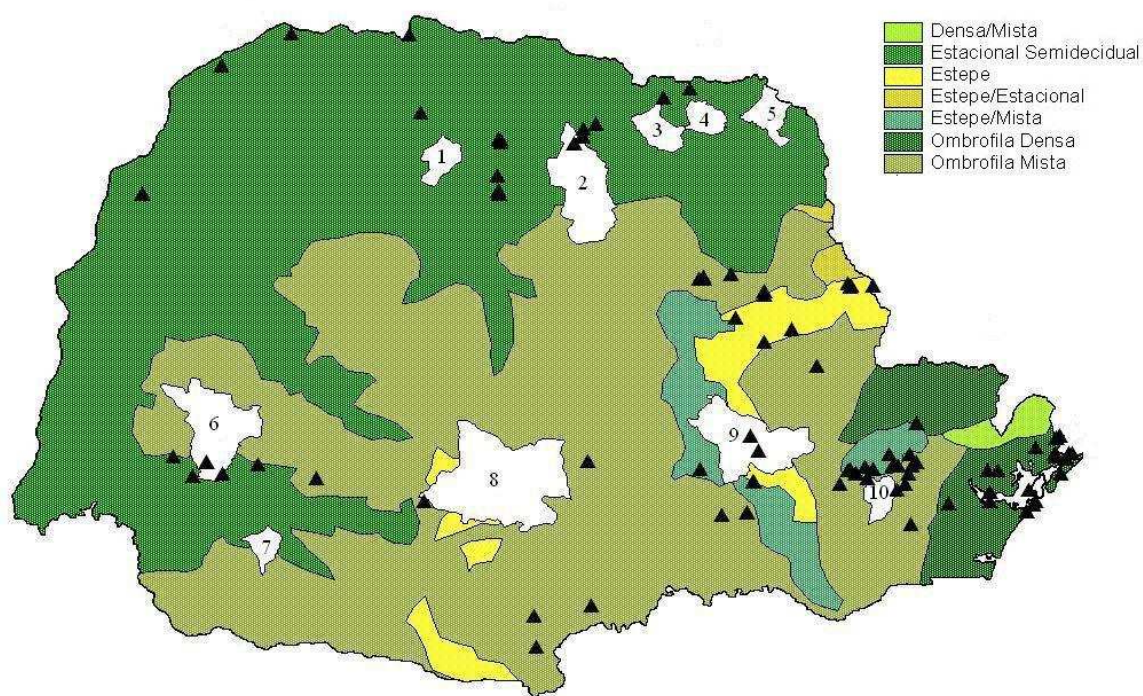


Figura 8: Distribuição das coordenadas, fornecidas pelos autores nos trabalhos, em um mapa qualitativo (pois coordenadas iguais ficam sobrepostas) dos ecossistemas paranaenses. Em branco os municípios que contêm cursos de graduação em Ciências Biológicas de Universidades Estaduais e Federais: (1) Maringá – Universidade Estadual de Maringá (UEM); (2) Londrina – Universidade Estadual de Londrina (UEL); (3) Cornélio Procópio – Universidade Estadual do Norte do Paraná (UENP); (4) Bandeirantes - Universidade Estadual do Norte do Paraná (UENP); (5) Jacarezinho - Universidade Estadual do Norte do Paraná (UENP); (6) Cascavel – Universidade Estadual do Oeste do Paraná (UNIOESTE); (7) Dois Vizinhos – Universidade Tecnológica do Estado do Paraná (UTFPR); (8) Guarapuava – Universidade Estadual do Centro-Oeste (UNICENTRO); (9) Ponta Grossa – Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG); (10) Curitiba – Universidade Federal do Paraná (UFPR).

No período entre 1980 e 2011 foram publicados 115 artigos e 337 resumos, obtendo-se uma razão aproximada de 3 resumos para cada artigo.

Discussão

Assim como o observado por Miretzki (1999) para os anos de 1990 a 1999, o último período avaliado (2000 - 2011) destacou-se como o mais produtivo em relação às décadas anteriores. Este explosivo crescimento quantitativo nos estudos pode ser explicado pelo desenvolvimento, nos últimos anos, de grupos de pesquisas de mastofauna em universidades (p.ex., Universidade Federal do Paraná - UFPR, Universidade Estadual de Londrina - UEL) e também pelo número cada vez maior de pesquisadores residentes do estado (Miretzki, 1999).

Na classificação por ordens taxonômicas, destaca-se a grande quantidade de trabalhos relacionados à quiropterofauna ($n = 62$; 36,1%), com mais que o dobro de trabalhos da segunda colocada Primates ($n = 25$; 25,14%). Esse padrão tem sua origem na preferência de alguns grupos de pesquisas do estado, como o caso do Laboratório de Biodiversidade, Conservação e Ecologia de Animais Silvestres da UFPR e do Laboratório de Ecologia de Mamíferos da UEL, que são basicamente voltados aos estudos da ordem Chiroptera (Passos et al., 2010; Bernardi et al., 2009; Miranda et al., 2007; Zanon & Reis, 2007; Lima & Reis, 2004; Reis et al., 2002). Com exceção de Primates, chama a atenção a quantidade extremamente baixa de trabalhos sobre o restante das ordens. Aumentar o número de trabalhos destas ordens é um passo importante para a conservação do táxon no estado.

A grande concentração de trabalhos na FES ($n = 60$) e FOM ($n = 56$) parece ter uma relação direta com a distribuição dos principais grupos de pesquisa de mamíferos do estado. Este é o caso, por exemplo, da UEL representando a FES e da UFPR representando a FOM. Isto proporciona que algumas regiões sejam mais estudadas que outras, como por exemplo, a região de Londrina ou norte do Terceiro Planalto (Félix, et al., 2001; Lima & Reis, 2004; Reis et al., 2002), a região de Curitiba e metropolitana, Primeiro Planalto (Miranda & Bernardi, 2006; Cáceres & Monteiro-Filho, 1999, 2001, 2007) e mais recentemente, porém sem tanta influência das Universidades citadas, o noroeste do Terceiro Planalto (Ortêncio-Filho, et al., 2010; Ortêncio-Filho & Reis, 2009; Miranda, et al.,

2007; Bianconi et al., 2004; Ludwig et al., 2008). Destaque também para a grande quantidade de trabalhos em FOD, Planície Litorânea, (n = 37, 21,5%), situação que pode estar associado ao grau de conservação deste ecossistema. Originalmente a FOD cobria somente 3% do território paranaense (Maack, 1968), porém apresentou mais da metade do número de trabalhos de outros ecossistemas com uma distribuição original bem mais ampla. É bem clara também a grande quantidade de lacunas onde não se tem estudo algum sobre a mastofauna, como é o caso das regiões de Umuarama (porção setentrional do Terceiro Planalto), Campo Mourão (porção central do Terceiro Planalto) e Palmas (porção meridional do Terceiro Planalto).

O fato de Lista de espécies e dados corológicos ter sido o segundo assunto mais frequente condiz com o observado por Miretzki (1999, 2001). É possível que exista uma relação com o nível de conhecimento atual do táxon, que exige que ainda sejam feitos trabalhos básicos como estes, em detrimento de estudos mais elaborados, como é o caso daqueles relacionados à Conservação (Brito, 2004; Costa et al., 2005; Silveira et al., 2010) – classe que só esteve presente em 6,4% das contribuições (n = 11). O grande número, porém, de contribuições versando sobre Biologia e Ecologia, classe também mais complexa que levantamentos, pode ser um indício de que este panorama está em processo de modificação.

A análise da razão entre resumos e artigos publicados indicou um valor alto (cerca de 3 resumos para um artigo científico). Os resumos em anais de congresso são ferramentas que devem ser utilizadas de forma a expor para a comunidade científica o trabalho que está sendo realizado, deixando a oportunidade de sugestões e críticas que venham a enriquecer o trabalho para uma publicação em periódico, não devendo ser, portanto, o produto final da pesquisa científica. A grande pressão para quantidades cada vez maiores de publicações - onde as mesmas são vistas como mercadorias - em detrimento da qualidade delas (Castiel & Sanz-Valero, 2007; Abreu-Rodrigues, 2009), auxilia neste processo à medida que um trabalho as vezes é repartido em vários resumos, aumentando portanto esta razão, e também à medida que os prazos e período de financiamento para as pesquisas parecem ser cada vez mais curtos.

Conclusões

A avaliação do panorama apresentado deixa claro que, mesmo depois dos dez anos das revisões feitas por Miretzki, os estudos da mastofauna para o estado do Paraná ainda estão em estágio inicial, havendo carência de conhecimento sobre a riqueza e distribuição de espécies em grandes porções territoriais, como é o caso das regiões de Campo Mourão, Umuarama e Palmas, e necessidade de aprimoramento do conhecimento básico sobre a biologia e ecologia das espécies encontradas. A disparidade entre resumos e artigos científicos publicados reforça a conclusão.

O panorama também indica que maiores esforços devem ser feitos para todas as ordens abordadas, onde Chiroptera é a única que talvez possa ser considerada como razoavelmente estudada. Já as regiões mais carentes de conhecimento foram todas localizadas em porções do planalto de Guarapuava, com a maior lacuna localizada em sua região central.

Posterioridades contribuições não terão somente o desafio de conhecer regiões ainda pouco ou nada estudadas, mas principalmente terão que dar um passo à frente: utilizar esses dados básicos coletados ao longo de todos esses anos para a elaboração de um número cada vez maior de trabalhos mais complexos - onde mais variáveis, regiões, táxons e interações são envolvidos - e com resultados mais aplicáveis à conservação da grande diversidade de mamíferos e das interações ecológicas deles com outros seres vivos e ambiente que o estado do Paraná (ainda) alberga.

Agradecimentos

À Prof^a. Susete W. Christo por ter aceitado me orientar “burocraticamente”;

Ao Dr. Gledson V. Bianconi por ter aberto as portas do mundo científico para mim;

Aos integrantes da banca por aceitarem o convite;

À Nathalie E. Foerster pelo apoio e paciência;

À todos os amigos pelos galhos quebrados;

À Ana Rita Grazzini por todo o resto.

Referências Bibliográficas

- ABREU-RODRIGUES, J. Editorial. **Psicologia: Teoria e Pesquisa**, Brasília, v.6, n.1, p.v-vi, 2010.
- BERNARDI, I. P.; MIRANDA, J. M. D.; PASSOS, F. C. Status taxonômico e distribucional do complexo *Eumops bonariensis* (Chiroptera Molossidae) no sul do Brasil. **Revista Brasileira de Zoologia**, Curitiba, v.26, n.1, p.183-190, 2009.
- BIANCONI, G. V.; MIKICH, S. B.; PEDRO, W. A. Diversidade de morcegos (Mammalia, Chiroptera) em remanescentes florestais do município de Fênix, noroeste do Paraná, Brasil. **Revista Brasileira de Zoologia**, Curitiba, v.21, n.4, p.943-954, 2004.
- BRITO, D. Lack of adequate taxonomic knowledge may hinder endemic mammal conservation in the Brazilian Atlantic Forest. **Biodiversity and Conservation**, Madrid, v.13, p.2135-2144, 2004.
- CÁCERES, N. C.; MONTEIRO-FILHO, E. L. A. Tamanho corporal em populações naturais de *Didelphis* (Mammalia:Marsupialia) do sul do Brasil. **Revista Brasileira de Zoologia**, Curitiba, v.59, n.3, p.461-469, 1999.
- CÁCERES, N. C.; MONTEIRO-FILHO, E. L. A. Food habits, home range and activity of *Didelphis aurita* in a forest fragment of Southern Brazil. **Studies on Neotropical Fauna and Environment**, Stuttgart, v.36, n.2, p.85-92, 2001.
- CÁCERES, N. C. C.; MONTEIRO-FILHO, E. L. A. Germination in Seed Species Ingested by Opossums: Implications for Seed Dispersal and Forest Conservation. **Brazilian Archives of Biology and Technology**, Curitiba, v.50, n.6, p.921-928, 2007.
- CASTIEL, L. D.; SANZ-VALERO, J. Entre fetichismo e sobrevivência: O artigo científico é uma mercadoria acadêmica. **Cadernos de Saúde Pública**, Rio de Janeiro, v.23, n.12, p.3041-3050, 2007.
- CHIARELLO, A. G.; AGUIAR, L. M. S.; CERQUEIRA, R.; MELO, F. R.; RODRIGUES, F. H. G., SILVA, V. M. F. Mamíferos ameaçados de extinção no Brasil. In: MACHADO, A. B. M;

DRUMMOND, G. M.; PAGLIA, A. P (Org.). **Livro Vermelho da Fauna Brasileira Ameaçada de Extinção: Volume II**. Brasília: Ministério do Meio Ambiente; Belo Horizonte: Fundação Biodiversitas, 2008. p. 681-874.

COSTA, L. P.; LEITE, Y. L. R.; MENDES, S. L.; DITCHFIELD, A. D. Mammal conservation in Brazil. **Conservation Biology**, Malden, v.19, p.672-679, 2005.

FÉLIX, J. S.; REIS, N. R.; LIMA, I. P.; COSTA, E. F.; PERACCHI, A. L. Is the area of the Arthur Thomas Park, with its 82.72 ha, sufficient to maintain viable chiropteran populations? **Chiroptera Neotropical**, Brasília, v.7, n.1/2, p.129-132, 2001.

GEOFFROY SAINT-HILAIRE, L. Mémoire sur une chauve-souris Américaine, formant une nouvelle espèce dans la genre Nyctinome. **Annales des Sciences Naturelles**, Paris v.1, p.337-347, 1824^a.

GEOFFROY SAINT-HILAIRE, L. Sur les vespertilions du Brésil. **Annales des Sciences Naturelles**, Paris, v.3, p.440-447, 1824^b.

INSTITUTO AGRONÔMICO DO PARANÁ. **Cartas climáticas básicas do Estado do Paraná**. Londrina, 1978. 38 p.

INSTITUTO DE TERRAS, CARTOGRAFIA E FLORESTAS (BRASIL). **Atlas do Estado do Paraná**. Curitiba, 1987. 73 p.

LEITE, P. F. **As diferentes unidades fitoecológicas da região sul do Brasil: proposta de classificação**. 1994. 160 p. Dissertação (Mestrado) – Setor de Ciências Agrárias, Universidade Federal do Paraná, Curitiba.

LIMA, I.P.; REIS, N.R. The availability of Piperaceae and the search for this resource by *Carollia perspicillata* (Linnaeus) (Chiroptera, Carolliinae) in Parque Municipal Arthur Thomas, Londrina, Paraná, Brazil. **Revista Brasileira de Zoologia**, Curitiba, v.21, n.2, p.371-377, 2004.

LUDWIG, G.; AGUIAR, L. M.; SVOBODA, W. K.; HILST, C. L. S.; NAVARRO, I. T.; VITULE, J. R. S.; PASSOS, F. C. Comparison of the diet of *Alouatta caraya* (Primates: Atelidae) between a riparian island and mainland on the upper Parana river, southern Brazil. **Revista Brasileira de Zoologia**, Curitiba, v.25, n.3, p.419-426, 2008.

MAACK, R. Notas preliminares sobre clima, solos e vegetação do Estado do Paraná. **Arquivos de Biologia e Tecnologia**, Curitiba, v.II, p.102-200, 1948.

MAACK, R. **Geografia física do Estado do Paraná**. Curitiba: CODEPAR, UFPR, IBPT. 1968. 350 p.

MARGARIDO, T. C. C.; BRAGA, F. G. Mamíferos. In: MIKICH, S. B.; BÉRNILS, R. S (Org.). **Livro vermelho da fauna ameaçada no estado do Paraná**. Curitiba: Instituto Ambiental do Paraná, 2004. p. 25-142.

MIRANDA, J. M. D.; PULCHÉRIO-LEITE, A.; PASSOS, F. C. Primeiro registro de *Myotis albescens* (É. Geoffroy, 1806) (Chiroptera, Vespertilionidae) para o Estado do Paraná, Brasil. **Biota Neotropica**, Campinas, v.7, n.1, p.231-233, 2007.

MIRANDA, J. M. D.; BERNARDI, I. P. Aspectos da história natural de *Mimon bennettii* (Gray) na Escarpa Devoniana, Estado do Paraná, Brasil (Chiroptera, Phyllostomidae). **Revista Brasileira de Zoologia**, Curitiba, v.23, n.4, p.1258-1290, 2006.

MIRETZKI, M. Bibliografia mastozoológica do Estado do Paraná, sul do Brasil. **Acta Biologica Leopoldensia**, São Leopoldo, v.21, n.1, p.35-55, 1999.

MIRETZKI, M. Esboço histórico e bibliográfico das pesquisas com morcegos no estado do Paraná, Brasil. **Contribuições avulsas sobre a História Natural do Brasil: Série Zoológica**, Seropédica, v.37. p.1-18, 2001.

MIRETZKI, M. in prep.

ORTÊNCIO-FILHO, H.; REIS, N. R.; MINTE-VERA, C. V. Time and seasonal patterns of activity of phyllostomid in fragments of a stationnal semidecidual forest from the Upper Paraná River, Southern Brazil. **Brazilian Journal of Biology**, São Carlos, v.70, n.4, p.937-945, 2010.

ORTÊNCIO-FILHO, H.; REIS, N. R. Species richness and abundance of bats in fragments of the stationnal semidecidual forest, upper Paraná river, southern Brazil. **Brazilian Journal of Biology**, São Carlos, v.69, n.2, p.727-739, 2009.

PASSOS, F. C.; MIRANDA, J. M. D.; BERNARDI, I. P.; KAKU-OLIVEIRA, N. Y.; MUNSTER, L. C. Morcegos da Região Sul do Brasil: análise comparativa da riqueza de espécies, novos registros e atualizações nomenclaturais (Mammalia, Chiroptera). **Iheringia**, Porto Alegre, v.100, n.1, p.25-34, 2010.

REIS, N. R.; LIMA, I. P.; PERACCHI, A. L. Morcegos (Chiroptera, Mammalia) da área urbana de Londrina Paraná – Brasil. **Revista Brasileira de Zoologia**, Curitiba, v.19, n.3, p.739-746, 2002.

REIS, N. R.; PERACCHI, A. L.; PEDRO, W. A. & LIMA, I. P. **Mamíferos do Brasil**. Londrina: Nélío R. dos Reis, 2011. 439 p.

ROMARIZ, D. A. Vegetação. In: CATALDO, D. M. (Org.). **Geografia do Brasil: grande região sul**. Rio de Janeiro: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, 1963. p. 170-191.

SILVEIRA, L. F.; BEISIEGEL, B. M.; CURCIO, F. F.; VALDUJO, P. H.; DIXO, M.; VERDADE, V. K.; MATTOX, G. M. T.; CUNNINGHAM, P. T. M. Para que servem os inventários de fauna? **Estudos Avançados**, São Paulo, v.24, n.68, p.173-207, 2010.

STRAUBE, F. C. O Cerrado no Paraná: ocorrência original e atual e subsídios para sua conservação. **Cadernos da Biodiversidade**, Curitiba, v.1, n.2, p.12-24, 1998.

THOMAS, O. List of the mammals obtained by Dr. Franco Grillo in the Province of Parana, Brazil. **Annali dei Museu Civico di Storia Naturale di Genova**, Genova, v.2, n.20, p.546-549, 1899.

ZANON, C. M. V.; REIS, N. R. Bats (Mammalia, Chiroptera) in the Ponta Grossa region, Campos Gerais, Paraná, Brazil. **Revista Brasileira de Zoologia**, Curitiba, v.24, n.3, p.327-334, 2007.

Anexo 1

Lista de eventos que tiveram pelo menos um trabalho de seus anais incluídos, numerados por ordem alfabética.

Evento	Número	Ano
Congresso Brasileiro de Mastozoologia	1º	2001
Congresso Brasileiro de Mastozoologia	2º	2003
Congresso Brasileiro de Mastozoologia	3º	2005
Congresso Brasileiro de Mastozoologia	4º	2008
Congresso Brasileiro de Parasitologia	14º	1995
Congresso Brasileiro de Parasitologia	16º	1999
Congresso Brasileiro de Primatologia	11º	2005
Congresso Brasileiro de Unidades de Conservação	2º	2000
Congresso Brasileiro de Unidades de Conservação	3º	2002
Congresso Brasileiro de Unidades de Conservação	4º	2004
Congresso Brasileiro de Unidades de Conservação	1º	1997
Congresso Brasileiro de Zoologia	10º	1983
Congresso Brasileiro de Zoologia	11º	1984
Congresso Brasileiro de Zoologia	12º	1985
Congresso Brasileiro de Zoologia	13º	1986
Congresso Brasileiro de Zoologia	14º	1987
Congresso Brasileiro de Zoologia	17º	1990
Congresso Brasileiro de Zoologia	18º	1991
Congresso Brasileiro de Zoologia	20º	1994
Congresso Brasileiro de Zoologia	21º	1996
Congresso Brasileiro de Zoologia	22º	1998
Congresso Brasileiro de Zoologia	23º	2000
Congresso Brasileiro de Zoologia	24º	2002
Congresso Brasileiro de Zoologia	25º	2004
Congresso Brasileiro de Zoologia	26º	2006
Congresso Brasileiro de Zoologia	27º	2008
Congresso Brasileiro de Zoologia e XII Congresso Latino-Americano de Zoologia	19º	1992
Congresso Brasileiro de Zoologia,	15º	1988
Congresso de Ecologia do Brasil	2º	1994
Congresso de Ecologia do Brasil	3º	1996
Congresso de Ecologia do Brasil	6º	2003
Congresso de Ecologia do Brasil	7º	2005
Congresso de Ecologia do Brasil	8º	2007
Congresso de Ecologia do Brasil	10º	2011
Congresso Florestal Brasileiro	8º	2003
Congresso Sul-Americano de Mastozoologia	1º	2006
Encontro Anual de Etologia	14º	1996
Encontro Brasileiro para o Estudo de Quirópteros	4º	2003
Encontro Paranaense de Genética	3º	1996
Encontro sobre Animais Selvagens	3º	2004
Encontro Sul Brasileiro de Primatologia	1º	2001
Congresso Brasileiro de Mastozoologia	4º	2008
Congresso de Ecologia do Brasil	9º	2009
International Bat Research Conference	11º	1998
International Congress of Deer Biology	5º	2002
International Mammalogical Congress	10º	2008
Jornadas Argentinas de Mastozoología	13º	1998

Jornadas Argentinas de Mastozoología	16º	2001
Jornadas Argentinas de Mastozoología	19º	2004
Reunião Anual da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência	38ª	1986
Semana de Biologia de Cascavel	11º	2001
Semana de Estudos Florestais	10º	2008
Seminário da Itaipu Binacional sobre o Meio Ambiente	2º	1987
Simpósio de Áreas Protegidas	2º	2003
Simpósio Sobre Micos-leões	3º	2003

Anexo 2

Lista das referências de trabalhos (resumos, livros, teses e dissertações) utilizadas, organizadas em ordem alfabética. Onde há um asterisco no final da Referência, o trabalho não foi encontrado e, portanto, foi utilizado a síntese presente em Miretzki, 2001. Quando o asterisco é nas outras colunas não houve acesso ao trabalho e não constava em Miretzki, 2001.

Referência	Ecossistema	Ordem	Assunto	Síntese
ALMEIDA, I. G. Mastofauna de médio e grande porte em um fragmento florestal e uma área reflorestada no norte do estado do Paraná, Brasil. 2008. 51 f. Dissertação (Mestrado em Ciências Biológicas área de concentração Zoologia) - Universidade Estadual de Londrina, Londrina.	FES	Diversas	Lista de espécies	Estuda a riqueza e a diversidade de espécies de mamíferos de médio e grande porte em um fragmento florestal, um reflorestamento e nas adjacências dessas áreas na Fazenda Congonhas e compara os resultados sazonalmente.
AGUIAR, L. M.; LUDWIG, G.; SVOBODA, W. K.; HILST, C. L. S.; NAVARRO, I. T.; PASSOS, F. C. 2007. Occurrence, local extinction and conservation of Primates in the corridor of the Upper Paraná River, with notes on other mammals. Revista Brasileira Zoologia 24(4):898-906.	FES	Primates	Lista de espécies / Conservação	Verifica a presença e a estrutura da população e comunidade de primatas no Alto Rio Paraná e discute a permeabilidade do rio para a dispersão do táxon.
AGUIAR, L. M.; LUDWIG, G.; HILST, C. L. S.; MALANSKI, L. S.; PASSOS, F. C. 2005. Tentativa de infanticídio por um macho dominante de <i>Alouatta caraya</i> (Humboldt) (Primates, Atelidae) em um infante extra-grupo devido a influência do observador. Revista Brasileiro de Zoologia 22(4):1201-1203.	FES	Primates	Biologia e Ecologia	Relata a tentativa de infanticídio por parte de um macho dominante de <i>Alouatta caraya</i> , sugerindo a hipótese de patologia social para explicar o fato.
AGUIAR, L. M.; REIS, N. R.; LUDWIG, G.; ROCHA, V. J. 2003. Dieta, área de vida, vocalizações e estimativas populacionais de <i>Alouatta guariba</i> em um remanescente florestal no norte do estado do Paraná. Neotropical Primates 11(2):78-86.	FES	Primates	Biologia e Ecologia	Verifica e analisa a dieta, a área de vida, os percursos diários, as vocalizações de longo alcance (rugido) e as estimativas populacionais da espécie no fragmento.
ALMEIDA, C. G.; MORO, R. S.; ZANON, C. M. V. 2005. Dieta de duas espécies de morcegos frugívoros (Chiroptera, Phyllostomidae) em remanescentes florestais alterados na área urbana de Ponta Grossa, PR. Publicatio UEPG: Ciências Biológicas e Saúde 11(3/4): 15-21.	FOM	Chiroptera	Biologia e Ecologia	Avalia a dieta de duas espécies de morcegos em três fragmentos antropizados de FOM, concluindo que as espécies são generalistas/oportunistas.
ALTHOFF, S. L. 1997. Análise da ocorrência da família Emballonuridae (Mammalia-Chiroptera) para o Estado do Paraná, Brasil. Estudos de Biologia 42:25-32.	FOD	Chiroptera	Lista de espécies	Confirma a ocorrência da família Emballonuridae no estado do Paraná.
ALTHOFF, S. L. Estudos taxonômico e citogenético das espécies pertencentes ao gênero Artibeus (Mammalia:Chiroptera), ocorrentes na porção oriental da região sul do Brasil. 1996. 121 f. Dissertação (Mestrado) - Setor de Ciências Biológicas, Universidade Federal do Paraná, Curitiba.	FOD	Chiroptera	Lista de espécies / Genética	Aborda aspectos relacionados à taxonomia das espécies do gênero <i>Artibeus</i> procedentes da porção leste da Região Sul do Brasil.
ANDERSEN, K. 1908. A monograph of the chiropteran genera <i>Uroderma</i> , <i>Enchisthenes</i> and <i>Artibeus</i> . Proceedings of Zoological Society of London 1908:204-319.*	*	*	*	Menciona os exemplares de <i>Artibeus</i> colecionados por Franco Grillo e Alphonse Robert no Paraná, bem como discute a situação taxionômica dos exemplares.
ARNONE, I. S.; PASSOS, F. C. 2007. Estrutura de comunidade da quiropterofauna (Mammalia, Chiroptera) do Parque Estadual de Campinhos, Paraná, Brasil. Revista Brasileira de Zoologia 23(3):573-581	FOM	Chiroptera	Lista de espécies	Apresenta o inventário das espécies de morcegos do Parque Estadual de Campinhos (FOM), entre os municípios de Tunas do Paraná e Cerro Azul, tendo sido capturadas 14 espécies de duas famílias.
ARZUA, M.; LINARDI, P.M.; BARROS-BATTESTI, D.M. 2002. Records of <i>Myodopsylla wolffsohni wolffsohni</i> (Rothschild, 1903) (Siphonaptera, Ischnopsyllidae)	FES	Chiroptera	Parasitismo	Relata o primeiro registro de uma espécie de díptera em <i>Myotis levis</i> .

on <i>Myotis nigricans</i> Schinz, 1821 (Chiroptera, Vespertilionidae), from the State of Paraná, Southern Brazil. Revista Brasileira de Entomologia 46(3):255-256.				
AURICCHIO, P.; OLMOS, F. 1999. Northward range extension for the european hare, <i>Lepus europaeus</i> Pallas, 1778 (Lagomorpha; Leporidae) in Brazil. Publicações Avulsas do Instituto Pau Brasil 1-5.	FES / FOM	Lagomorpha	Lista de espécies	Indica a presença da lebre-européia no estado e traça um panorama geral quanto ao impacto ambiental causado pela espécie.
BARROS, D. M.; BAGGIO, C. R. 1992. Ectoparasites <i>Ixodida</i> Leach, 1817 on wild mammals in the state of Paraná, Brazil. Memórias do Instituto Oswaldo Cruz 87(2):291-296.	Não consta	Diversas	Parasitismo	Compila relatos de 256 espécimes de <i>Ixodidae</i> em 35 espécimes de mamíferos silvestres no estado do Paraná
BARROS, D. M.; LINARDI, P. M.; BOTELHO, J. R. 1993. Ectoparasites of some wild rodents from Paraná state, Brazil. Journal of Medical Entomology , 30(6): 1068-1070.	*	*	*	*
BARROS, D. M.; LORINI, M. L.; PERSSON, V. G. 1990. Diotophymosis in the little grison, <i>Galictis cuja</i> . Journal of Wildlife Diseases 26(4):538-539.	FOD	Carnivora	Parasitismo	Relata a presença de um nematóide comum em cachorros no furão <i>Galictis cuja</i> .
BARROS-BATTESTI, D. M.; ARZUA, M.; LINARDI, P. M.; BOTELHO, J. R.; SBALQUEIRO, I. J. 1998. Interrelationship between Ectoparasites and Wild Rodents from Tijucas do Sul, State of Paraná, Brazil. Memórias do Instituto Oswaldo Cruz 93(6):719-725.	FOM	Rodentia	Parasitismo	Analisa os parasitas de 50 roedores silvestres, tendo sido encontradas 16 espécies com algumas novas associações entre os táxons.
BERNARDI, I. P.; MIRANDA, J. M. D.; PASSOS, F. C. 2009. Status taxonômico e distribucional do complexo <i>Eumops bonariensis</i> (Chiroptera Molossidae) no sul do Brasil. Revista Brasileira de Zoologia 26(1):183-190.	FOM	Chiroptera	Revisão sistemática/ Lista de espécies	Revisa o status taxonômico e a distribuição geográfica de <i>Eumops bonariensis</i> através de 23 espécimes colecionados em museus.
BIANCONI, G. V. Diversidade e deslocamentos de morcegos (Mammalia, Chiroptera) em remanescentes florestais do noroeste do Paraná, Brasil. 2003. 52 f. Dissertação (Mestrado em Biologia Animal área de concentração Ecologia e Comportamento) – Universidade Estadual Paulista, São José do Rio Preto.	FES	Chiroptera	*	*
BIANCONI, G. V. Morcegos frugívoros no uso do habitat fragmentado e seu potencial para recuperação de áreas degradadas: subsídios para uma nova ferramenta voltada à conservação. 2009. 97 f. Tese (Doutorado em Ciências Biológicas área de concentração: Zoologia) - Instituto de Biociências, Universidade Estadual Paulista, Rio Claro.	FES	Chiroptera	Biologia e Ecologia	Investiga os movimentos e o uso do habitat fragmentado por morcegos frugívoros, bem como as suas respostas a atrativos, odoríferos (óleos essenciais), fundamentando o caráter prático-funcional de uma nova ferramenta para a restauração florestal.
BIANCONI, G. V.; GRAGORIN, R.; CARNEIRO, D. C. 2009. Range extension of the Peale's Free-tailed Bat <i>Nyctinomops auripinosos</i> (Molossidae) in Brazil. Biota Neotropica 9(2):267-270.	FOM	Chiroptera	Lista de espécies	Registra a ocorrência mais ao sul de <i>Nyctinomops auripinosos</i> e faz considerações sobre a sua distribuição geográfica na América do Sul.
BIANCONI, G. V.; MIKICH, S. B.; PEDRO, W. A. 2004. Diversidade de morcegos (Mammalia, Chiroptera) em remanescentes florestais do município de Fênix, noroeste do Paraná, Brasil. Revista Brasileira de Zoologia 21(4):943-954.	FES	Chiroptera	Lista de espécies	Avalia a riqueza e abundância de morcegos em três fragmentos florestais no noroeste do estado do Paraná, área de Floresta Estacional Semidecidual, obtendo 14 espécies de duas famílias.
BIANCONI, G. V.; MIKICH, S. B.; PEDRO, W. A. 2006. Movements of bats (Mammalia, Chiroptera) in Atlantic Forest remnants in southern Brazil. Revista Brasileira de Zoologia 23(4):1199-1206.	FES	Chiroptera	Biologia e Ecologia	Avalia os deslocamentos de morcegos (marcação-recaptura) dentro e entre três fragmentos florestais no noroeste do estado do Paraná (FES), tendo sido capturados 635 indivíduos de 7 espécies e recapturados 54 indivíduos de 6 espécies.
BIANCONI, G. V.; SUCKOW, U. M. S.; CRUZ-NETO, A. P.; MIKICH, S. B. 2010. Use of fruit essential oils to assist forest regeneration by bats. Restoration Ecology 1-7.	FES	Chiroptera	Biologia e Ecologia / Conservação	Avalia a eficiência de óleos essenciais para a atração de morcegos em áreas degradadas da Floresta Estacional Semidecidual do noroeste do Paraná.
BITTENCOURT, M. L.; PERSSON, V. G.; LORINI, M. L.; MORAIS, A. F. 1989. Mastozoologia In: Zoneamento do Litoral Paranaense . IPARDES - Fundação Edison Vieira, Curitiba, p. 143-150.	FOD	Diversas	Lista de espécies	Compila dados da literatura referentes à mastofauna do litoral do Paraná, apresentando quais os táxons raros e mais ameaçados, além das principais ameaças e uma lista com 95 espécies.
BOEING, C. M. Roedores Cricetidae (Mammalia: Rodentia) da Área de Proteção de Guaricana, Serra dos Castelhanos, Serra do Mar, Paraná, Brasil. 1991. 102 f. Dissertação (Mestrado). Universidade Federal do Paraná, Curitiba.	FOD	Rodentia	Lista de espécies / Morfologia / Parasitismo	Avalia a riqueza, as medidas externas e cranianas e contabiliza os ectoparasitos de roedores da área estudada.
BORDIGNON, M. O. 2006. Diet of the fishing bat <i>Noctilio leporinus</i> (Linnaeus) (Mammalia, Chiroptera) in a mangrove area of southern Brasil. Revista Brasileira de Zoologia 23(1):256-260.	FOD	Chiroptera	Biologia e Ecologia	Investiga a dieta do morcego-pescador através de 61 amostras fecais em áreas de manguezal, concluindo que os peixes são o item mais importante para a espécie.
BORDIGNON, M. O. 2006. Padrão de atividade e comportamento de forrageamento do	FOD	Chiroptera	Biologia e Ecologia	Investiga o comportamento de forrageio do morcego-pescador encontrando

morcego-pescador <i>Noctilio leporinus</i> (Linnaeus, 1758) (Chiroptera, Noctilionidae) na Baía de Guaratuba, Paraná, Brasil. Revista Brasileira de Zoologia 23(1):50-57.				um padrão bimodal durante o ano e uma relação entre maré e profundidade da água utilizada para pesca.
BORDIGNON, M. O. Comportamentos, atividade e área de vida do serelepe <i>Sciurus ingrami</i> Thomas, 1901 em área de Floresta Ombrófila Mista no estado do Paraná, Brasil (Rodentia, Sciuridae). 1996. 70 f. Dissertação (Mestrado) - Setor de Ciências Biológicas, Universidade Federal do Paraná, Curitiba.	Cativeiro / FOM	Rodentia	Biologia e Ecologia	Registra os comportamentos básicos e a atividade diária do serelepe em cativeiro, além de estudar uma população livre sob os aspectos da atividade diária e sazonal, comportamento alimentar, comportamento intraespecífico e uso do espaço.
BORDIGNON, M. O. Padrão de atividade, comportamento de forrageio, dieta, reprodução e coloração da pelagem em <i>Noctilio leporinus</i> (Chiroptera, Noctilionidae) na Baía de Guaratuba, Paraná. 2001. 90 f. Tese (Doutorado em Ciências Biológicas, Zoologia) - Setor de Ciências Biológicas, Universidade Federal do Paraná, Curitiba.	FOD	Chiroptera	Biologia e Ecologia	Descreve o comportamento de forrageio, o padrão de atividade noturna e os principais itens alimentares de <i>Noctilio leporinus</i> , bem como analisa histologicamente os órgãos reprodutivos dos machos e das fêmeas, buscando correlações entre esses dados e dados morfométricos. Demonstra a relação entre as diferentes matizes de cor e o peso individual.
BORDIGNON, M. O.; MARGARIDO, T. C. C.; LANGE, R. R. 1996. Formas de aberturas dos frutos de <i>Syagrus romanzoffiana</i> (Chamisso) Glassman efetuadas por <i>Sciurus ingrami</i> Thomas (Rodentia, Sciuridae). Revista Brasileira de Zoologia 13(4):821-828.	FOM	Rodentia	Biologia e Ecologia	Estuda o formato de abertura de 5.191 frutos de uma espécie de palmeira pelo serelepe, concluindo que o roedor deve aprender e especializar-se durante a vida para uma maior eficiência alimentar.
BORGES, C. R. S. Composição mastofaunística do Parque Estadual da Vila Velha, Ponta Grossa, Paraná, Brasil. 1989. 358 f. Dissertação (Mestrado em) - Setor de Ciências Biológicas, Universidade Federal do Paraná, Curitiba.	CAM / FOM	Diversas	Lista de espécies	Levanta a riqueza do parque, encontrando 64 espécies, entre capturas, observações diretas, vestígios e registros anteriores.
BRAGA, F. G.; KUNIYOSHI, Y. S. 2010. Estimativas de parâmetros populacionais e demográficos de <i>Ozotoceros bezoarticus</i> (Artiodactyla, Cervidae) em Piraí do Sul, Paraná, sul do Brasil. Iheringa 100(2):105-110.	CAM	Artiodactyla	Biologia e Ecologia	Estima parâmetros populacionais e demográficos de <i>Ozotoceros bezoarticus</i> em Piraí do Sul, tendo sido computadas 1.065 observações e concluindo que a população está seriamente ameaçada.
BRAGA, F. 2001. Survey of <i>Ozotoceros bezoarticus</i> at Paraná, State, Brazil. Deer Specialist Group News Newsletter 16, 13 p.	*	*	*	*
BRAGA, F. G. 2007. Mamíferos dos Campos Gerais. In: MELO, M. S.; MORO, R. S.; GUIMARÃES, G. B. (Org.). Patrimônio Natural dos Campos Gerais do Paraná. Editora UEPG, Ponta Grossa, p. 123-133.	CAM	Diversas	Lista de espécies	Aborda, através de dados secundários, os mamíferos nos Campos Gerais, destacando o número de espécies de mamíferos terrestre ocorrentes na região e suas principais ameaças. Aponta a riqueza da região como 98 espécies.
BRAGA, F. G. 2004. Tamanduá-bandeira (<i>Myrmecophaga tridactyla</i>), espécie criticamente em perigo: uma preocupação no estado do Paraná. Acta Biologica Paranaense . 33(1/2/3/4):193-194.	Não consta	Xenarthra	Biologia e Ecologia	Fornece informações sobre a forma de vida e as principais ameaças à sobrevivência do tamanduá-bandeira no estado do Paraná.
BRAGA, F. G. Ecologia e comportamento de tamanduá-bandeira <i>Myrmecophaga tridactyla</i> Linnaeus, 1758 no município de Jaguariaíva, Paraná. 2010. 104 f. Tese (Doutorado em Engenharia Florestal área de concentração Conservação da Natureza) - Setor de Ciências Agrárias, Universidade Federal do Paraná, Curitiba.	CAM / FOM / CER	Xenarthra	Biologia e Ecologia	Levanta informações ecológicas e comportamentais de <i>Myrmecophaga tridactyla</i> no município de Jaguariaíva.
BRAGA, F. G. Influência da agricultura na distribuição espacial do <i>Ozotoceros bezoarticus</i> Linnaeus, 1758 (veado-campeiro) em Piraí do Sul, Paraná - parâmetros populacionais e uso do ambiente. 2004. 84 f. Dissertação (Mestrado em Engenharia Florestal área de concentração Conservação da Natureza) - Universidade Federal do Paraná, Curitiba.	CAM	Artiodactyla	Biologia e Ecologia	Avalia o uso do habitat pela espécie em ambientes modificados por atividades agropecuárias, além de observar alguns aspectos populacionais e identificar os principais fatores de impacto sobre a mesma.
BRAGA, F. G.; GONZÁLEZ, S.; MALDONADO, J. E. 2005. Characterization of the genetic variability of Pampas deer in the state of Paraná. Deer Specialist Group 20:2-4.	CAM	Artiodactyla	Genética / Conservação	Confirma a importância da população de <i>Ozotoceros bezoarticus</i> na área de estudo por meio da avaliação da diversidade genética.
BRAGA, F. G.; MARGARIDO, T. C. C.; COSTA, L. C. M. 2005. Depredación de venados de campo <i>Ozotoceros bezoarticus</i> (L., 1758) por <i>Puma puma concolor</i> (L., 1751) en el estado de Paraná. Deer Specialist Group 20:4-6.	CAM	Carnívora / Artiodactyla	Predação	Relata a predação de <i>Ozotoceros bezoarticus</i> pelo puma (<i>Puma concolor</i>).
BRAGA, F. G.; MOURA-BRITTO, M.; MARGARIDO, T. C. C. 2000. Estudo de uma população relictual de veado-campeiro, <i>Ozotoceros bezoarticus</i> (Linnaeus) (Artiodactyla, Cervidae) no município da Lapa, Paraná, Brasil. Revista Brasileira de Zoologia 17(1):175-181.	CAM	Artiodactyla	Biologia e Ecologia	Apresenta dados sobre hábitos alimentares, composição dos grupos, estação de nascimento dos filhotes e tempo de mudanças da galhada de <i>Ozotoceros bezoarticus</i> no município da Lapa.
BRAGA, F. G.; SANTOS, R. E. F.; BATISTA, A. C. 2010. Marking behavior of the giant anteater <i>Myrmecophaga tridactyla</i> (Mammalia: Myrmecophagidae) in Southern Brazil. Zoologia 27(1):7-12.	CAM	Xenarthra	Biologia e Ecologia	Avalia os padrões de marcas por arranhões feitos por tamanduás em pinheiros, e a influência das queimadas no comportamento de arranhar, concluindo que os arranhões são mais frequentes quando a população passa por estresse antrópico.

BRITO, J. E. C. Morcegos do Parque Estadual do Pico do Marumbi: frugivoria e germinação de sementes . 2011. 53 f. Dissertação (Mestrado em Ciências Biológicas área de concentração Zoologia) - Setor de Ciências Biológicas, Universidade Federal do Paraná, Curitiba.	FOD	Chiroptera	Lista de espécies / Biologia e Ecologia	Identifica, analisa e compara a comunidade e a dieta de morcegos do Parque Estadual do Pico do Marumbi, avaliando a germinação de sementes de infrutescências consumidas pelas espécies.
CÁCERES, N. C. Aspectos da ecologia e reprodução de Didelphis marsupialis L., 1758 (Mammalia : Marsupialia) em uma floresta alterada do Sul do Brasil . 1996. 84 f. Dissertação (Mestrado em Ciências Biológicas área de concentração Zoologia) - Setor de Ciências Biológicas, Universidade Federal do Paraná, Curitiba.	FOM	Didelphimorphia	Biologia e Ecologia	Verifica as relações de tamanho, dieta, área de vida, dinâmica populacional, estação reprodutiva e desenvolvimento pós-natal da espécie.
CÁCERES, N. C. C. 2003. Use of the space by the opossum Didelphis aurita Wied-Newied (Mammalia, Marsupialia) in a mixed forest fragment of southern Brazil. Revista Brasileira de Zoologia 20(2):315-322.	FOM	Didelphimorphia	Biologia e Ecologia	Através de metodologia apropriada, verificou-se a área de vida, forma de distribuição dos indivíduos e locais preferidos de abrigo de 18 Didelphis aurita em FOM, município de Curitiba.
CÁCERES, N. C. C. 2005. Comparative lengths of digestive tracts of seven didelphid marsupials (Mammalia) in relation to diet. Revista Brasileira de Zoologia 22(1):181-185.	Não consta	Didelphimorphia	Biologia e Ecologia	Compara o trato digestivo de seis espécies de marsupiais, coletadas no Paraná e Santa Catarina, de forma a obter relações entre o comprimento dos diversos órgãos com a dieta e forma de vida do animal.
CÁCERES, N. C. C.; MONTEIRO-FILHO, E. L. A. 2007. Germination in Seed Species Ingested by Opossums: Implications for Seed Dispersal and Forest Conservation. Brazilian Archives of Biology and Technology 50(6):921-928.	FOM	Didelphimorphia	Biologia e Ecologia	A germinação de sementes ingeridas por Didelphis, capturados em Curitiba, foi estudada para melhor entender a zoocoria das plantas neotropicais.
CÁCERES, N. C. Dieta, adaptações à alimentação e dispersão de sementes por marsupiais do sul do Brasil . 2000. 144 f. Tese (Doutorado em Ciências Biológicas área de concentração Zoologia) - Setor de Ciências Biológicas, Universidade Federal do Paraná, Curitiba.	FOM	Didelphimorphia	Biologia e Ecologia	Aborda a alimentação de sete espécies de marsupiais do sul do Brasil, as adaptações cranianas e do tubo digestivo, as formas de utilização do espaço, dispersão de sementes e testes de germinação de sementes que passaram por seu trato digestivo.
CÁCERES, N. C.; CHEREM, J. J.; GRAIPEL, M. E. 2007. Distribuição geográfica de mamíferos terrestres na Região Sul do Brasil. Iheringa 98(2):173-180.	Não consta	Diversas	Lista de espécies	Apresenta uma avaliação preliminar da distribuição dos mamíferos terrestres não voadores no sul do Brasil, tendo 13 espécies caracterizadas como de ampla distribuição, 28 florestais, 9 de áreas abertas, 6 de distribuição restrita e 9 com registros esporádicos.
CÁCERES, N. C.; MONTEIRO-FILHO, E. L. A. 1999. Tamanho corporal em populações naturais de Didelphis (Mammalia:Marsupialia) do sul do Brasil. Revista Brasileira de Zoologia 59(3):461-469.	FOM	Didelphimorphia	Biologia e Ecologia	Apresenta diferenças entre medidas e estratégias de vida entre duas espécies de gambás, Didelphis albiventris e D. marsupialis, em áreas de FOM alterada de Curitiba.
CÁCERES, N. C.; MONTEIRO-FILHO, E. L. A. 2001. Food habits, home range and activity of Didelphis aurita in a forest fragment of Southern Brazil. Studies on Neotropical Fauna and Environment 36(2):85-92.	FOM	Didelphimorphia	Biologia e Ecologia	Estuda as relações entre hábitos alimentares, área de vida e atividade de Didelphis aurita, concluindo que a espécie é insetívoro-onívora, tem seu maior período de atividade nas primeiras horas da noite e possuem área de vida variando entre 0,2 ha a 3,0 ha.
CÁCERES, N. C. 2004. Occurrence of Conepatus chinga (Molina) (Mammalia, Carnivoria, Mustelidae) and other terrestrial mammals in the Serra do Mar, Paraná, Brazil. Revista Brasileira de Zoologia 21(3):577-579.	FOD	Diversas	Lista de espécies	Estudo que amplia em mais 19 espécies a ocorrência de mamíferos na Serra do Mar paranaense, com o primeiro registro do cangambá (Conepatus chinga) para o estado.
CÂMARA, I. G. 1993. Action plan for the black-faced lion tamarin. Neotropical Primates 1(3):10-11.	Não consta	Primates	Conservação	Lista as principais ameaças que devem ser levadas em conta, nos próximos trabalhos, para a conservação da espécie (Leontopithecus caissara).
CARVALHO, C. T. 1973. Revisão nos vespertilionídeos brasileiros (Mammalia, Chiroptera). Silvicultura de São Paulo 8:115-125.	*	*	*	*
CARVALHO, D. R. J. Predação em Pinus spp. por Cebus nigrítus (Goldfuss, 1809) (Primates; Cebidae) na região nordeste do Paraná - Brasil . 2007. 64 f. Dissertação (Mestrado em Ecologia e Conservação) - Setor de Ciências Biológicas, Universidade Federal do Paraná, Curitiba.	FES / FOM	Primates	Predação	Visa levantar informações em relação às quantidades de árvores de Pinus spp. que são predadas por Cebus nigrítus, tipificar os estragos causados, verificar se existe diferença de DAP entre as árvores predadas e as não predadas, além de um levantamento parcial da dieta de Cebus nigrítus através da análise de suas fezes coletadas com a ajuda de cevas e através da visualização direta da defecação e da alimentação, para comparações entre diversidade da dieta e a variação nas quantidades de predação.
CASELLA, J.; CÁCERES, N. C. 2006. Diet of four small mammal species from Atlantic forest patches in South Brazil. Neotropical Biology and Conservation 1(1):5-11.	FES	Didelphimorphia / Rodentia	Biologia e Ecologia	Avalia qualitativamente a dieta de 4 pequenos mamíferos, através do conteúdo estomacal de 51 espécimes, definindo o nicho alimentar delas na área.
CÉSAR, T. C. P. Morfologia sistemática e parasitismo de Raillietina (Raillietina) guaricanae sp.n. (Cestoda-Davaineidae) em ratos silvestres (Mammalia-Cricetidae)	FOD	Rodentia	Parasitismo	Captura ratos silvestres com os objetivos de estudar a morfologia, sistemática e parasitismo de Raillietina nestes animais.

da Área de Proteção de Guaricana, Paraná. 1991. 90 f. Tese (Mestrado em Zoologia) - Setor de Ciências Biológicas, Universidade Federal do Paraná, Curitiba				
CHEIDA, C. C. Dieta e dispersão de sementes pelo lobo-guará Chrysocyon brachyurus (Illiger, 1815) em uma área com campo natural, Floresta Ombrófila Mista e silvicultura, Paraná, Brasil. 2005. 117 f. Dissertação (Mestrado em Ciências Biológicas, Zoologia) - Setor de Ciências Biológicas, Universidade Federal do Paraná, Curitiba.	CAM / FOM / FES	Carnívora	Biologia e Ecologia	Estudo com o intuito de analisar a composição e sazonalidade na dieta do lobo-guará (Chrysocyon brachyurus), com ênfase na alimentação frugívora da espécie.
CORÇÃO, G. Variabilidade genética e análise filogenética em roedores (Cricetidae) do estado do Paraná. 1989. 146 f. Dissertação (Mestrado em Genética) - Setor de Ciências Biológicas, Universidade Federal do Paraná, Curitiba.	Não consta	Rodentia	Genética	Analisa a variabilidade genética, estima as frequências gênicas dos alelos estudados e a partir destas estima o grau de polimorfismo e heterozigosidade média por espécie, estabelece relações filogenéticas intra e interespecíficas e compara os resultados dos vários métodos filogenéticos empregados de roedores cricetídeos.
COSTA, P. P. Ecologia molecular de Desmodus rotundus (Chiroptera: Phyllostomidae) no Parque Estadual de Campinhos, Paraná, Brasil. 2011. 115 f. Dissertação (Mestrado em Ciências Biológicas, Zoologia) - Setor de Ciências Biológicas, Universidade Federal do Paraná, Curitiba.	FOM	Chiroptera	Biologia e Ecologia	Objetiva avaliar a estrutura da população e diversidade genética para contribuir com o conhecimento da Ecologia Molecular de Desmodus rotundus.
DAVIS, W. B. 1966. Review of South American bats of genus Eptesicus. The Southwestern Naturalist 11(2):245-274.*	*	*	*	Faz menção à ocorrência de Eptesicus brasiliensis brasiliensis e E. Furinalis furinalis em Castro, no Primeiro Planalto Paranaense. O registro foi feito a partir de exemplares do Museu Paranaense (atual Museu de História Natural Capão da Imbuia).
DIAS, M. Mamíferos de médio e grande porte e ecologia alimentar de carnívoros em remanescentes de Floresta Ombrófila Mista e plantios de Pinus spp. na região centro-sul do estado do Paraná, Brasil. 2010. 81 f. Dissertação (Mestrado em Biologia Animal área de Ecologia e Comportamento) - Instituto de Biociências, Letras e Ciências Exatas, Universidade Estadual Paulista, São José do Rio preto.	FOM	Diversas	Lista de espécies / Biologia e Ecologia	Levanta a riqueza de espécies de mamíferos de médio e grande porte da área (39), estuda o estado de conservação da região e conclui demonstrando a importância da conservação da região.
DIAS, M.; MIKICH, S. B. 2006. Levantamento e conservação da mastofauna em um remanescente de Floresta Ombrófila Mista, Paraná, Brasil. Boletim Pesquisa Florestal 52:61-78.	FOM	Diversas	Lista de espécies / Conservação	Inventário de espécies de mamíferos presentes em fragmento de FOM da Embrapa Florestas, em Colombo, obtendo 27 espécies de seis ordens.
DINIZ, J. M. F.; VIEIRA, H. R. A.; WENDLING, N. N.; MARTINS, C.; GOMES, R. C. M. 1975. Captura e combate dos quirópteros hematófagos no litoral paranaense. Arquivos de Biologia e Tecnologia 18:77-80.	FOD	Chiroptera	Relações com humanos	Relata a presença de morcegos hematófagos na região do litoral do estado.
DINIZ, J. M. F.; WERNER, P. R.; VIEIRA, H. R. A.; WENDLING, N. N.; MARTINS, C.; GOMES, R. C. M. 1979. Estudo sistemático dos quirópteros no litoral do Estado do Paraná. Revista do Setor de Ciências Agrárias 67-69.	FOD	Chiroptera	Lista de espécies	Inventário, informações ecológicas e registro de sistemática de morcegos capturados por ocasião do controle de morcegos hematófagos no litoral do estado do Paraná, contendo 5 famílias, 17 gêneros e 18 espécies.
FÉLIX, J. S.; REIS, N. R.; LIMA, I. P.; COSTA, E. F.; PERACCHI, A. L. 2001. Is the area of the Arthur Thomas Park, with its 82.72 ha, sufficient to maintain viable chiropteran populations? Chiroptera Neotropical 7(1/2): 129-132.	FES	Chiroptera	Biologia e Ecologia	Avalia se a comunidade de morcegos é viável na área, concluindo que se a área for bem preservada o tamanho pode ser menos importante, mas não irrelevante.
FOGAÇA, F. N. O. Chiroptera (Mammalia) do Parque Florestal Rio da Onça (Matinhos, PR). 2003. 62 f. Dissertação (Mestrado em Zoologia) - Setor de Ciências Biológicas, Universidade Federal do Paraná, Curitiba.	FOD	Chiroptera	Lista de espécies	Avalia a fauna de morcegos do P. F. do Rio da Onça e compara a outras unidades de conservação com predominância de Floresta Ombrófila Densa.
GALLO, P. H. Morcegos (Mammalia: Chiroptera) em um fragmento de mata nativa e reflorestamento no município de Rancho Alegre, Paraná, Brasil. 2008. 81 f. Dissertação (Mestrado em Ciências Biológicas) - Universidade Estadual de Londrina, Londrina.	FES	Chiroptera	Lista de espécies / Biologia e Ecologia	Verifica a riqueza e abundância de morcegos, quais são as espécies encontradas na mata que também utilizam a área de reflorestamento e observa diferenças sazonais.
GAZARINI, J. Estrutura de comunidade de morcegos (Mammalia, Chiroptera) em fragmentos urbanos de Maringá, Paraná, Brasil. 2008. 118 f. Dissertação (Mestrado em Ciências Biológicas) - Universidade Estadual de Londrina, Londrina.	FES	Chiroptera	Lista de espécies / Biologia e Ecologia	Avalia a estruturação da comunidade de quirópteros na área, quanto a sua riqueza, abundância e utilização de recursos tróficos.
GEOFFROY SAINT-HILAIRE, I 1824b. Sur les vespertillons du Brésil. Annales des Sciences Naturelles, Paris 3:440-447.*	*	*	*	Descrição de Plecotus velatus (= Histiotus velatus).
GEOFFROY SAINT-HILAIRE, I. 1824a. Mémoire sur une chauve-souris Américaine, formant une nouvelle espèce dans la genre Nyctinome. Annales des Sciences	*	*	*	Descrição de Nyctinomus brasiliensis (= Tadarida brasiliensis).

Naturelles, Paris 1:337-347.*				
GIOVANNONI, M.; VELLOZO, L. G. C.; KUBIAK, G. V. L. 1946. Sobre as "ratadas" do primeiro planalto paranaense. Arquivos de Biologia e Tecnologia 1(12):185-195.	FOM / FOD	Rodentia	Biologia e Ecologia	Relata a ocorrência e as causas do fenômeno no estado, onde 5 espécies foram responsáveis.
GRACIOLLI, G. Moscas ectoparasitas (Diptera: Streblidae e Nycteribiidae de morcegos (Mammalia: Chiroptera) do Estado do Paraná : taxonomia, chave pictórica e distribuição das espécies. 2000. 144 p. Dissertação (Mestrado em Zoologia) - Setor de Ciências Biológicas, Universidade Federal do Paraná, Curitiba.	Não consta	Chiroptera	Parasitismo	Levanta as espécies de moscas ectoparasitas de morcegos.
GRACIOLLI, G. Taxonomia de Streblidae, Nycteribiidae (Diptera, Hippoboscoidea) e parasitismo sobre as espécies de Artibeus Leach (Chiroptera, Phyllostomidae) na região sul do Brasil e associação histórica entre Trichobius grupo phyllostomae (Diptera, Streblidae) e seus hospedeiros. 2004. 180 f. Tese (Doutorado em Ciências Biológicas, Entomologia) - Setor de Ciências Biológicas, Universidade Federal do Paraná, Curitiba.	Não Consta	Chiroptera	Parasitismo	Dedica-se à taxonomia alfa de Streblidae e Nycteribiidae, avalia a influência da diminuição das espécies hospedeiras de norte para sul, escolhendo como modelo morcegos do gênero Artibeus e é feita a primeira filogenia utilizando o método cladístico em Streblidae e os primeiros estudos quantitativos de associação histórica com seus hospedeiros.
GRACIOLLI, G.; BIANCONI, G. V. 2007. Moscas ectoparasitas (Diptera, Streblidae, Nycteribiidae) em morcegos (Mammalia, Chiroptera) em área de Floresta com Araucária no estado do Paraná, sul do Brasil. Revista Brasileira de Zoologia 24(1):246-249.	FOM	Chiroptera	Parasitismo	Descreve a comunidade de dípteros ectoparasitas de 127 morcegos na Fazenda Experimental Gralha Azul (FOM), no município de Fazenda Rio Grande.
GRACIOLLI, G.; BORDIGNON, M. O.; MOURA, M. O. 1999. Ocorrência de Latrocimex spectans Lent (Hemiptera, Cimicidae, Latrociminae) no Paraná, Brasil. Revista Brasileira de Zoologia 16(3):913.	FOD	Chiroptera	Parasitismo	Relata o fato de terem encontrado a espécie de hemíptera (Latrocimex spectans) em um morcego, fato que amplia distribuição do táxon para o sul do país.
GRACIOLLI, G.; CARVALHO, C. J. B. 2001. Moscas ectoparasitas (Diptera, Hippoboscoidea) de morcegos (Mammalia, Chiroptera) do Estado do Paraná. I. Basília. Chave pictórica para gêneros e espécies. Revista Brasileira de Zoologia 18(1):33-49.	FES	Chiroptera	Parasitismo	Levantamento taxonômico e chave de espécies de Basília, associado com seus hospedeiros morcegos, coletados no Parque Nacional do Iguaçu, verificados na Coleção de Vertebrados do Departamento de Zoologia da Universidade Federal do Paraná e de empréstimos do Museu de História Capão da Imbuía, Curitiba.
GRAIPEL M.; MILLER, P. R. M.; XIMENEZ, A. 1996. Contribuição à identificação e distribuição das subespécies de Lutrolina crassicaudata (Desmarest) (Marsupialia:Mammalia). Revista Brasileira de Zoologia 13(3):781-789.	Não consta	Didelphimorphia	Revisão sistemática	Valida a subespécie Lutreolina crassicaudata paranaensis através de 13 medidas do crânio de 94 espécimes de 37 localidades.
HASS, I. Análise filogenética por pintura cromossômica multicolor, em roedores da tribo Akodontini (Rodentia, Cricetidae), ocorrentes na região sul do Brasil. 2006. 188 f. Tese (Doutorado em Genética) - Setor de Ciências Biológicas, Universidade Federal do Paraná, Curitiba.	Não Consta	Rodentia	Genética	Fornecer subsídios à elucidação de problemas citotaxonômicos e evolutivos da Tribo Akodontini, ocorrentes, na Região Sul do Brasil.
JABLONSKI, E. F. 1979. Contribuição ao conhecimento do Myocastor coypus bonariensis (E. Geoffroy, 1805) (Mammalia, Rodentia). Estudos de Biologia 3:1-14.	FOM	Rodentia	Morfologia / Biologia e Ecologia	Através de 6 espécimes coletados realiza diversas medições e fornece informações sobre a biologia do animal.
KOEHLER, A.; PEREIRA, L. C. M.; NICOLA, P. A. 2002. New locality for the wooly spider monkey Brachyteles arachnoides (E. Geoffroy, 1806) in Parana state and the urgency of strategies for conservation. Estudos de Biologia 24(49): 25-28.	FOM	Primates	Lista de espécies	Relata a ocorrência da espécie em uma nova localidade (grupo composto por 8 indivíduos).
LANGE, M. R. B. Contribuição ao conhecimento da fauna de roedores da Área de Especial Interesse Turístico do Marumbi (AIEIT Marumbi), Paraná, Brasil. 1996. 126 f. Tese (Mestrado em Ciências Biológicas) - Setor de Ciências Biológicas, Universidade Federal do Paraná, Curitiba.	FOD	Rodentia	Lista de espécies	Levanta a riqueza da fauna de roedores da área, constatando 18 espécies.
LANGE, R. B.; JABLONSKI, E. F. 1979. Roedores do Paraná. Estudos de Biologia 2:1-15.	Não consta	Rodentia	Lista de espécies / Chave de identificação	Compilação dos roedores do estado do Paraná, com chaves valendo-se de caracteres sumários envolvendo 12 gêneros e 33 espécies.
LANGE, R. B.; JABLONSKI, E. F. 1981. Lista prévia dos Mammalia do Estado do Paraná. Estudos de Biologia 6:1-35	Não consta	Diversas	Lista de espécies	Compilação das espécies existentes no estado do Paraná, baseados em dados de literatura, com a localidade tipo e a distribuição geográfica das espécies, contendo 96 gêneros e 171 espécies.
LANGE, R. B.; JABLONSKI, E. F. 1998. Mammalia do estado do Paraná - Marsupialia. Estudos de Biologia 43:15-224.	*	*	*	*
LANGE, R. R. Criação e relocação de cutias Dasyprocta azarae Lichtenstein, 1823 (Dasyproctidae, Mammalia) em área verde urbana, Curitiba-PR. 1998. 136 f. Tese	Cativeiro	Rodentia	Manejo	Estabelece um protocolo para a criação e manejo em cativeiro da espécie (Dasyprocta azarae), define os padrões de crescimento para a população em

(Mestrado em Ciências Biológicas) - Setor de Ciências Biológicas, Universidade Federal do Paraná, Curitiba.				cativeiro e trata da relocação da espécie em área verde urbana.
LEITE, M. R. P. Relações entre a onça-pintada, onça-parda e moradores locais em três unidades de conservação da Floresta Atlântica do estado do Paraná, Brasil. 2000. 75 f. Dissertação (Mestrado em Ciências Florestais, área de concentração em Conservação da Natureza) - Setor de Ciências Agrárias, Universidade Federal do Paraná, Curitiba.	FOD	Carnivora	Etnozoologia	Estuda se moradores locais que vivem em áreas protegidas da Floresta Atlântica competem por espécies de presas com onça-pintada (<i>Panthera onca</i>) e puma (<i>Puma concolor</i>).
LIMA, I. P.; REIS, N. R. 2004. The availability of Piperaceae and the search for this resource by <i>Carollia perspicillata</i> (Linnaeus) (Chiroptera, Carollinae) in Parque Municipal Arthur Thomas, Londrina, Paraná, Brazil. Revista Brasileira de Zoologia 21(2):371-377.	FES	Chiroptera	Biologia e Ecologia	Estudo que objetivou descobrir quais das 5 espécies de piperáceas presentes na área são mais consumidas por morcegos da espécie <i>Carollia perspicillata</i> .
LORINI, M. L.; OLIVEIRA, J. A.; PERSSON, V. G. 1994. Annual age structure and reproductive patterns in <i>Marmosa incana</i> (Lund, 1841) (Didelphidae:Marsupialia). Zeitschrift für Säugetierkunde 59:65-73.	*	*	*	*
LORINI, M. L.; PERSSON, V. G. 1990a. A contribuição de André Mayer à História Natural no Paraná (Brasil). II - Mamíferos do Terceiro Planalto Paranaense. Arquivos de Biologia e Tecnologia 33(1):117-132.	*	*	*	*
LORINI, M. L.; PERSSON, V. G. 1990c. Nova espécie de <i>Leontopithecus</i> Lesson, 1840, do sul do Brasil (Primates, Callitrichidae). Boletim do Museu Nacional (Zoologia) nova série 338:14 p.	FOD	Primates	Descrição de espécie	Descreve a espécie <i>Leontopithecus caissara</i> .
LORINI, M. L.; PERSSON, V. G. 1994. Status of field research on <i>Leontopithecus caissara</i> : the black-faced lion tamarin project. Neotropical Primates 2(supl.):52-55.	FOD	Primates	Biologia e Ecologia / Conservação	Delimita a distribuição geográfica, estima o tamanho da população, reúne todas as informações disponíveis, identifica ameaças e avalia o status da conservação da espécie (<i>Leontopithecus caissara</i>).
LUDWIG, G. Padrão de atividade, hábito alimentar, área de vida e uso do espaço do mico-leão-de-cara-preta (<i>Leontopithecus caissara</i> Lorini & Persson 1990) (Primates, Callitrichidae) no Parque Nacional do Superagui, Guaraqueçaba, Estado do Paraná. 2011. 144 f. Tese (Doutorado em Ciências Biológicas, Zoologia) - Setor de Ciências Biológicas, Universidade Federal do Paraná, Curitiba.	FOD	Primates	Biologia e Ecologia	Executa estudos ecológicos comportamentais de dois grupos de micos (<i>Leontopithecus caissara</i>) presentes no P. N. de Superagui, no sul da Ilha de Superagui, município de Guaraqueçaba, no Estado do Paraná.
LUDWIG, G.; AGUIAR, L. M.; ROCHA, V. J. 2005. Uma Avaliação da Dieta, da Área de Vida e das Estimativas Populacionais de <i>Cebus nigratus</i> (Goldfuss, 1809) em um Fragmento Florestal no Norte do Estado do Paraná. Neotropical Primates 13(3):12-18.	FES	Primates	Biologia e Ecologia	Estuda a dieta, a área de vida, os percursos diários e as estimativas populacionais de <i>Cebus nigratus</i> no fragmento de Floresta Estacional Semidecidual Mata Doralice, Ibiporã.
LUDWIG, G.; AGUIAR, L. M.; ROCHA, V. J. 2006. Comportamento de obtenção de <i>Manihot esculenta</i> Crantz (Euphorbiaceae), mandioca, por <i>Cebus nigratus</i> (Goldfuss) (Primates, Cebidae) como uma adaptação alimentar em períodos de escassez. Revista Brasileira de Zoologia 23(3):888-890.	FES	Primates	Biologia e Ecologia	Relata a utilização da mandioca como item alimentar do macaco-prego (<i>Cebus nigratus</i>) em períodos de escassez.
LUDWIG, G.; AGUIAR, L. M.; SVOBODA, W. K.; HILST, C. L. S.; NAVARRO, I. T.; VITULE, J. R. S.; PASSOS, F. C. 2008. Comparison of the diet of <i>Alouatta caraya</i> (Primates: Atelidae) between a riparian island and mainland on the upper Parana river, southern Brazil. Revista Brasileira de Zoologia 25(3):419-426.	FES	Primates	Biologia e Ecologia	Compara a dieta do bugio (<i>Alouatta caraya</i>) em dois habitats diferentes: continental e uma ilha fluvial, encontrando em ambos os locais as folhas e os frutos como os principais componentes.
MANZANI, P. R.; MONTEIRO-FILHO, E. L. A. 1989. Notes of the food habits of the jaguarondi, <i>Felis yagouaroundi</i> (Mammalia:Carnivora). Mammalia 53(4):658-660.	*	*	*	*
MARGARIDO, T. C. C. Aspectos da história natural de <i>Tayassu pecari</i> (Link, 1795) (Artiodactyla, Tayassuidae) no estado do Paraná, Sul do Brasil. 2001. 109 f. Tese (Doutorado em Ciências Biológicas área de concentração Zoologia) - Setor de Ciências Biológicas, Universidade Federal do Paraná, Curitiba.	FES	Artiodactyla	Biologia e Ecologia / Conservação	Analisa o padrão de erupção dos dentes para a determinação da idade da espécie (<i>Tayassu pecari</i>), descreve as características morfológicas através de análises de crânios e corporais, analisa as características de uma população selvagem e aborda aspectos relativos à conservação e às características que contribuem para a grande vulnerabilidade do táxon.
MARGARIDO, T. C. C. Mamíferos do Parque Estadual do Caxambú, Castro-PR. 1989. 216 f. Tese (Mestrado em Ciências Biológicas) - Setor de Ciências Biológicas, Universidade Federal do Paraná, Curitiba.	FOM	Diversas	Lista de espécies	Analisa a fauna de mamíferos nos principais tipos de ambientes do parque, registrando 32 espécies.
MARGARIDO, T. C. C.; BRAGA, F. G. 2004. Mamíferos. In MIKICH, S. B.; BERNILS, R. S (Org.). Livro Vermelho da Fauna Ameaçada no Estado do Paraná.	Não consta	Diversas	Conservação	Apresenta as espécies que fazem parte da lista dos mamíferos ameaçados de extinção no estado, fazendo considerações sobre a distribuição, a situação em

Instituto Ambiental do Paraná, Curitiba. p. 25-142.				unidades de conservação, algumas informações gerais e as causas da extinção de cada espécie.
MARGARIDO, T. C. C.; PEREIRA, L. C. M.; LANGE, R. R. 1994. Nota sobre a ocorrência de <i>Metachirus nudicaudatus</i> (E. Geoffroy, 1803) (Marsupialia:Didelphidae) no estado do Paraná, Brasil. Estudos de Biologia 3(39):115-122.	FOD	Didelphimorphia	Lista de espécies	Comunica a ocorrência da espécie (<i>Metachirus nudicaudatus</i>) no Paraná, com adição de dados morfológicos.
MARTUSCELLI, P.; PETRONI, L. M.; OLMOS, F. 1994. Fourteen new localities for the Muriqui (<i>Brachyteles arachnoides</i>). Neotropical Primates 2(2):12-15.	CAM / FOM / FOD	Primates	Lista de espécies	Relata novas ocorrências da espécie (<i>Brachyteles arachnoides</i>) em alguns estados brasileiros.
MAZZOLLI, M. HAMMER, M. L. A. 2008. Qualidade de ambiente para a onça-pintada, puma e jaguatirica na Baía de Guaratuba, Estado do Paraná, utilizando os aplicativos Capture e Presence. Biotemas 21(2): 105-117.	FOD	Carnivora	Lista de espécies / Biologia e Ecologia	Estudo realizado em Formação Ombrófila Densa, com um total de 14 espécies de mamíferos identificadas, indicando que a população de onças-pintadas da região apresenta uma baixa fidelidade espacial e/ou baixa densidade.
MIKICH, S. B. 2002. A dieta dos morcegos frugívoros (Mammalia, Chiroptera, Phyllostomidae) de um pequeno remanescente de Floresta Estacional Semidecidual do sul do Brasil. Revista Brasileira de Zoologia 19(1):239-249.	FES	Chiroptera	Biologia e Ecologia	Foram analisadas amostras fecais de 3 gêneros de morcegos de forma a obter conhecimento sobre a dieta dos mesmo e concluindo que a diversidade é importante, ainda mais em fragmentos pequenos.
MILLER-JR, G. S.; ALLEN, G. M. 1928. The American bats of the genera <i>Myotis</i> and <i>Pizonyx</i> . Bulletin of the United States National Museum 144:1-218.	*	*	*	*
MIRANDA, J. M. D. Comportamento social, relações de dominância e territorialidade em <i>Alouatta caraya</i> (Humboldt, 1812) na Ilha Mutum, Alto Rio Paraná, Brasil. 2009. 104 f. Tese (Doutorado em Ciências Biológicas, Zoologia) - Setor de Ciências Biológicas, Universidade Federal do Paraná, Curitiba.	FES	Primates	Biologia e Ecologia	Analisa os comportamentos sociais de um grupo de <i>Alouatta caraya</i> , as relações de dominância entre os indivíduos do grupo, além de fazer uma análise de seus confrontos inter-grupais e de seus comportamentos territoriais.
MIRANDA, J. M. D.; AGUIAR, L. M.; LUDWIG, G.; MORO-RIOS, R. F.; PASSOS, F. C. 2005. The first seven month of an infant of <i>Alouatta guariba</i> (Humboldt) (Primates, Atelidae): interactions and the development of behavioral patterns. Revista Brasileira de Zoologia 22(4):1191-1195.	FOM	Primates	Biologia e Ecologia	Estuda os sete primeiros meses de um infante de <i>Alouatta guariba</i> , contabilizando 46 horas e 15 min de observações, e relatando que os 4 meses são os mais dependentes dos adultos.
MIRANDA, J. M. D.; BERNARDI, I. P. 2006. Aspectos da história natural de <i>Mimon bennettii</i> (Gray) na Escarpa Devoniana, Estado do Paraná, Brasil (Chiroptera, Phyllostomidae). Revista Brasileira de Zoologia 23(4):1258-1290.	FOM	Chiroptera	Biologia e Ecologia	Estudo que relata duas capturas de <i>Mimon bennettii</i> , com informações sobre a biologia reprodutiva o uso de abrigo diurno pela espécie.
MIRANDA, J. M. D.; BERNARDI, I. P.; MORO-RIOS, R. F.; PASSOS, F. C. 2006. Three years on demography of a group of <i>Alouatta guariba clamitans</i> Cabrera (Primates, Atelidae): growth and fragmentation. Revista Brasileira de Zoologia 23(3):703-706.	FOM	Primates	Biologia e Ecologia	Apresenta aspectos da demografia de <i>Alouatta guariba clamitans</i> na Chácara Payquerê do Bugre, em Balsa Nova, área de FOM.
MIRANDA, J. M. D.; BERNARDI, I. P.; PASSOS, F. C. 2006. A new species of <i>Eptesicus</i> (Mammalia, Chiroptera, Vespertilionidae) from the atlantic forest, Brasil. Zootaxa online:57-68.	FOM	Chiroptera	Descrição de espécie	Descreve uma nova espécie do gênero <i>Eptesicus</i> , baseada em aspectos de morfologia do crânio e externa.
MIRANDA, J. M. D.; PASSOS, F. C. 2004. Hábito alimentar de <i>Alouatta guariba</i> (Humboldt) (Primates, Atelidae) em Floresta de Araucária, Paraná, Brasil. Revista Brasileira de Zoologia 21(4):821-826.	CAM / FOM	Primates	Biologia e Ecologia	Verifica quanto tempo <i>Alouatta guariba</i> passa se alimentando e quais são os vegetais utilizados em área de transição entre a FOM e os Campos Gerais, no município de Balsa Nova.
MIRANDA, J. M. D.; PASSOS, F. C. 2005. Composição e dinâmica de grupos de <i>Alouatta guariba clamitans</i> Cabrera (Primates, Atelidae) em Floresta Ombrófila Mista no Estado do Paraná, Brasil. Revista Brasileira de Zoologia 22(1):99-106.	FOM	Primates	Biologia e Ecologia	Registra as composições sexo-etárias dos grupos de bugios <i>Alouatta guariba clamitans</i> presentes em FOM, Balsa Nova, e observa a dinâmica social dos grupos ao longo de três anos.
MIRANDA, J. M. D.; PULCHÉRIO-LEITE, A.; PASSOS, F. C. 2006. Primeiro registro de <i>Histiotus montanus</i> (Philippi & Landback) para o estado do Paraná, Brasil (Chiroptera, Vespertilionidae). Revista Brasileira de Zoologia 23(2):584-587.	CAM / FOM	Chiroptera	Lista de espécies / Biologia e Ecologia	O primeiro registro de <i>Histiotus montanus</i> no estado é reportado.
MIRANDA, J. M. D.; PULCHÉRIO-LEITE, A.; PASSOS, F. C. 2007. Primeiro registro de <i>Myotis alascensis</i> (E. Geoffroy, 1806) (Chiroptera, Vespertilionidae) para o Estado do Paraná, Brasil. Biota Neotropica 7(1):231-233.	FES	Chiroptera	Lista de espécies	Relata o primeiro registro de <i>Myotis alascensis</i> para o estado.
MIRANDA, J. M. D. 2005. Dieta de <i>Sciurus ingrami</i> Thomas (Rodentia, Sciuridae) em um remanescente de Floresta com Araucária, Paraná, Brasil. Revista Brasileira de Zoologia 22(4):1141-1145.	FOM	Rodentia	Biologia e Ecologia	Investiga a dieta de <i>Guerlinguetus ingrami</i> , em fragmento de FOM, município de Balsa Nova, verificando que os mesmo se alimentam tanto de espécies nativas quanto de exóticas.
MIRANDA, J. M. D.; BERNARDI, I. P.; ABREU, K. C. PASSOS, F. C. 2005. Predation on <i>Alouatta guariba clamitans</i> Cabrera (Primates, Atelidae) by <i>Leopardus</i>	FOM	Primates / Carnivora	Predação	Relata o fato de dedos e unhas do bugio (<i>Alouatta guariba clamitans</i>) terem sido encontrados em duas amostras fecais de jaguatirica.

pardalis (Linnaeus) (Carnivora, Felidae). Revista Brasileira de Zoologia 22(3):793-795.				
MIRETZKI, M. 1999. Bibliografia mastozoológica do Estado do Paraná, sul do Brasil. Acta Biologica Leopoldensia 21(1):35-55.	Não consta	Diversas	Revisão bibliográfica	Compilação de todos os trabalhos publicados até 1999 em periódicos científicos e outras fontes para o estado do Paraná, relacionados com o tema mastofauna.
MIRETZKI, M. 2003. Morcegos do Estado do Paraná, Brasil (Mammalia, Chiroptera): Riqueza de espécies, distribuição e síntese do conhecimento atual. Papéis Avulsos de Zoologia 43(6):101-138.	Não consta	Chiroptera	Revisão bibliográfica	Compilação dos trabalhos de morcegos publicados no estado do Paraná, verificando quais os biomas mais bem estudados dentro do estado e sugerindo áreas de maior interesse para a conservação do táxon.
MIRETZKI, M. Morcegos do Estado do Paraná, Brasil . 2000. 97 f. Dissertação (Mestrado em Ciências Biológicas, Zoologia) - Setor de Ciências Biológicas, Universidade Federal do Paraná, Curitiba.	Não Consta	Chiroptera	Revisão bibliográfica	Reúne as informações disponíveis sobre a fauna de morcegos ocorrente no estado do Paraná, apresentando um levantamento histórico e bibliográfico e sumarizando os dados de riqueza e distribuição das espécies.
MIRETZKI, M.; MARGARIDO, T. C. C. 1999. Morcegos da Estação Ecológica do Caiuá, Paraná (Sul do Brasil). Chiroptera Neotropical 5(1/2):105-108.	FES	Chiroptera	Lista de espécies	Apresenta um inventário da quiropterofauna, com índices de abundância, da Estação Ecológica do Caiuá, noroeste do estado, contendo 14 espécies de quatro famílias.
MORO-RIOS, R. F. Comportamento social do mico-leão de cara-preta, Leontopithecus caissara Lorini & Persson 1990, no Parque Nacional do Superagui, Guaraqueçaba, Paraná, Brasil . 2009. 84 f. Dissertação (Mestrado em Ciências Biológicas, Zoologia) - Setor de Ciências Biológicas, Universidade Federal do Paraná, Curitiba.	FOD	Primates	Biologia e Ecologia	Objetiva revelar a estrutura social e o sistema de acasalamento de um grupo de Leontopithecus caissara, testando a existência de estratégias comportamentais utilizadas pelos indivíduos em seus relacionamentos sociais.
MORO-RIOS, R. F.; SERUR-SANTOS, C. S.; MIRANDA, J. M. D.; PASSOS, F. C. 2008. Obtenção de água por um grupo de Alouatta clamitans (Primates: Atelidae), em Floresta com Araucária: variações sazonais, sexo etárias e circadianas. Revista Brasileira de Zoologia 23(3):558-562.	FOM	Primates	Biologia e Ecologia	O consumo de água por bugios (Alouatta clamitans) foi associado com a disponibilidade de alimentos, concluindo que esse recurso deve estar presente para auxiliar a conservação da espécie.
MOTTA, M. C.; REIS, N. R. 2009. Elaboração de um catálogo comportamental de gato-do-mato-pequeno, Leopardus tigrinus (Schreber, 1775) (Carnivora: Felidae) em cativeiro. Biota Neotropica 9(3):165-171.	Cativeiro	Carnivora	Biologia e Ecologia	Elabora um catálogo do comportamento da espécie em cativeiro.
MÜLLER, J. A. A influência dos roedores e aves na regeneração da Araucaria angustifolia [Bert.] O. Ktze . 1986. 65 f. Dissertação (Mestrado em Engenharia Florestal) - Setor de Ciências Agrárias, Universidade Federal do Paraná, Curitiba.	FOM	Rodentia	Predação	Visa identificar os principais consumidores de pinhão numa área, caracterizar a predação da semente e testar repelentes contra os táxons.
MULLER, M. F.; REIS, N. R. 1992. Partição de recursos alimentares entre quatro espécies de morcegos frugívoros (Chiroptera, Phyllostomidae). Revista Brasileira de Zoologia 9(3/4):345-355.	FES	Chiroptera	Biologia e Ecologia	Foram coletados 990 espécimes de 4 espécies de morcegos e foi avaliada a dieta das mesmas através das fezes.
MULLER, M. V. Y. Microestrutura de pelos de mamíferos: métodos de análise e sua aplicação na identificação de algumas espécies do estado do Paraná, Brasil . 1989. 167 f. Dissertação (Mestrado em Ciências Biológicas, Zoologia) - Setor de Ciências Biológicas, Universidade Federal do Paraná, Curitiba.	Não Consta	Diversas	Morfologia	Testa e descreve técnicas para a investigação da microestrutura dos pelos de 9 espécies de mamíferos.
OLIVEIRA, N. Y. K. Estrutura de comunidade, reprodução e dinâmica populacional de morcegos (Mammalia, Chiroptera) na Reserva Natural do Salto Morato, Guaraqueçaba, Paraná . 2010. 106 f. Dissertação (Mestrado em Ecologia e Conservação) - Setor de Ciências Biológicas, Universidade Federal do Paraná, Curitiba.	FOD	Chiroptera	Lista de espécies / Biologia e Ecologia	Estuda a estrutura da comunidade de morcegos da Reserva Natural do Salto Morato, situada no município de Guaraqueçaba, Estado do Paraná.
ORTÊNCIO-FILHO, H. Riqueza de espécies e padrão horário e sazonal de captura dos morcegos em fragmento de floresta estacional semidecidual do alto rio Paraná, Brasil . 2008. 80 f. Tese (Doutorado) – Universidade Estadual de Maringá, Maringá.	FES	Chiroptera	Lista de espécies / Biologia e Ecologia	Investiga a riqueza específica e abundância relativa, bem como o padrão horário e sazonal de atividade de morcegos.
ORTÊNCIO-FILHO, H.; REIS, N. R. 2009. Species richness and abundance of bats in fragments of the stationnal semidecidual forest, upper Paraná river, southern Brazil. Brazilian Journal of Biology 69(2):727-739.	FES	Chiroptera	Lista de espécies	Investiga a riqueza e a abundância de morcegos em áreas inundáveis do alto rio Paraná, Formação Estacional Semidecidual, contendo 17 espécies de três famílias.
ORTÊNCIO-FILHO, H.; REIS, N. R.; MINTE-VERA, C. V. 2010. Time and seasonal patterns of activity of phyllostomid in fragments of a stationnal semidecidual forest from the Upper Paraná River, Southern Brazil. Brazilian Journal of Biology 70(4):937-945.	FES	Chiroptera	Biologia e Ecologia	Investiga o padrão horário e sazonal da atividade de morcegos em fragmentos de Floresta Estacional Semidecidual no alto rio Paraná, tendo sido capturados 512 espécimes.
PASSOS, F. C.; MIRANDA, J. M. D.; BERNARDI, I. P.; KAKU-OLIVEIRA, N. Y.; MUNSTER, L. C. 2010. Morcegos da Região Sul do Brasil: análise comparativa da	Não consta	Chiroptera	Lista de espécies	Apresenta uma análise da riqueza de espécies no sul do Brasil e executa análises de similaridade entre os estados.

riqueza de espécies, novos registros e atualizações nomenclaturais (Mammalia, Chiroptera). Iheringia 100(1):25-34.				
PASSOS, F. C.; GRACIOLLI, G. 2004. Observações da dieta de Artibeus lituratus (Olfers) (Chiroptera, Phyllostomidae) em duas áreas do sul do Brasil. Revista Brasileira de Zoologia 21(3):487-489.	FOD	Chiroptera	Biologia e Ecologia	Analisa 57 amostras fecais de 137 espécimes de Artibeus lituratus concluindo que a dieta frugívora é a mais importante para a espécie.
PERACCHI, A. L.; ROCHA, V. J.; REIS, N. R.. 2002. Mamíferos não-voadores da bacia do rio Tibagi. In: MEDRI, M. E.; BIANCHINI, E.; SHIBATTA, O. A.; PIMENTA, J. A. A bacia do rio Tibagi. p. 225-250.	FES / FOM	Diversas	*	*
PEREIRA, L. C. M. Área de vida e padrões de deslocamento de Brachyteles arachnoides (E.Geoffroy, 1806) (Primates:Atelinae) em um fragmento florestal no Município de Castro, Estado do Paraná, Brasil. 2006. 107 f. Dissertação (Mestrado em Engenharia Florestal) - Setor de Ciências Florestais – Área Silvicultura, Universidade Federal do Paraná, Curitiba.	FOM / FOD	Primates	Biologia e Ecologia	Estuda o uso do habitat pela espécie.
PEREIRA-CÉSAR, T. C.; LUZ, E. 1993. Raillietina (Raillietina) guaricana n.sp. (Cestoda: Davaineidae), parasite of wild rats from the Environmental Protection Area of Guaricana, Paraná, Brazil. Memórias do Instituto Oswaldo Cruz 88(1):85-88.	FOM / FOD	Rodentia	Parasitismo	Foram avaliados alguns aspectos de parasitas do gênero Raillietina em 1005 roedores, aumentando o número de parasitas desses gêneros, presentes em mamíferos silvestres, para 4.
PERSSON, V. G.; LORINI, M. L. 1990. Contribuição ao conhecimento mastofaunístico da porção centro-sul do Estado do Paraná. Acta Biologica Leopoldensia 12(1):79-98.	CAM / FOM	Diversas	Lista de espécies	Lista dos mamíferos presentes na porção centro-sul do estado do Paraná, com dados de museus e atividades de campo, com comentários sobre zoogeografia, taxonomia e conservação, contendo 49 espécies de nove ordens.
PERSSON, V. G.; LORINI, M. L. 1990. Notas sobre a distribuição do gênero Caluromys ALLEN, 1900 no sul do Brasil (Mammalia:Didelphidae). Acta Biologica Leopoldensia 12(2):277-282.	FOM / FES	Didelphimorphia	Lista de espécies	Confirma a existência do gênero (Caluromys) no estado
PINTO-DA-ROCHA, R. 1995. Sinopse da fauna cavernícola do Brasil (1907-1994). Papéis Avulsos de Zoologia 39(6):61-173.	Não consta	Diversas	Lista de espécies	Levanta as espécies de fauna que ocorrem em cavernas no Brasil.
REIS, N. R.; PERACCHI, A. L.; ONUKI, M. K. 1993. Quirópteros de Londrina, Paraná, Brasil (Mammalia, Chiroptera). Revista Brasileira de Zoologia 10(3):371-381.	FES	Chiroptera	Lista de espécies / Chave de identificação	Lista de espécies e chave dos morcegos do Parque Estadual Mata do Godoy e arredores, em Londrina, contendo 27 espécies de quatro famílias.
REIS, N. R.; BARBIERI, M. L. S.; LIMA I. P.; PERACCHI, A. L. 2003. O que é melhor para manter a riqueza de espécies de morcegos (Mammalia, Chiroptera): um fragmento florestal grande ou vários fragmentos de pequeno tamanho? Revista Brasileira de Zoologia 20(2):225-230.	FES	Chiroptera	Lista de espécies / Conservação	Avalia se, para a conservação dos morcegos, é melhor vários fragmentos pequenos ou um grande, concluindo que na maior parte dos casos fragmentos maiores são mais indicados, desde que contenham uma boa qualidade ambiental associada.
REIS, N. R.; LIMA, I. P.; PERACCHI, A. L. 2002. Morcegos (Chiroptera, Mammalia) da área urbana de Londrina Paraná - Brasil. Revista Brasileira de Zoologia 19(3):739-746.	FES	Chiroptera	Lista de espécies	Identificação, determinação de quais abrigos são mais utilizados e quais as implicações da presença de morcegos na área urbana de Londrina, contabilizando 23 espécies: 12 encontradas em edificações humanas, 17 em áreas verdes e 4 presentes nos dois tipos de ambientes.
REIS, N. R.; MULLER M. F. 1995. Bat diversity of forests and open areas in a subtropical region of South Brasil. Ecología austral 5:31-36.	FES	Chiroptera	Lista de Espécies / Biologia e Ecologia	Com 19 espécies capturadas, o trabalho compara a diferença entre a diversidade e a composição das comunidades de morcegos em áreas abertas e florestadas de Londrina (Floresta Estacional Semidecidual).
REIS, N. R.; PERACCHI, A. L.; LIMA, I. P.; SEKIAMA, M. L.; ROCHA, V. J. 1998. Update list of the Chiroptera of the city of Londrina, Paraná, Brazil. Chiroptera Neotropical 4(2):96-98.	FES	Chiroptera	Lista de espécies	Atualiza a lista de espécies da cidade, que passa a contar com 36 espécies.
REIS, N. R.; PERACCHI, A. L.; LIMA, I. P.; PEDRO, W. A. 2006. Riqueza de espécies de morcegos (Mammalia, Chiroptera) em dois diferentes habitats, na região centro-sul do Paraná, sul do Brasil. Revista Brasileira de Zoologia 23(3):813-816.	FOM	Chiroptera	Lista de espécies / Biologia e Ecologia	Levantamento sobre a riqueza e a frequência de captura de morcegos em dois fragmentos de FOM da Fazenda Monte Alegre, em Telêmaco Borba, um em estágio primário e o outro um reflorestamento, tendo sido os melhores índices para a floresta primária.
REIS, N. R.; PERACCHI, A. L.; SEKIAMA, M. L. 1999. Morcegos da Fazenda Monte Alegre, Telêmaco Borba, Paraná (Mammalia, Chiroptera). Revista Brasileira de Zoologia 16(2)-501-505.	FOM	Chiroptera	Lista de espécies	Inventário associado de dados bionômicos sobre os morcegos da Fazenda Monte Alegre, em Telêmaco Borba, contendo 14 espécies, divididas em duas famílias.
REIS, N. R.; PERACCHI, A. L.; SEKIAMA, M. L.; LIMA I. P. 2000. Diversidade de morcegos (Chiroptera, Mammalia) em fragmentos florestais no estado do Paraná,	FES / FOM	Chiroptera	Lista de espécies / Biologia e Ecologia	Estudo sobre a diversidade de morcegos em três fragmentos de floresta ao longo do rio Tibagi, sendo um fragmento no baixo, um no médio e outro no

Brasil. Revista Brasileira de Zoologia 17(3):697-704.				alto Tibagi. Concluiu-se que um pequeno fragmento com boas condições pode ser mais diverso que um grande fragmento também em boas condições, dependendo da diversidade vegetal encontrada.
REIS, N. R.; MULLER, E. S.; SOARES, E. S.; PERACCHI, A. L. 1993. Lista e chave de quirópteros do Parque Estadual Mata dos Godoy e arredores, Londrina, PR. Semina 14(2):120-126.	FES	Chiroptera	Lista de espécies / Chave de identificação	Apresenta a lista e a chave taxonômica dos quirópteros do P. E. Mata dos Godoy, com 27 espécies de 22 gêneros e 4 famílias.
REZENDE, G. Z. Relações de peso e sua importância na coexistência de felinos (Mammalia: Carnivora) em remanescente de Mata Atlântica, Paraná, Brasil. 2011. 29 f. Dissertação (Mestrado em Ciências Biológicas área de concentração Zoologia) - Universidade Estadual de Londrina, Londrina.	FES	Carnivora	Biologia e Ecologia	Registra as espécies de felinos do parque, colhe dados sobre a dieta, analisa a importância da relação de peso na sua coexistência e verifica se existe correlação entre o porte do predador e o porte das presas.
REZINI, J. A. Atropelamentos de mamíferos em rodovias do leste dos estados do Paraná e Santa Catarina, sul do Brasil. 2010. 50 f. Dissertação (Mestrado em Ecologia e Conservação) - Setor de Ciências Biológicas, Universidade Federal do Paraná, Curitiba.	Não Consta	Diversas	Lista de espécies	Realiza um levantamento das espécies de mamíferos de médio e grande porte atropelados em três rodovias distintas.
RINALDI, A. R. Dieta de pequenos felinos silvestres (Carnivora, Felidae), em área antropizada de mata atlântica de interior, alto rio Paraná, Paraná, Brasil. 2010. 44 f. Dissertação (Mestrado em Ecologia e Conservação) - Setor de Ciências Biológicas, Universidade Federal do Paraná, Curitiba.	FES	Carnivora	Biologia e Ecologia	Caracteriza a dieta de três espécies simpátricas de felinos neotropicais: <i>Leopardus wiedii</i> , <i>Leopardus tigrinus</i> e <i>Puma yagouaroundi</i> .
ROCHA, V. J.; REIS, N. R.; SEKIAMA, M. L. 2004. Dieta e dispersão de sementes por <i>Cercopithecus thous</i> (Linnaeus) (Carnivora, Canidae), em um fragmento florestal no Paraná, Brasil. Revista Brasileira de Zoologia 21(4):871-876.	FES	Carnivora	Biologia e Ecologia	Informações sobre a dieta de <i>Cercopithecus thous</i> , com dados sobre dispersão e predação de sementes e testes sobre a germinação das sementes após passar pelo trato digestório, em Floresta Estacional Semidecidual, no Parque Estadual Mata dos Godoy.
ROCHA, V. J. Dieta, ação sobre as sementes, padrão de atividade e área de vida de <i>Cebus apella</i> (Linnaeus, 1758) em três fragmentos florestais de tamanhos distintos na região de Londrina, PR. 1995. 79 f. Dissertação (Mestrado em Ciências Biológicas, Zoologia) - Setor de Ciências Biológicas, Universidade Federal do Paraná, Curitiba.	FES	Primates	Biologia e Ecologia	Estuda a espécie (<i>Cebus apella</i>) em fragmentos florestais de tamanhos distintos, com o objetivo de determinar a dieta, a ação que o animal exerce sobre as sementes, verificar se as sementes são favorecidas pela passagem pelo trato digestivo e determinar o padrão de atividade e a área de vida dos grupos.
ROCHA, V. J. Ecologia de mamíferos de médio e grande portes do Parque Estadual Mata dos Godoy, Londrina (PR). 2001. 131 f. Tese (Doutorado em Ciências Biológicas, Zoologia) - Setor de Ciências Biológicas, Universidade Federal do Paraná, Curitiba.	FES	Diversas	Biologia e Ecologia	Investiga a ecologia de 5 espécies de mamíferos de médio e grande porte do parque, com o objetivo de determinar a dieta, se ocorre dispersão de sementes e algumas estimativas populacionais.
ROCHA, V. J.; AGUIAR, L. M.; SILVA-PEREIRA, J. E.; MORO-RIOS, R. F.; PASSOS, F. C. 2008. Feeding habits of the crab-eating fox, <i>Cercopithecus thous</i> (Carnivora: Canidae), in a mosaic area with native and exotic vegetation in southern Brazil. Revista Brasileira de Zoologia 25(4):594-600.	CAM / FOM / FES	Carnivora	Biologia e Ecologia	Descreve a dieta do cachorro-do-mato (<i>Cercopithecus thous</i>) através da análise de 30 conteúdos estomacais, encontrando vegetais, principalmente frutos, como o principal componente.
ROCHA, V. J.; REIS, N. R.; SEKIAMA, M. L. 1998. Uso de ferramentas por <i>Cebus apella</i> (Linnaeus) (Primates, Cebidae) para obtenção de larvas de Coleoptera que parasitam sementes de <i>Syagrus romanzoffianum</i> (Cham.) Glassm. (Arecaceae). Revista Brasileira de Zoologia 15(4):945-950.	FES	Primates	Biologia e Ecologia	Reporta o uso de ferramentas por um grupo de 44 indivíduos de <i>Cebus apella</i> para quebrar sementes de uma palmeira à procura de larvas de coleópteros.
ROCHA-MENDES, F. Ecologia alimentar de carnívoros (Mammalia, Carnivora) e elementos de etnozootologia do município de Fênix, Paraná, Brasil. 2005. 72 f. Dissertação (Mestrado em Biologia Animal área de concentração Ecologia e Comportamento) – Universidade Estadual Paulista, São José do Rio Preto.	FES	Carnivora	*	*
ROCHA-MENDES, F.; KUCZACH, A. M. 2007. Conhecimentos tradicionais sobre a mastofauna da região do Cânion do Guartelá, estado do Paraná, sul do Brasil. Sítientibus Série Ciências Biológicas 7(4):323-333.	CAM / FOM / FES / FOD / CER	Diversas	Lista de espécies / Etnozootologia	Através de pesquisas semi-estruturadas foram verificados os conhecimentos tradicionais da população sobre a mastofauna do Parque Estadual do Guartelá, tendo sido documentadas 37 espécies de oito ordens.
ROCHA-MENDES, F.; MIKICH, S. B.; BIANCONI, G. V. 2005. Mamíferos do município de Fênix, Paraná, Brasil: etnozootologia e conservação. Sítientibus Série Ciências Biológicas 22(4):991-1002.	FES	Diversas	Lista de espécies / Etnozootologia / Conservação	Trabalho etnozootológico envolvendo questões relacionadas à extinção local de espécies, pressão de caça, predação a animais silvestres e aumento populacional de outros táxons, relacionados a culturas humanas, no município de Fênix, Floresta Estacional Semidecidual.

ROCHA-MENDES, F.; MIKICH, S. B.; QUADROS, J.; PEDRO, W. A. 2010. Feeding ecology of carnivores (Mammalia, Carnivora) in Atlantic Forest remnants, Southern Brazil. Sitientibus Série Ciências Biológicas 25(4):594-600.	FES	Carnivora	Biologia e Ecologia	Apresenta informações sobre a dieta e o nicho alimentar de 10 espécies de carnívoros, através de 416 amostras fecais.
RODE, P. 1941. Catalogue des types de mammifères du Ordre des Chiroptères. Bulletin du Muséum National d'Histoire Naturelle , 2eme S., 13(4):227-252.*	*	*	*	Lista e informa o estado de conservação dos espécimes tipo e parátipos de <i>Nyctinomus brasiliensis</i> e <i>Plecotus velatus</i> .
RODRIGUES, R. G. Dinâmica populacional de duas espécies simpátricas de marsupiais Didelfídeos num fragmento florestal no sul do Estado do Paraná . 2007. 116 f. Dissertação (Mestrado em Ecologia e Conservação) - Setor de Ciências Biológicas, Universidade Federal do Paraná, Curitiba.	FOM	Didelphimorphia	Biologia e Ecologia	Objetiva descrever e comparar características populacionais como taxas de crescimento, reprodução e dinâmica populacional de <i>Didelphis aurita</i> e <i>Didelphis albiventris</i> e busca também evidências de mecanismos de coexistência entre as duas espécies, uma vez que são encontradas em simpatria na área de estudo, caracterizada como um fragmento florestal no bioma Floresta Ombrófila Mista na região sul do Brasil.
ROSA, S. D. Morcegos (Chiroptera, Mammalia) de um remanescente de restinga, Paraná, Brasil : ecologia da comunidade e dispersão de sementes . 2004. 113 p. Dissertação (Mestrado em Zoologia) - Setor de Ciências Biológicas, Universidade Federal do Paraná, Curitiba.	FOD	Chiroptera	Lista de espécies / Biologia e Ecologia	Identifica a quiropterofauna de uma área de restinga, descreve parte da biologia dos animais, analisa fenologicamente seis espécies de plantas potencialmente utilizadas por morcegos, estuda as características estruturais e nutricionais dos frutos produzidos por estas plantas e avalia o sucesso de dispersão, compreendendo a interação morcego-planta.
SANBON, E. E. 1955. Remarks on the bats of the genus <i>Vampyrops</i> . Fieldiana Zoology 37:403-413.*	*	*	*	Em sua revisão do status e das relações entre as espécies do gênero, Sanborn cita um exemplar de <i>Vampyrops lineatus</i> [= <i>Platyrrhinus lineatus</i> (E. Geoffroy, 1810)] para Salto Grande, Paraná (= Fazenda Caiuá, Município de Cambará).
SANTOS, C. R.; ORTÊNCIO-FILHO, H.; BARBOSA, O. B.; CARDOZO, R. M.; ARAÚJO, D. N.; FORNARI, D. C.; GUARAGNI, M.; FREGADOLLI, R. M. 2005. Etologia de capivaras (<i>Hydrochaeris hydrochaeris</i> L. 1766) jovens semi-confinadas no Norte do Paraná. Acta Scientiarum. Animal Sciences 27(1):163-169.	Cativeiro	Rodentia	Biologia e Ecologia	Estudo sobre o comportamento de capivaras em regime de semi-confinamento no Distrito de Floriano, com um grupo tendo acesso a banhos de imersão e o outro grupo não, não encontrando diferenças entre os tratamentos.
SANTOS, L. B. Lontra longicaudis (Olfers, 1818) (Carnivora:Mustelidae): Dieta em ambientes lótico e lêntico . 2009. 53 f. Dissertação (Mestrado em Ciências Biológicas) - Universidade Estadual de Londrina, Londrina.	FES	Carnivora	Biologia e Ecologia	Identifica e quantifica os grupos de presas consumidos pelas lontras (<i>Lontra longicaudis</i>) no ambiente lótico e lêntico e compara a amplitude e diversidade da dieta entre os dois locais.
SANTOS-FILHO, J. F.; GOMES, R. C. M. 1983. Espécies de morcegos no Estado do Paraná. Associação de Crédito e Assistência Rural do Paraná 1-8.	Não consta	Chiroptera	Lista de espécies	Caracterização e informações sobre as espécies hematófagas de morcegos presentes do estado do Paraná.
SBALQUEIRO, I. J. Análises cromossômicas e filogenéticas em algumas espécies de roedores da região sul do Brasil . 1989. 297 f. Tese (Doutorado em Genética) - Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre.	FOM / FOD	Rodentia	Genética	Realiza estudos citogenéticos em dez espécies de duas tribos, com o objetivo de descrever os cariótipos encontrados, estudar a variabilidade e a distribuição geográfica dos cariótipos encontrados e analisar as relações filogenéticas entre as espécies do trabalho.
SBALQUEIRO, I. J. MATTEVI, M. S.; OLIVEIRA, L. F. B.; SOLANO, M. J. V. 1991. B chromosome system in populations of <i>Oryzomys flavescens</i> (Rodentia:Cricetidae) from southern Brazil. Acta Theriologica 36(1-2):193-199.	*	*	*	*
SBALQUEIRO, I. J.; NASCIMENTO, A. P. 1996. Occurrence of <i>Akodon cursor</i> (Rodentia, Cricetidae) with 14, 15 and 16 chromosome citotypes in the same geographic area in southern Brazil. Brazilian Journal of Genetics 19(4):565-569.	FOD	Rodentia	Genética	Comenta o fato de três dos cariótipos possíveis de <i>Akodon cursor</i> terem sido encontrados em uma só região. Estudo realizado com 97 espécimes.
SCHAMEL, H. H. 1902. Notes on the american bats of the genus <i>Tadarida</i> . Proceedings of the United States of National Museum 2862, 78(19):1-27.*	*	*	*	Revisão do gênero. Seleciona Curitiba como a localidade-tipo para <i>Nyctinomus brasiliensis</i> I. Geoffroy, 1824.
SEKIAMA, M. L. Estrutura de comunidade de quirópteros (Chiroptera; Mammalia) no Parque Estadual Mata dos Godoy, Londrina - Paraná . 1996. 90 f. Dissertação (Mestrado em Ciências Biológicas, Zoologia) - Setor de Ciências Biológicas, Universidade Federal do Paraná, Curitiba.	FES	Chiroptera	Biologia e Ecologia	Estuda a estrutura da comunidade de morcegos no parque, abordando aspectos referentes à ocorrência, capturabilidade e nicho ecológico.
SEKIAMA, M. L. Um estudo sobre quirópteros abordando ocorrência e capturas, aspectos reprodutivos, dieta e dispersão de sementes no Parque Nacional do Iguaçu, Paraná, Brasil (Chiroptera: Mammalia) . 2000. 108 f. Tese (Doutorado em Ciências Biológicas área de concentração Zoologia). Universidade Federal do Paraná, Curitiba.	FES / FOM	Chiroptera	Lista de espécies / Biologia e Ecologia	Levanta a riqueza da quiropterofauna do parque, apresenta o padrão reprodutivo e a dinâmica de idades dos morcegos e apresenta dados sobre a dieta e dispersão de sementes.

SEKIAMA, M. L.; REIS, N. R.; PERACCHI, A. L.; ROCHA, V. J. 2001. Morcegos do Parque Nacional do Iguaçu, Paraná (Chiroptera, Mammalia). Revista Brasileira de Zoologia 18(3):749-754.	FES / FOM	Chiroptera	Lista de espécies	Inventário dos morcegos do Parque Nacional do Iguaçu, contendo 26 espécies distribuídas em quatro famílias.
SILVA, C. B. X.; NICOLA, P. A. 1999. Inventário preliminar da mastofauna do Parque Estadual do Cerrado, município de Jaguariaíva, estado do Paraná, Brasil. Estudos de Biologia 44:19-27.	CER / CAM	Diversas	Lista de espécies	Levanta a riqueza de espécies da mastofauna do parque, encontrando 30 espécies de 26 gêneros e 13 famílias.
SILVA, R. W. Avaliação da variabilidade genética em Tayassu tajacu (cateto) e Tayassu pecari (queixada) por meio da utilização de marcadores microsatélites. 2006. 66 f. Dissertação (Mestrado em Genética) - Setor de Ciências Biológicas, Universidade Federal do Paraná, Curitiba.	Cativeiro	Artiodactyla	Genética	Visa avaliar a variabilidade genética em populações de catetos e queixadas mantidas em cativeiro por meio da utilização de marcadores microsatélites.
SILVEIRA, G. Análise das três dimensões básicas do nicho (alimento, espaço e tempo) de Cebus nigratus (Goldfuss, 1809) (Primates, Cebidae) em um fragmento florestal de Londrina, Paraná. 2003. 45 f. Dissertação (Mestrado em Ciências Biológicas área de concentração Zoologia) - Universidade Estadual de Londrina, Londrina.	FES	Primates	Biologia e Ecologia	Fornecer dados sobre as três dimensões básicas do nicho da espécie (Cebus nigratus).
SUCKOW, U. M. S.; BIANCONI, G. V.; PAROLIN, L. C.; LIMA, I. P. 2010. First occurrences of the greater bonneted Eumops perotis (Molossidae) in the State of Paraná and synthesis of the known records for Brazil. Biota Neotropica 10(3):453-456.	FES	Chiroptera	Lista de espécies	Relata o primeiro registro da espécie (Eumops perotis) para o estado e faz considerações sobre a distribuição da espécie.
TADDEI, V. A.; VIZOITO, L. D.; MARTINS, S. M. 1976. Notas taxonômicas e biológicas sobre Molossops brachymeles cerastes (Thomas, 1901) (Chiroptera - Molossidae). Naturalia 2:61-69.	Não consta	Chiroptera	Lista de espécies	Cita a ocorrência da espécie no Paraná. M. b. cerastes é sinônimo júnior de Molossops abrasus (Temminck, 1827).
THOMAS, O. 1899. List of the mammals obtained by Dr. Franco Grillo in the Province of Parana, Brazil. Annali dei Musei Civici di Storia Naturale di Genova 2(20):546-549.*	*	*	*	É a primeira lista de mamíferos de uma localidade paranaense, sendo catorze morcegos. Para maiores detalhes, ver o histórico apresentado anteriormente.
THOMAS, O. 1902. On mammals from the Serra do Mar of Paraná, collected by Alphonse Robert. Annals and Magazine of Natural History 9(7):59-64.*	*	*	*	Notifica a ocorrência de Tadarida brasiliensis, Anoura caudifera, Artibeus lituratus e Carollia perspicillata para Morretes. Constituem-se nos primeiros registros de quirópteros para a Serra do Mar paranaense.
TIEPOLO, L. M. Levantamento populacional e conservação do cervo-do-pantanal Blastocerus dichotomus (Mammalia, Cervidae) no Parque Nacional de Ilha Grande e entorno (PR/MS). 2002. 79 f. Dissertação (Mestrado em Engenharia Florestal área de concentração Conservação da Natureza) - Universidade Federal do Paraná, Curitiba.	FES	Artiodactyla	Biologia e Ecologia	Estima a população da espécie (Blastocerus dichotomus) no local através da técnica de contagem dupla e investiga as principais ameaças (9) para a população.
TIEPOLO, L. M.; FERNANDEZ, F. A. S.; TOMAS, W. M. A. 2004. A conservação da população do cervo-do-pantanal Blastocerus dichotomus (Illiger, 1815) (Mammalia, Cervidae) no Parque Nacional de Ilha Grande e entorno (PR/MS). Natureza & Conservação 2(1): 56-66.	FES	Artiodactyla	Conservação	Investiga os fatores de ameaça da população (Blastocerus dichotomus) que ainda reside no local, tendo sido levantadas 9 ameaças principais.
TIEPOLO, L. M.; TOMAS, W. M.; LIMA-BORGES, P. A. 2010. Levantamento populacional do cervo-do-pantanal Blastocerus dichotomus (Mammalia, Cervidae) no Parque Nacional de Ilha Grande e entorno: implicações para a conservação. Iheringia 100(2):111-115.	FES	Artiodactyla	Biologia e Ecologia	Estima a população do cervo-do-pantanal (Blastocerus dichotomus) na estação seca, encontrando como resultado 1.079 ± 207 cervos em uma área amostral de 1.081 km ² , equivalendo a uma densidade de $0,998 \pm 0,192$ ind/km ² .
UCHÔA, T. Comunidades dos pequenos mamíferos em dois estágios sucessionais de floresta atlântica e suas implicações à ecologia e conservação. 2006. 94 f. Dissertação (Mestrado em Ecologia e Conservação) - Setor de Ciências Biológicas, Universidade Federal do Paraná, Curitiba.	FOD	Rodentia / Didelphimorphia	Lista de espécies / Biologia e Ecologia	Compara a comunidade de pequenos mamíferos em duas áreas em diferentes estados sucessionais.
UCHÔA, T.; VIDOLIN, G. P.; FERNANDES, T. M.; VELASTIN, G. O.; MANGINI, P. R. 2004. Aspectos ecológicos e sanitários da lontra (Lontra longicaudis OLFERS, 1818) na Reserva Natural Salto Morato, Guaraqueçaba, Paraná, Brasil. Caderno de Biodiversidade 4(2):19-28.	FOD	Carnivora	Biologia e Ecologia	Estudo feito através da coleta de fezes e pegadas de lontra (Lontra longicaudis), concluindo que a dieta é baseada basicamente em peixes, que não há diferença na alimentação sazonalmente, com exceção dos répteis que são consumidos na época quente e que os parasitos encontrados não ultrapassam o limite "normal".
VEIGA, L. A. 1994. Um caso de albinismo em Tayassu tajacu Linnaeus (Artiodactyla, Tayassuidae) na Serra do Mar, São José dos Pinhais, Paraná. Revista Brasileira de Zoologia 11(2):341-343.	FOM	Artiodactyla	Biologia e Ecologia	Relata um caso de albinismo na espécie Tayassu tajacu.

VIDOLIN, G. P. Análise da estrutura da paisagem como subsídio para o planejamento estratégico de conservação da anta (<i>Tapirus terrestris</i> Linnaeus, 1758) e do queixada (<i>Tayassu pecari</i> Link, 1795) em remanescentes da Floresta com Araucária. 2008. 129 f. Tese (Doutorado em Engenharia Florestal área de concentração Conservação da Natureza) - Setor de Ciências Agrárias, Universidade Federal do Paraná, Curitiba.	FOM	Perissodactyla / Artiodactyla	Biologia e Ecologia	Objetiva analisar remanescentes de Floresta com Araucária, com base em métricas de paisagem e nos requisitos ecológicos de <i>Tapirus terrestris</i> (anta) e <i>Tayassu pecari</i> (queixada).
VIDOLIN, G. P. Aspectos bio-ecológicos de Puma concolor (Linnaeus, 1751), Leopardus pardalis (Linnaeus, 1758) e Leopardus tigrinus (Schreber, 1775) na Reserva Natural de Salto Morato, Guaraqueçaba, Paraná, Brasil. 2004. 83 f. Dissertação (Mestrado em Engenharia Florestal área de concentração Conservação da Natureza) - Setor de Ciências Agrárias, Universidade Federal do Paraná, Curitiba.	FOD	Carnivora	Biologia e Ecologia	Objetiva determinar e caracterizar as áreas utilizadas pelas espécies, descrever sua dieta, verificar se há correlação da frequência dos itens encontrados nas fezes, em função de sua disponibilidade na natureza, gerar informações sobre os tipos de comportamento territorial e social existentes entre elas e desenvolver e testar um adaptador fotográfico para registro visual dos animais.
ZANELATTO, R. C.; BITTENCOURT, M. L.; CORRÊA, M. F. M.; DOMIT, L. G. 1995. <i>Ziphius cavirostris</i> Cuvier, 1823 (Cetacea: Ziphiidae) on the brazilian coast, with note on biometry. Iheringia (Zoologia) 79:141-161.	Alto-mar	Cetacea	Biologia e Ecologia	Estuda a o conteúdo estomacal e as medidas do esqueleto de uma fêmea da espécie (<i>Ziphius cavirostris</i>) que atolou na praia.
ZANON, C. M. V. Morcegos (Mammalia, Chiroptera) da região de Ponta Grossa, Campos Gerais, Paraná, Brasil. 2004. 30 f. Dissertação (Mestrado em Ciências Biológicas área de concentração Zoologia) - Universidade Estadual de Londrina, Londrina.	FOM	Chiroptera	Lista de espécies / Biologia e Ecologia	Estuda a comunidade de quirópteros como objetivo de conhecer seus aspectos ecológicos básicos e faz uma comparação com as espécies presentes nas diferentes regiões fitoecológicas do estado.
ZANON, C. M. V.; REIS, N. R. 2007. Bats (Mammalia, Chiroptera) in the Ponta Grossa region, Campos Gerais, Paraná, Brazil. Revista Brasileira de Zoologia 24(2):327-332.	FOM	Chiroptera	Lista de espécies / Biologia e Ecologia	Estudo sobre os morcegos da região de Ponta Grossa, com ênfase nos aspectos ecológicos básicos, como dieta, reprodução e horário de atividade, com oito espécies capturadas, pertencentes a três famílias.
ZOTZ, C. Contribuição à ecologia e sistemática de Cricetidae (Mammalia: Rodentia) de Piraquara, Paraná, Brasil. 1985. 170 f. Tese (Mestrado em Zoologia) - Setor de Ciências Biológicas, Universidade Federal do Paraná, Curitiba.	FOD	Rodentia	Lista de espécies / Biologia e Ecologia / Genética	Analisa a ecologia e a sistemática de roedores cricetídeos em três ambientes de banhado.

Anexo 3

Lista das referências de resumos publicados em anais de eventos utilizados, organizados pelo ano do evento. Nos casos onde há um asterisco no final da Referência, a Síntese foi retirada de Miretzki, 2001. Nos casos onde o asterisco é na coluna Síntese, não houve o acesso ao resumo e não constava em Miretzki, 2001.

Referência	Síntese
SCHERER-NETO, P. BORGES, C. R.; BRANCO-JR, E. V.; CORDEIRO, A. A. M. 1983. Inventário faunístico do Parque Nacional de 7 Quedas. X Congresso Brasileiro de Zoologia , p. 369.	Lista de espécies de fauna da área, porém não cita nem quantitativamente nem qualitativamente.
ZOTZ, C. 1984. Diversidade de roedores (Cricetidae) na região de Piraquara/PR. XI Congresso Brasileiro de Zoologia , t. 387.	Apresenta o trabalho que será feito, sem ainda nenhum resultado obtido, de obtenção da diversidade dos roedores do local.
CERQUEIRA, T. C.; BORGES, C. R. S. 1985. Composição mastofaunística do Parque Estadual de Vila Velha, Ponta Grossa, PR. XII Congresso Brasileiro de Zoologia , t. 604.	Inventário do parque registrando 40 espécies de 8 ordens distintas.
CERQUEIRA, T. C.; BORGES, C. R. S. 1985. Composição mastofaunística do Parque Florestal de Caxambú, Ponta Grossa, PR. XII Congresso Brasileiro de Zoologia , t. 605.	Inventário do parque registrando 34 espécies de 8 ordens distintas.
ZOTZ, C. 1985. Preferência alimentar de roedores (Cricetidae) em Piraquara, PR. XII Congresso Brasileiro de Zoologia , t. 619.	Estabelece a preferência alimentar de alguns gêneros de roedores na área, através da eficiência de captura por iscas.
LORINI, M. L.; MORAIS, A. F. 1986. Fauna de Chiroptera (Mammalia) da região metropolitana de Curitiba, Paraná. 38ª Reunião Anual da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência , p. 1015.	*
ZOTZ, C. 1986. Seletividade do ambiente por roedores (Cricetidae) em Piraquara, PR. XIII Congresso Brasileiro de Zoologia , p. 214.	Avalia a preferência de roedores por habitats, concluindo que os úmidos e alagados são os preferidos para a maioria das espécies.
OLIVEIRA, K.; MÜLLER, M. V. Y.; LORINI, M. L.; BOEING, C. M.; BORGES, C. R. S. 1987. Mamíferos ocorrentes no Município de São Mateus do Sul, Paraná. XIV Congresso Brasileiro de Zoologia , t. 509.	Através de diversos métodos, levanta a riqueza da área, resultando em um total de 33 espécies registradas.
LOS, M. M.; MATSUMOTO, J. Y.; NEVES-JR, A. R.; ZOTZ, C. 1987. Registros de pegadas de mamíferos no Refúgio Biológico Bela Vista (Foz do Iguaçu, PR) e no Refúgio Biológico Santa Helena (Santa Helena, PR). XIV Congresso Brasileiro de Zoologia , t. 504.	Realiza o levantamento de espécies através de métodos diretos e indiretos. Pelos métodos utilizados foi possível encontrar em ambas as localidades 4 espécies comuns, no R. B. Bela Vista mais 2 espécies diferentes, e no R. B. Santa Helena mais 5 espécies.
ZOTZ, C.; LOS, M. M.; MATSUMOTO, J. Y.; NEVES-JR, A. R.; CORDEIRO, C.; QUELUZ, G. F.; SBALQUEIRO, I. J. 1987. Espécies do gênero <i>Oryzomys</i> (Cricetidae:Rodentia:Mammalia) do Refúgio Biológico de Bela Vista (Foz do Iguaçu, PR). XIV Congresso Brasileiro de Zoologia , t. 478.	Apresenta a pesquisa em realização no Refúgio, em relação às espécies do gênero <i>Oryzomys</i> . Como o trabalho ainda não havia iniciado, não é apresentado nenhum resultado.
ZOTZ, C.; MATSUMOTO, J. Y.; LOS, M. M. 1987. Levantamento da mastofauna do Refúgio Biológico Bela Vista de Foz do Iguaçu - PR. II Seminário da Itaipu Binacional sobre o Meio Ambiente , p. 137-145.	*
BOSSLE, R. C.; ALZÃO, C. R.; BECK, A. D.; SBALQUEIRO, I. J.; LANGE, M. B. R. 1988. Estudos cromossômicos em dois gêneros de roedores da família Cricetidae coletados na Serra do Mar no estado do Paraná. XV Congresso Brasileiro de Zoologia , p. 521.	Os indivíduos de dois gêneros de roedores foram coletados através de armadilhas "live trap" para a realização de estudos de variabilidade cromossômica. Com isso foi possível observar diferenças de heterozigotidade e homozigotidade para diferentes cromossomos entre as diferentes espécies.
CORÇÃO, G.; CULPI, L.; SBALQUEIRO, I. J.; ZOTZ, C.; BORGES, C. R. S.; BOEING, C. M.; JABLONSKI, E. F. 1988. Variabilidade genética em alguns gêneros de roedores (Cricetidae) do Paraná. XV Congresso Brasileiro de Zoologia , p. 533.	Exemplares da família Cricetidae foram coletados e tipados para 6 diferentes sistemas protéicos e enzimáticos, com o objetivo de estimar a variabilidade genética entre as espécies. Com isso observa-se uma grande variabilidade inter e intraespecífica.
LORINI, M. L.; PERSSON, V. G. 1988. Notas sobre <i>Felis tigrina</i> Schreber, 1775 no estado do Paraná (Carnivora - Felidae). XV Congresso Brasileiro de Zoologia , p. 599.	Analisa, através de espécimes de coleção, alguns dados morfométricos e descreve os exemplares.
LORINI, M. L.; PERSSON, V. G.; MORAIS, A. F. 1988. Anomalias dentárias nos Carnívora do estado do Paraná.	Reúne amostras de crânios (76) de diversas localidades do Paraná pertencentes a 4 famílias, estando presentes

XV Congresso Brasileiro de Zoologia , t. 537.	anomalias de dentes supranuméricos e infranuméricos. Além disso, foram encontradas cáries, atrito excessivo, entre outros.
MARGARIDO, T. C. C.; SCHWEIZER, J.; PACAGNELLA, S. 1988. Censo e individualização de catetos, <i>Tayassu tajacu</i> (Artiodactyla: Tayassuidae) da Fazenda Marimbondo, Paraná. XV Congresso Brasileiro de Zoologia , p. 538.	Apresenta os resultados preliminares de um programa de captura/recaptura realizado com intuito de determinar o número de exemplares da espécie (<i>Tayassu tajacu</i>) que permanecem na área e como a utilizam e se distribuem.
MATSUMOTO, J. Y.; ZOTZ, C. 1988. Estudo da seletividade de ambientes por roedores no Refúgio Biológico Bela Vista, PR. XV Congresso Brasileiro de Zoologia , p. 556.	Analisa a seletividade do ambiente para diferentes espécies de roedores.
MORAIS, A. F. 1988. O gênero <i>Myotis</i> (Chiroptera, Vespertilionidae) no estado do Paraná. XV Congresso Brasileiro de Zoologia , p. 516.	Revisa espécimes colecionados encontrando alguns morcegos do gênero <i>Eptesicus</i> classificados como <i>Myotis</i> .
ZOTZ, C.; MATSUMOTO, J. Y. 1988. Levantamento mastofaunístico nos Refúgios Biológicos Bela Vista e Santa Helena, PR. XV Congresso Brasileiro de Zoologia , p. 546.	Levanta a riqueza da área com 15 famílias comprovadas para o primeiro refúgio e 13 para o segundo.
LANGE, M. B. R.; BORGES, C. R. S.; SUEMITSU, E. S.; PERSSON, V. G. 1988. Levantamento preliminar da mastofauna da AEIT do Marumbi. XV Congresso Brasileiro de Zoologia , p. 565.	Levanta a riqueza da região, com 38 espécies identificadas.
PERSSON, V. G.; LORINI, M. L. 1988. Contribuição ao conhecimento mastofaunístico da porção centro-sul do Estado do Paraná. XV Congresso Brasileiro de Zoologia , p. 566.	*
OLIVEIRA, K.; PEREIRA, L. C. M. 1990. Levantamento preliminar de primatas na Área de Proteção Ambiental (APA) de Guaraqueçaba - PR (BR). XVII Congresso Brasileiro de Zoologia , p. 235.	Levanta as espécies de primatas da região, com 3 espécie confirmadas.
CÉSAR, T. C. P.; LUZ, E.; BOSSLE, R. C.; SBALQUEIRO, I. J. 1990. Prevalência de helmintos em ratos silvestres na Área de Proteção Ambiental de Guaricana, Paraná. XVII Congresso Brasileiro de Zoologia , p. 375.	Relata a prevalência de parasitos em roedores da região, onde dos 75 ratos capturados, 81% estavam parasitados.
LORINI, M. L.; PERSSON, V. G. 1990b. Notas sobre a distribuição do gênero <i>Caluromys</i> no Brasil. XVII Congresso Brasileiro de Zoologia , p. 238.	Amplia a distribuição do gênero (<i>Caluromys</i>) para o estado.
SBALQUEIRO, I. J.; BOSSLE, R. C. 1990. Distribuição cariotípica de Akodontinos no Paraná. XVII Congresso Brasileiro de Zoologia , p. 244.	Realiza estudo do cariótipo de seis espécies de roedores no estado.
DURIGAN, M. E.; SUEMITSU, E. S.; MATSUMOTO, J. Y.; CARBONAR, F. J. S; FONTES-JR, H. M. 1990. Levantamento da mastofauna nos Refúgios Biológicos Bela Vista e Santa Helena - PR. XVII Congresso Brasileiro de Zoologia , p.242.	Levanta a riqueza de espécies dos refúgios, com 20 espécies pertencentes a 6 ordens.
REIS, N. R.; PERACCHI, A. L.; ONUKI, M. K. 1990. Dados ecológicos de quirópteros da região de Londrina, Paraná. XVII Congresso Brasileiro de Zoologia , p. 225.	Levanta alguns dados ecológicos da fauna de morcegos da região.
LEITE, M. R. P.; GARCIA-NAVARRO, C. E. K.; SILVA-NETO, P. B. 1991. Contribuição ao estudo da fauna da Ilha do Mel, Paranaguá - PR. XVIII Congresso Brasileiro de Zoologia , p. 421.	Levanta a riqueza da área, com registros de 16 espécies.
MACEDO, C. M. A. S. 1991. Vestígios biológicos do Sítio Tupiguarani São José, PR. XVIII Congresso Brasileiro de Zoologia , p. 553.	Registra a ocorrência de vestígios de 5 espécies de mamíferos no sítio arqueológico.
LORINI, M. L.; PERSSON, V. G. 1992. Padrões etários do colorido da pelagem em <i>Leontopithecus caissara</i> (Primates: Callitrichidae). XIX Congresso Brasileiro de Zoologia e XII Congresso Latino-Americano de Zoologia , t. 732.	Descreve os padrões de pelagem conforme a idade dos indivíduos da espécie (<i>Leontopithecus caissara</i>).
REIS, N. R.; MULLER, M. F.; SOARES, E. E. 1992. Endozoocoria em morcegos. XIX Congresso Brasileiro de Zoologia e XII Congresso Latino-Americano de Zoologia , t. 624.	Verifica até que ponto a endozoocoria apressa ou retarda a germinação das sementes que passam pelo trato digestivo dos morcegos.
SBALQUEIRO, I. J.; PERSSON, V. G.; LORINI, M. L. 1992. O cariótipo de <i>Leontopithecus caissara</i> (Callitrichidae:Primates). XIX Congresso Brasileiro de Zoologia e XII Congresso Latino-Americano de Zoologia , t. 729.	Apresenta uma primeira descrição do cariótipo da espécie (<i>Leontopithecus caissara</i>).
BAGGIO, C. R.; SOUZA, J. L.; BARROS, D. M. 1992. Ectoparasitos de Chiroptera (Mammalia) de Imbuial, Município de Colombo, Paraná. XIX Congresso Brasileiro de Zoologia e XII Congresso Latino-Americano de Zoologia , t. 623.	Apresenta os ectoparasitas de 25 exemplares de morcegos, tendo encontrado um predomínio de Acari em relação à Diptera.
LORINI, M. L.; PERSSON, V. G. 1994. Densidade populacional de <i>Leontopithecus caissara</i> Lorini & Persson, 1990 na Ilha de Superagui /PR. XX Congresso Brasileiro de Zoologia , t. 647.	*
LORINI, M. L.; PERSSON, V. G. 1994. Provável polinização de <i>Norantea brasiliensis</i> (Marcgraviaceae) por <i>Cebus apella</i> e <i>Leontopithecus caissara</i> . XX Congresso Brasileiro de Zoologia , t. 648.	*
LIMA, I. P.; REIS, N. R. 1994. Os morcegos do campus da Universidade Estadual de Londrina e alguns aspectos ecológicos. XX Congresso Brasileiro de Zoologia ,	*

t. 595.	
CZIULIK, M.; COSTA, L. C. C. 1994. Aspectos do comportamento agonístico e reprodutor de <i>Hydrochaeris hydrochaeris</i> (L. 1766) em habitat natural e semi-cativeiro no estado do Paraná, Brasil. XX Congresso Brasileiro de Zoologia , t. 811.	*
MARINHO, J. R.; CORDEIRO, J. L. P.; DANTAS, G.; CARVALHO, B. A.; OLIVEIRA, L. F. B.; MATTEVI, M. S. 1994. Levantamento das espécies, do padrão de distribuição e descrição dos cariótipos dos pequenos roedores do Parque Nacional do Iguaçu, Paraná. XX Congresso Brasileiro de Zoologia , t. 554.	*
REIS, N. R.; LIMA, I. P. 1994. Um estudo de distribuição geográfica de morcegos na bacia do rio Tibagi. XX Congresso Brasileiro de Zoologia , t. 551.	*
ROCHA, V. J.; SEKIAMA, M. L. 1994. Lista preliminar dos mamíferos não-voadores do Parque Estadual Mata dos Godoy, Londrina - PR. XX Congresso Brasileiro de Zoologia , t. 615.	*
ALTHOFF, S. L.; SBALQUEIRO, I. J. 1994. Estudos cito genéticos da espécie <i>Artibeus lituratus</i> (Olfers, 1818), na Mata Atlântica da região sul do Brasil. XX Congresso Brasileiro de Zoologia . Resumos, t. 564.	*
ROCHA, V. J.; REIS, N. R. 1994. Dispersão de sementes por <i>Cebus apella</i> em fragmentos florestais de tamanhos distintos na região de Londrina, PR. (Primates: Cebidae). II Congresso de Ecologia do Brasil , p. 489.	Estuda a dispersão de sementes pela espécie (<i>Cebus apella</i>), concluindo que a mesma é importante dispersora.
REIS, N. R.; LIMA, L. P. 1994. Primeiro levantamento de morcegos em três grandes unidades de conservação na bacia do Rio Tibagi. II Congresso de Ecologia do Brasil , p. 73.	Levanta a riqueza de morcegos das unidades, encontrando 7 espécies para a Floresta Nacional de Irati, 11 para a Fazenda Harmonia e 12 para o P. E. Mata dos Godoy.
SEKIAMA, M. L.; REIS, N. R. 1994. Partição de recursos disponíveis em quirópteros no Parque Estadual Mata dos Godoy, Londrina (Paraná). II Congresso de Ecologia do Brasil , p. 75.	Propõe uma possível partição de recursos naturais em uma comunidade de quirópteros, encontrando confirmação para a hipótese.
ARZUA, M.; BARROS, D. M. 1995. <i>Amblyomma aureolatum</i> Koch, 1844 (Acari:Ixodida) parasitando puma (<i>Felis concolor</i>) em Curitiba, estado do Paraná, Brasil. XIV Congresso Brasileiro de Parasitologia , p. 295.	Relata a presença do parasito <i>Amblyomma aureolatum</i> no puma (<i>Felis concolor</i> = <i>Puma concolor</i>).
MIRETZKI, M. 1996. Inventário mastofaunístico da Reserva Natural Salto Morato, Guaraqueçaba (Paraná, Brasil). XXI Congresso Brasileiro de Zoologia , t. 1217.	Levanta a riqueza da reserva, com 18 espécies de 11 famílias registradas.
BAGGIO, C. A.; ALTHOFF, S. L.; SILVA, M. L. B.; HASS, I.; SBALQUEIRO, J. I. 1996. Análise citogenética em Chiroptera - Mammalia da região Sul do Brasil. XXI Congresso Brasileiro de Zoologia , t. 1149.	Avalia citogeneticamente 59 exemplares de 15 espécies de morcegos.
BORDIGNON, M. O. 1996. Aspectos do comportamento e dinâmica populacional do serelepe <i>Sciurus ingrami</i> Thomas, 1901 (Rodentia:Sciuridae). XXI Congresso Brasileiro de Zoologia , t. 1084.	Registra o comportamento alimentar, social, reprodutivo e os deslocamentos da espécie (<i>Sciurus ingrami</i>) na área de estudo.
BORDIGNON, M. O. 1996. Posturas, movimentação e atividade diária do serelepe <i>Sciurus ingrami</i> Thomas, 1901 (Rodentia: Sciuridae) em cativeiro. XXI Congresso Brasileiro de Zoologia , t. 1083.	Descreve as posturas e sequências de deslocamento e manutenção de 4 exemplares da espécie (<i>Sciurus ingrami</i>) em cativeiro.
CÁCERES, N. C.; MONTEIRO-FILHO, E. L. A. 1996. Dieta e área de vida de <i>Didelphis marsupialis</i> (Mammalia: Marsupiallia) em floresta alterada. XXI Congresso Brasileiro de Zoologia , t. 1047.	Estuda a dieta e a área de vida da espécie (<i>Didelphis marsupialis</i>) na área, tendo encontrado nas 88 amostras fecais que os invertebrados são os itens mais frequentes e uma relação positiva entre massa e área de vida.
CÁCERES, N. C.; MONTEIRO-FILHO, E. L. A. 1996. Dinâmica populacional de <i>Didelphis marsupialis</i> (Mammalia: Marsupiallia) em floresta alterada. XXI Congresso Brasileiro de Zoologia , t. 1046.	Estuda a dinâmica populacional da espécie (<i>Didelphis marsupialis</i>) na área, encontrando que o tamanho da população é de 9 indivíduos e a razão sexual é de 1:1.
MIREZTKI, M. 1996. Inventário de quirópteros de Curitiba (Paraná, Brasil). XXI Congresso Brasileiro de Zoologia , t. 1103.	Levanta a riqueza da cidade, com 12 espécies de 3 famílias capturadas.
REIS, N. R.; SEKIAMA, M. L. 1996. Morcegos do Parque Ecológico da Klabin, Telêmaco Borba, PR. XXI Congresso Brasileiro de Zoologia , t. 1117.	Levanta a riqueza do parque, com 62 morcegos de 12 espécies capturados.
ROCHA, V. J.; REIS, N. R.; SEKIAMA, M. L. 1996. Predação de sementes de <i>Syagrus romanzoffianum</i> por <i>Cebus apella</i> (Primates: Cebidae) através da utilização de "ferramentas", na região de Londrina-PR. XXI Congresso Brasileiro de Zoologia , t. 1021.	Relata o uso de ferramentas pela espécie (<i>Cebus apella</i>) para a predação do fruto da espécie vegetal <i>Syagrus romanzoffianum</i> .
ROCHA, V. J.; REIS, N. R.; SEKIAMA, M. L. 1996. Padrão de atividades de <i>Cebus apella</i> (Primates:Cebidae) em fragmentos florestais de tamanhos distintos na região de Londrina-PR. XXI Congresso Brasileiro de Zoologia , t. 1022.	Determina qual a influência do tamanho da área sobre o padrão de atividade (forrageio, deslocamento e descanso) da espécie (<i>Cebus apella</i>).
SANTOS, P. B. 1996. Craniometria de <i>Oryzomys nigripes</i> (Olfers, 1818) em Floresta Atlântica e Floresta de Araucária, no estado do Paraná, BR. XXI Congresso Brasileiro de Zoologia , t. 1077.	Investiga a taxonomia da espécie (<i>Oryzomys nigripes</i>) por meio de comparação craniométrica de populações selváticas,
SBALQUEIRO, I. J.; NASCIMENTO, A. P. 1996. Polimorfismos cromossômicos em <i>Akodon cursor</i> (Rodentia:Cricetidae) em Guaraqueçaba, PR. XXI Congresso Brasileiro de Zoologia , t. 1067.	Registra e discute o polimorfismo cromossômico da espécie (<i>Akodon cursor</i>) na área, concluindo que o grande polimorfismo não está acompanhado de diferenças morfológicas.
SEKIAMA, M. L.; REIS, N. R.; ROCHA, V. J. 1996. Hábitos alimentares dos quirópteros (Chiroptera: Mammalia)	Informa a respeito da dieta dos morcegos do parque através de 229 amostras fecais de 16 espécies.

do Parque Estadual Mata dos Godoy, Londrina-PR. XXI Congresso Brasileiro de Zoologia . Resumos, t. 1133.	
BORDIGNON, M. O.; MARGARIDO, T. C. C. 1996. Formas de abertura dos frutos de Syagrus romanzoffiana (Chamisso) Glassman efetuadas por Sciurus ingrami Thomas, 1901 (Rodentia, Sciuridae). XIV Encontro Anual de Etologia , p. 345.	*
SANTOS, P. B.; TIEPOLO, L. M. 1996. Descrição preliminar dos padrões motores de Felis yagouaroundi E. Geoffroy, 1803 (Mammalia, Felidae) em observações naturalística de campo. XIV Encontro Anual de Etologia , p. 349.	*
CÁCERES, N. C.; MONTEIRO-FILHO, E. L. A. 1996. Análise comparativa populacional de dois gambás em mata urbana no sul do Brasil. III Congresso de Ecologia do Brasil , p. 206.	Estuda a dinâmica populacional de duas espécies simpátricas de gambás, estimando 18 indivíduos para Didelphis marsupialis e 20 para D. albiventris, e concluindo que a primeira espécie tem mais necessidade de áreas florestadas que a segunda.
CÁCERES, N. C.; MONTEIRO-FILHO, E. L. A. 1996. Comparação da reprodução e dieta e dois gambás no sul do Brasil. III Congresso de Ecologia do Brasil , p. 206.	Compara o estado reprodutivo através da presença de filhotes e a dieta pela análise de fezes de duas espécies simpátricas de gambás.
MOURA-BRITO, M. MAXIMIANO, G. A. 1996. Avaliação de áreas de dispersão de grandes predadores (Carnivora:Felidae) através de imagens de satélite Landsat TM5. III Congresso de Ecologia do Brasil , p. 43.	Avalia possíveis rotas de dispersão dos felinos através de imagens de satélite.
SBALQUEIRO, I. J. 1996. Estudos cromossômicos e evolutivos em espécies de roedores silvestres que ocorrem no estado do Paraná. III Encontro Paranaense de Genética , r. 3.2.8.4.	*
PONTES-FILHO, A.; SILVA, C. B. X.; LANGE, R. R.; CAVALCANTI, R. K. 1997. Projeto logo-guará Contribuição à conservação ambiental dos Campos Gerais do Paraná, Brasil. Congresso Brasileiro de Unidades de Conservação , p. 848.	*
MARGARIDO, T. C. C.; PEREIRA, L. C. M.; NICOLA, P. A. 1997. Diagnóstico da mastofauna terrestres na APA de Guaraqueçaba, Paraná - Brasil. Congresso Brasileiro de Unidades de Conservação , p. 861.	*
ROCHA, V. J.; SEKIAMA, M. L.; REIS, N. R. 1998. Ocorrência temporária de Puma concolor (Felidae) em um fragmento florestal no norte do Paraná, Brasil. XIII Jornadas Argentinas de Mastozoología .	*
BRAGA, F. G.; MOURA-BRITO, M. 1998. Relação comensalística entre veados-campeiros, Ozotoceros bezoarticus (Artiodactyla: Cervidae) e curicacas, Theristicus caudatus (Aves: Therskiornithidae), no município da Lapa, Paraná, Brasil. XIII Jornadas Argentinas de Mastozoología .	*
TIEPOLO, L. M.; SANTOS, P. B. Diagnóstico mastofaunístico e espécies ameaçadas de extinção do Parque Nacional de Ilha Grande (Paraná - Brasil). XIII Jornadas Argentinas de Mastozoología , p. 55.	*
MIRETZKI, M.; QUADROS, J. Carnívoros (Fissipedia: Carnívora) do estado do Paraná, Brasil. XIII Jornadas Argentinas de Mastozoología .	*
GONZALES, E. M. 1998. Notas sobre la nomenclatura de algunas especies de murciélagos neotropicales descriptos por L. Geoffroy (1824) (Chiroptera: Vespertilionidae). XIII Jornadas Argentinas de Mastozoologia , p. 82.*	Ao revisar a série tipo de Vespertilio velatus no Museu de História Natural de Paris, o autor encontrou três indivíduos como pertencentes à Histiotus velatus e um de H. montanus, mas não discrimina a procedência desse. Gonzales chama a atenção para a maneira errônea como RODE (1941) elegeu os holótipos para essa e outras espécies descritas por L. Geoffroy e estabelece como lectótipo de H. velatus o exemplar: CG 1997/1818, dessa mesma série.
SEKIAMA, M. L.; REIS, N. R.; ROCHA, V. J. 1998. Levantamento preliminar dos morcegos (Mammalia-Chiroptera) do Parque Nacional do Iguaçu, Brasil. XIII Jornadas Argentinas de Mastozoologia , p. 58.	*
SIPINSKI, E. A. B.; OLIVEIRA, K. L.; MIURA, A. K. 1998. Quirópteros registrados em quatro sistemas cársticos da região metropolitana de Curitiba, PR. XXII Congresso Brasileiro de Zoologia , t. 1234.	Levantamento da espécie com a presença de 12 distribuídas em três famílias.
ALTHOFF, S. L.; SBALQUEIRO, I. J. 1998. Estudos citogenéticos das espécies de Artibeus (Mammalia:Chiroptera) ocorrentes na Mata Atlântica da região sul do Brasil. XXII Congresso Brasileiro de Zoologia , t. 1212.	Estuda citogeneticamente 47 exemplares de 4 espécies do gênero (Artibeus), procedentes de diferentes locais da Mata Atlântica do sul do Brasil.
REIS, N. R.; PERACCHI, A. L.; SEKIAMA, M. L.; LIMA, I. D. 1998. Diversity of bats in forest fragments. 11th International Bat Research Conference , p. 17.	*
ARZUA, M.; BARROS-BATTESTI, D. M.; LINARDI, P. M. 1999. Primeiro registro de Myodopsylla wolffsohni wolffsohni (Siphonaptera: Ischnopsyllidae) em Myotis nigricans (Chiroptera: Vespertilionidae) no Estado do Paraná. XVI Congresso Brasileiro de Parasitologia , p. 93.	Registra a ocorrência da espécie de parasito (Myodopsylla wolffsohni wolffsohni) em Myotis nigricans no estado do Paraná.
QUADROS, J.; CÁCERES, N. C.; TIEPOLO, L. M.; WÄNGLER, M. S. 2000. Mastofauna do Parque Estadual do Rio Guarani e área de influência da usina hidrelétrica de Salto Caxias, baixo rio Iguaçu, estado do Paraná, Brasil. II Congresso Brasileiro de Unidades de Conservação , p. 822.	Levantamento das espécies de mamíferos do P. E. do Rio Guarani, computando 51 espécies de 9 ordens distintas.
VIDOLIN, G. P.; UCHÔA, T.; MANGINI, P. R.; MENDES, F. R.; KUCZACH, A. M.; BORLACHENCO, N. G. C.	Levantamento das espécies de felinos (quatro confirmadas) e determinação do uso da área pelas espécies da

2000. Felinos na Reserva Natural Salto Morato, Guaraqueçaba, Paraná, Brasil: levantamento e caracterização de seus aspectos ecológicos. II Congresso Brasileiro de Unidades de Conservação , p. 804.	Reserva Natural de Salto Morato, em Guaraqueçaba.
SILVA, M. L. B.; PASSOS, F. C.; MONTEIRO-FILHO, E. L. A. 2000. Diversidade de pequenos roedores em dois estágios diferentes de Floresta Atlântica, na Reserva Natural Salto Morato, Guaraqueçaba - PR. II Congresso Brasileiro de Unidades de Conservação , p. 840.	*
BORDIGNON, M. O.; MOURA, M. O. 2000. Aspectos da biologia do morcego-pescador Noctilio leporinus no litoral do Paraná. XXIII Congresso Brasileiro de Zoologia , p. 538-539.	Obtém dados relacionados à biologia reprodutiva, dieta e comportamento da espécie (Noctilio leporinus), tendo como resultados que os machos de maior peso são mais escuros que os de menor e que fêmeas em lactação foram registradas no verão e no outono.
BORDIGNON, M.; FRANÇA, A. O. 2000. Comportamento reprodutivo e atividade diária de Sciurus ingrami em uma área de Floresta com Araucária no sul do Brasil. XXIII Congresso Brasileiro de Zoologia , p. 539.	Através da captura e marcação com colares coloridos, a fim de facilitar observações sobre o comportamento reprodutivo e atividade diária, de 43 indivíduos de Sciurus ingrami, registra a densidade de 0,89 animais/hectares.
BORDIGNON, M.; MONTEIRO-FILHO, E. L. A. 2000. Observações sobre a alimentação de Sciurus ingrami em área de Floresta com Araucária no sul do Brasil. XXIII Congresso Brasileiro de Zoologia , p. 539.	Caracteriza a dieta de 43 indivíduos da espécie (Sciurus ingrami), marcados com colares coloridos, encontrando variação nos itens mais consumidos respondendo a mudanças sazonais.
COSTA, E. F.; REIS, N. R.; FÉLIX, J. S.; LIMA, I. P. 2000. Preferência alimentar dos morcegos frugívoros na região de Londrina, PR. XXIII Congresso Brasileiro de Zoologia , p. 545.	Caracteriza a dieta de 3 espécies de morcegos, através de conteúdo fecal, demonstrando que essas espécies tem capacidade de alimentar-se de outros vegetais, quando os preferidos não estão disponíveis.
FÉLIX, J. S.; REIS, N. R.; COSTA, E. F.; LIMA, I. P. 2000. Dados ecológicos de quirópteros do Parque Arthur Thomas - Londrina-PR. XXIII Congresso Brasileiro de Zoologia , p. 545.	Levanta o número de espécies de morcegos do parque (9), com 6 delas sendo frugívoras e 3 insetívoras.
NICOLA, P. A.; PEREIRA, L. C. M.; AZEVEDO, F. D.; POCA, G. T. 2000. Estudo e conservação da mastofauna do Projeto Vivat Floresta em Tijucas do Sul, Paraná, Brasil. XXIII Congresso Brasileiro de Zoologia , p. 553.	Através de diversos métodos amostrais, é levantada a riqueza de espécies de mamíferos do local, com 21 espécies.
PEREIRA, L. C. M.; NICOLA, P. A.; MANGINI, P. R.; SILVA, C. X.; HERKENHOFF, C. Z. 2000. Contribuição do Centro de Triagem de Animais Silvestres Vivat Floresta na recuperação de animais silvestres do estado do Paraná. XXIII Congresso Brasileiro de Zoologia , p. 554.	Relata a presença de 6 mamíferos no local.
SILVA, C. X.; NICOLA, P. A.; PEREIRA, L. C. M. 2000. Ocorrência de tamanduá-bandeira, Myrmecophaga tridactyla, no Parque Estadual do Cerrado, Jaguariaíva, Paraná, Brasil. XXIII Congresso Brasileiro de Zoologia , p. 554.	Relata a observação de rastros da espécie no parque.
MIRETZKI, M.; MARGARIDO, T. C. C. 2000. Morcegos da Estação Ecológica do Caiuá, Paraná. XXIII Congresso Brasileiro de Zoologia , p. 563.	Levanta a riqueza da área, com 66 exemplares de 4 famílias e 14 espécies.
SILVA, M. L. B.; MONTEIRO-FILHO, E. L. A. 2000. Análise da morfologia de pelos das cinco espécies de Akodon (Rodentia) ocorrentes no estado do Paraná. XXIII Congresso Brasileiro de Zoologia , p. 567.	Analisa morfologicamente os pelos de 5 espécies de Akodon, para que seja possível identificar em nível de espécies por este parâmetro.
UCHÔA, T.; BRITTO, M. M. 2000. Canídeos no parque estadual no cerrado, Jaguariaíva, Paraná, Brasil. XXIII Congresso Brasileiro de Zoologia , p. 574.	Analisa a dieta de três espécies de canídeos, sendo que no inverno as amostras fecais foram mais abundantes e constituídas principalmente de sementes, provando que os canídeos agem como dispersores.
FERRAREZZI, E. J. S.; BANTEL, C. G.; ROCHA, V. J.; SHIBATTA, O. A. 2000. Levantamento preliminar dos pequenos roedores (Mammalia; Rodentia) da região de Londrina, PR. XXIII Congresso Brasileiro de Zoologia , p. 626.	Levanta a riqueza do grupo para a área, tendo encontrado 26 indivíduos de 4 gêneros e 5 espécies até o momento.
SANTOS, P. B. 2000. Ação antrópica e redução direta da mastofauna terrestre não voadora na Área de Proteção Ambiental de Guaraqueçaba, Paraná, Brasil. XXIII Congresso Brasileiro de Zoologia , p. 643.	Levanta as atividades relacionadas à redução direta da mastofauna, com a caça de subsistência e a caça comercial e esportiva sendo as duas categorias mais citadas.
SANTOS, P. B. 2000. Etnomastozoologia em comunidades continentais da APA de Guaraqueçaba, Paraná, Brasil. XXIII Congresso Brasileiro de Zoologia , p. 643.	Levanta a riqueza mastofaunística da área através de registros etnozoológicos, com 22 famílias, 46 gêneros e 61 espécies.
BRAGA, F. G.; VIDOLIN, G. P. 2001. Espécies de mamíferos ameaçadas de extinção no Parque Estadual do Cerrado, Paraná, Brasil. XVI Jornadas Argentinas de Mastozoologia .	*
MIKICH, S. B. 2001. Consumo de milho por Cebus apella (Cebidae) em lavouras circunvizinhas a dois remanescentes da Floresta Estacional Semidecidual da região centro-oeste do Paraná. I Encontro Sul Brasileiro de Primatologia .	*
MIKICH, S. B. 2001. A dieta Frugívora do coati, Nasua nasua, em remanescentes de Floresta Estacional Semidecidual do Sul do Brasil (Carnívora: Procyonidae). I Congresso Brasileiro de Mastozoologia , p. 22.	Avalia a dieta da espécie (Nasua nasua), tendo concluído que Arecaceae e Moraceae são as famílias mais consumidas e que os frutos carnosos indeiscentes são os favoritos.
VIDOLIN, G. P.; BRAGA, F. G. 2001. Carnívoros do Parque Estadual do Cerrado, Jaguariaíva, Paraná. I Congresso Brasileiro de Mastozoologia , p. 27.	Visa caracterizar a fauna de carnívoros da unidade de acordo com os diferentes ambientes existentes, tendo sido encontradas 6 espécies até o momento.
VIDOLIN, G. P. 2001. Ocorrência e uso do habitat por carnívoros na Reserva Natural Salto Morato (RNSM), Guaraqueçaba, Paraná. I Congresso Brasileiro de Mastozoologia , p. 28.	Levanta informações sobre os carnívoros na unidade, tais como a riqueza (9 espécies até o momento) e a utilização da área.
AZEVEDO, F. C.; SILVA, C. B. X.; NICOLA, P. A. 2001. Nicho alimentar do lobo-guará, Chrysocyon brachyurus (Illiger, 1811), ocorrente nas nascentes do rio Tibagi, Campos Gerais, Paraná, Brasil. I Congresso Brasileiro de	Busca conhecer o nicho alimentar do lobo-guará (Chrysocyon brachyurus), através de análises de conteúdo fecal, tendo concluído que a maioria do material é de origem animal, mais especificamente mamíferos.

Mastozoologia , p. 31.	
ROCHA-MENDES, F.; MIRETZKI, M. 2001. A coleção de carnívoros terrestres do Museu de História Natural Capão da Imbuia. I Congresso Brasileiro de Mastozoologia , p. 32.	Organiza o acervo de carnívoros da coleção, que conta com 70% dos mamíferos brasileiros e todos os paranaenses.
LIMA, I. P.; REIS, N. R. 2001. Morcegos da área metropolitana da cidade de Londrina - Paraná - Brasil. I Congresso Brasileiro de Mastozoologia , p. 49.	Realiza o inventário das espécies de morcegos do perímetro urbano de Londrina, com 11 espécies de morcegos capturadas.
BIANCONI, G. V.; MIRETZKI, M. 2001. Morcegos de um fragmento de Floresta com Araucária do Estado do Paraná. I Congresso Brasileiro de Mastozoologia , p. 58.	Realiza o inventário das espécies de morcegos da Vivat Floresta Sistemas Ecológicos, com 11 espécies de morcegos capturadas.
CHAVES, C. R. M.; CÁCERES, N. C. 2001. Evidência de territorialidade no gambá, Didelphis aurita: Uma tentativa de confirmação da hipótese. I Congresso Brasileiro de Mastozoologia , p. 77.	Verifica se existe territorialidade para as espécies estudadas, não chegando a muitas conclusões, porém sugerindo que sim.
MIRETZKI, M.; BRAGA, F. G.; BIANCONI, G. V. 2001. Contribuição ao conhecimento mastofaunístico da Floresta com Araucária paranaense. I Congresso Brasileiro de Mastozoologia , p. 103.	Busca conhecer quais as espécies de mamíferos presentes na FA, tendo sido encontradas 9 ordens, 24 famílias e 52 espécies até o momento.
MIKICH, S. B. 2001. Frugivoria e dispersão de sementes por Cebus apella (Primates: Cebidae) em remanescentes da Floresta Estacional Semidecidual do Paraná, Brasil. I Congresso Brasileiro de Mastozoologia , p. 116.	Avalia a dieta do macaco-prego (Cebus apella) através de registros visuais e análises fecais, tendo sido encontrados 87 espécies de frutos.
ROSSONI, D. M.; BANTEI, C. G.; SWARÇA, A. C.; D. SIMONATO, J. D.; ROCHA, V. J.; SBALQUEIRO, I. S. 2001. Primeiros dados cromossômicos de roedores (Sigmodontinae) ocorrentes na região norte do estado do Paraná. I Congresso Brasileiro de Mastozoologia , p. 133.	Avalia o cariótipo de duas espécies de roedores, ampliando a distribuição destes cariótipos no estado do Paraná.
TIEPOLO, L.; MILANO, M. S.; FIRKOWSKI, C.; FERNANDEZ, F. A. S. 2001. Fatores de ameaça à população de cervo-do-pantanal (Blastocerus dichotomus) no Parque Nacional de Ilha Grande (PR/MS). I Congresso Brasileiro de Mastozoologia , p. 159.	Define quais são os maiores perigos para a população de Blastocerus dichotomus estudada na área estudada, tendo sido levantadas 5 ameaças principais.
BRAGA, F. G.; VIDOLIN, G. P. 2001. Ocorrência de tamanduá-bandeira, Myrmecophaga tridactyla, no Parque Estadual do Cerrado, Jaguariaíva, Paraná. I Congresso Brasileiro de Mastozoologia , p. 162.	Registra a ocorrência do tamanduá-bandeira (Myrmecophaga tridactyla) na unidade de conservação.
QUADROS, J.; D'AMICO, A. R.; MADEIRA, W. D.; CARDOSO, M. F. 2001. Dieta de Graxaim-do-Campo (Pseudalopex gymnocercus) (Canidae) no Parque Estadual de Vila Velha, município de Ponta Grossa, Paraná: Resultados preliminares. XI Semana de Biologia de Cascavel , p. 31.	Determina os itens que compõe a dieta alimentar da espécie (Pseudalopex gymnocercus) na área através de 21 amostras fecais, concluindo que os insetos e vegetais n.i. são os itens mais frequentemente consumidos.
CÂNDIDO-JR, J. F.; MARGARIDO, V. P.; PEGORARO, J. L.; D'AMICO, A. R.; MADEIRA, W. D.; CASALE, V. C.; ANDRADE, L. 2002. Animais atropelados na rodovia que margeia o Parque Nacional do Iguaçu, Paraná, Brasil, e seu aproveitamento para estudos da biologia da conservação. III Congresso Brasileiro de Unidades de Conservação , p. 553.	*
BRAGA, F. G.; COSTA, L. C. M. 2002. Analysis of pampas deer behaviour patterns as a tool for its conservation in Paraná state, southern Brazil. 5th International Congress of Deer Biology .	*
ORTÊNCIO-FILHO, H.; CETTO, J. M. 2002. Levantamento da mastofauna da RPPN do município de Lobato - PR. XXIV Congresso Brasileiro de Zoologia , p. 494.	Levanta a riqueza de espécies da área, através de observação direta, com 18 espécies observadas.
BARROS, A. C. R. 2002. Dieta de felinos (Carnivora, Felidae) em Mananciais da Serra - Paraná. XXIV Congresso Brasileiro de Zoologia , p. 494.	Apresenta informações acerca da dieta, através de 139 amostras fecais, de 5 espécies de felinos, concluindo que os roedores e as aves foram os itens mais frequentes.
ROCHA, V. J.; FILIPAKI, S. A. 2002. Conteúdo estomacal de animais da ordem Carnivora atropelados na PR 160 região de Telêmaco Borba, estado do Paraná, Brasil. XXIV Congresso Brasileiro de Zoologia , p. 495.	Determina qualitativamente o conteúdo estomacal de 9 carnívoros, concluindo que tanto os animais quanto os vegetais são importantes para a dieta.
SEKIAMA, M. L.; REIS, N. R.; ROCHA, V. J. 2002. Atividade reprodutiva de morcegos do Parque Nacional do Iguaçu, Paraná (Chiroptera; Mammalia). XXIV Congresso Brasileiro de Zoologia , p. 495.	Avalia a atividade reprodutiva de três espécies de morcegos através de 887 capturas, concluindo que de setembro a abril é a época com maior atividade.
ROCHA, V. J.; REIS, N. R.; SEKIAMA, M. L. 2002. Dieta e dispersão de sementes por Cerdocyon thous (Linnaeus, 1758) no Parque Estadual Mata dos Godoy, Londrina - PR. XXIV Congresso Brasileiro de Zoologia , p. 495.	Determina a dieta e verifica quais vegetais são potencialmente dispersadas pela espécie através de análises de 93 amostras fecais, sendo os roedores e as aves os itens mais frequentes e 2 espécies vegetais dispersadas.
CÂNDIDO-JR, J. F.; D'AMICO, A. R. 2002. Notas preliminares sobre a utilização de frutos de jerivá (Syagrus romanzoffianum) por esquilos (Sciurus aestuans) (Sciuridae) no Parque Ambiental de Cascavel, em Cascavel-PR. XXIV Congresso Brasileiro de Zoologia , p. 499.	Observa padrões comportamentais e avalia o consumo da espécie vegetal pelos esquilos (Sciurus aestuans), com 5 avistamentos, 68 medições de tempo de consumo de jerivá (Syagrus romanzoffianum), 932 coquinhos com sinais de abertura por esquilos e entre 114 e 146 segundos como tempo médio de manipulação dos coquinhos.
QUADROS, J.; D'AMICO, A. R.; MADEIRA, W. D.; CARDOSO, M. F. 2002. Dieta de quati (Nasua nasua) (Procyonidae) no Parque Estadual de Vila Velha, município de Ponta Grossa, Paraná: Resultados preliminares. XXIV Congresso Brasileiro de Zoologia , p. 499.	Determina os itens que compõe a dieta alimentar da espécie (Nasua nasua) na área através de 21 amostras fecais, concluindo que os mamíferos e vegetais n.i. são os itens mais frequentes.
UHLIG, V. M.; OLIVEIRA, E.; GERMANO, T. F.; OLIVEIRA, C. A. 2002. Estratégias alimentares de duas espécies de Callithrix (primatas) introduzidas em uma área de Floresta com Araucária em Curitiba-PR. XXIV Congresso Brasileiro de Zoologia , p. 507.	Enfoca as estratégias alimentares de duas espécies do gênero Callithrix introduzidas na área, concluindo que o baixo predatismo, a alta oferta de recursos alimentares e a plasticidade de adaptação favorecem a proliferação dos saguis.
REIS, N. R.; BARBIERI, M. L. S.; LIMA, I. P.; PRADO, V. M. Preferência alimentar de Carollia perspillata (Mammalia, Chiroptera) nos períodos de verão e outono na região de Londrina-PR. XXIV Congresso Brasileiro de	Avalia a preferência do morcego Carollia perspillata pelas espécies do gênero Piper, através de amostras fecais, concluindo que P. gaudchaudianum é a preferida mesmo nas épocas em que outras espécies do gênero são mais

Zoologia , p. 508.	abundantes.
PRADO, F.; AMÂNCIO, E. Utilização de sítios de pernoite pelo mico-leão-da-cara-preta (<i>Leontopithecus caissara</i>) no Parque Nacional de Superagui, Guaraqueçaba - PR. XXIV Congresso Brasileiro de Zoologia , p. 520.	Caracteriza os sítios de pernoite de dois grupos de micos (<i>Leontopithecus caissara</i>), concluindo que os ocos de árvores são mais utilizados que as bromélias .
PASSOS, F. C.; ARNONI, I. S.; KREMER, L. P.; GRACIOLLI, G. Dados preliminares da dieta de <i>Artibeus lituratus</i> em duas áreas do sul do Brasil. XXIV Congresso Brasileiro de Zoologia , p. 526.	Verifica a dieta da espécie (<i>Artibeus lituratus</i>) em duas áreas distintas, uma delas no Paraná, sendo que 118 indivíduos foram capturados e 44 amostras, concluindo que no P. N. de Superagui <i>Ficus</i> e insetos foram os itens mais frequentes.
SCHMIDT-POPAZOGLO, E. M. S.; LANGE, R. R.; LOCATELLI-DITTRICH, R.; PACHALY, J. R.; GOUVEIA, F. C.; TESSEROLLI, G. L. 2002. Avaliação de valores hematológicos de rato do banhado (<i>Myocastor coypus</i>) de vida livre. XXIV Congresso Brasileiro de Zoologia , p. 534.	Avalia o perfil hematológico da espécie (<i>Myocastor coypus</i>) através de 30 exemplares capturados.
DA SILVA, M. O.; RIBAS, E. R. 2002. Observações sobre o comportamento alimentar de <i>Nasua nasua</i> (Procyonidae), no Parque Florestal do Rio da Onça, Paraná. XXIV Congresso Brasileiro de Zoologia , p. 535.	Observa a predação de 6 táxons de animais por quatis (<i>Nasua nasua</i>).
QUADROS, J. TIEPOLO, L. M.; PRIES, D. C.; LORENZETTO, A. 2002. Mamíferos da Estação Ecológica de Guaraguaçu, Paranaguá, Paraná. XXIV Congresso Brasileiro de Zoologia , p. 546.	Realiza um inventário da mastofauna da estação, com 22 espécies de 6 ordens.
MIRETZKI, M. 2002. Padrões de distribuição e áreas prioritárias para estudos com morcegos no estado do Paraná. XXIV Congresso Brasileiro de Zoologia , p. 547.	Sintetiza o conhecimento sobre a distribuição das espécies de morcegos no estado e realça áreas prioritárias para novos inventários.
MIKICH, S. B. 2003. Consumo de milho por macaco-prego (<i>Cebus apella</i>) no entorno de áreas protegidas do estado do Paraná, Brasil. II Simpósio de Áreas Protegidas .	*
QUADROS, J.; SÁ, P.; POVH, L.; OSTROWSKI, C. R. 2003. Análise preliminar da dieta da lontra (<i>Lontra longicaudis</i>) antes e depois da formação do reservatório da usina hidrelétrica de salto caxias, baixo rio Iguaçu, Paraná. II Congresso Brasileiro de Mastozoologia , p. 23	Avalia a dieta da espécie (<i>Lontra longicaudis</i>) através de 56 amostras fecais, tendo concluído que os peixes, seguidos dos crustáceos são os itens mais importantes da dieta.
D'AMICO, A. R.; CÂNDIDO-JR, J. F.; GURSKI, F. A.; LOPES, L. M.; ANDRADE, L. 2003. Análise preliminar do conteúdo estomacal de graxains-do-mato, <i>Cercdocyon thous</i> (Carnívora, Canidae) atropelados na BR - 277, nas proximidades do Parque Nacional do Iguaçu, Paraná. II Congresso Brasileiro de Mastozoologia , p. 24.	Analisa o conteúdo estomacal de 24 graxains-do-mato atropelados na rodovia, concluindo que os mamíferos e artrópodes são os itens mais abundantes nas amostras.
ABREU, K. C.; BRITTO, M. M.; MIRANDA, J. M. D.; SILVA, M. B.; THEIS, P. 2003. Registro da predação de <i>Panthera onca</i> (Linnaeus, 1758) sobre <i>Puma concolor</i> (Linnaeus, 1771) no parque nacional de Ilha Grande - Rio Paraná - Brasil. II Congresso Brasileiro de Mastozoologia , p. 24.	Registra a predação de um juvenil de onça-parda (<i>Puma concolor</i>) por onça-pintada (<i>Panthera onca</i>).
ABREU, K. C.; BRITTO, M. M.; MOREIRA, M.; MIRANDA, J. M. D.; 2003. Ocorrência de <i>Oncifelis colocolo</i> (Molina, 1810) (Gato-Palheiro) para a Área de Proteção Ambiental Federal das Ilhas e Várzeas do Rio Paraná - Paraná/Mato Grosso do Sul/São Paulo. II Congresso Brasileiro de Mastozoologia , p. 25.	Registra a ocorrência da espécie (<i>Oncifelis colocolo</i>), através de um espécime atropelado.
CHEIDA, C. C. 2003. Dieta, dispersão de sementes e comportamento de forrageio do cachorro-do-mato <i>Cercdocyon thous</i> (Carnívora, Canidae) em uma área de floresta atlântica: Reserva Natural de Salto Morato, Guaraqueçaba, Paraná. II Congresso Brasileiro de Mastozoologia , p. 28.	A dieta e o comportamento de forrageio do cachorro-do-mato (<i>Cercdocyon thous</i>) foram analisados através de amostras fecais e registros visuais, respectivamente, tendo concluído que a espécie é frugívora/onívora, além de generalista e oportunista.
CÂNDIDO-JR, J. F.; D'AMICO, A. R.; QUADROS, J. 2003. Registro de lobo-guará <i>Chrysocyon brachyurus</i> , (Carnívora: Canidae) no sudoeste do Paraná e análise de seu conteúdo estomacal. II Congresso Brasileiro de Mastozoologia , p. 30.	Realiza um estudo de conteúdo estomacal baseado em um indivíduo da espécie (<i>Chrysocyon brachyurus</i>) atropelado, tendo sido encontrados frutos de uva-do-japão e camundongos.
CÂNDIDO-JR, J. F.; D'AMICO, A. R. 2003. Ataques de quatis (<i>Nasua nasua</i> - Mammalia: Procyonidae) a visitantes no Parque Nacional do Iguaçu e medidas adotadas para minimizar esses acidentes. II Congresso Brasileiro de Mastozoologia , p. 31.	Quantifica e qualifica os ataques de quatis (<i>Nasua nasua</i>) a visitantes do P. N. Do Iguaçu em pouco mais de dois anos.
ZANON, C. M. V.; GEALH, A. M.; BRUSAMARELLO, L. C. C. 2003. Último relato conhecido de cachorro-do-mato-vinagre (<i>Spheothos venaticus</i>) na região dos campos gerais, Paraná, Brasil. II Congresso Brasileiro de Mastozoologia , p. 34.	Relata a existência de um indivíduo da espécie (<i>Spheothos venaticus</i>) taxidermizado no laboratório de Zoologia da UEPG.
DALA-ROSA, S.; PASSOS, F. C. 2003. Morcegos Frugívoros (Chiroptera, Phyllostomidae) como potenciais dispersores de sementes em um remanescente de restinga, Paraná, Brasil. II Congresso Brasileiro de Mastozoologia , p. 65.	Caracteriza a quiropterofauna da unidade quanto ao seu hábito alimentar, com 53 morcegos de 2 famílias, 6 gêneros e 8 espécies capturados, onde 5 espécies são frugívoras, 1 nectarívora e 2 insetívoras.
ZANON, C. M. V.; REIS, N. R.; OLIVEIRA, R. 2003. Dados ecológicos de quirópteros na região de Ponta Grossa Paraná - Brasil. II Congresso Brasileiro de Mastozoologia , p. 67.	Visa conhecer e caracterizar quanto ao hábito alimentar a quiropterofauna de Ponta Grossa, com 8 espécies capturadas, onde 70% delas são frugívoras.
CARNEIRO, D. C.; BIANCONI, G. V.; ROCHA-MENDES, F. 2003. Morcegos da localidade de serro e gemido, Município de São José dos Pinhais, estado do Paraná, Brasil. II Congresso Brasileiro de Mastozoologia , p. 71.	Realiza um inventário das espécies de morcegos da localidade, tendo sido capturadas 7 espécies de duas famílias, com <i>Sturnira lilium</i> como a espécie mais abundante (91,6% das capturas).
BERTOLA, P. B.; AIRES, C. C.; CHAVES, M. E.; PINTO-DA-ROCHA, R. 2003. Morcegos e dípteros associados da Gruta do Varzeão (Doutor Ulisses - PR). II Congresso Brasileiro de Mastozoologia , p. 85.	Levanta a riqueza de espécies de morcegos da gruta, com 6 espécies capturadas e os ectoparasitos dos espécimes, com 11 sendo parasitados.
OLIVEIRA, M.; D'AMICO, A. R.; QUADROS, J.; CÂNDIDO-JR, J. F. 2003. Mamíferos como bioindicadores da	Registra o uso das trilhas do parque por mamíferos, através de registros visuais, coletas de fezes e identificação

atividade antrópica em trilhas do Parque Nacional do Iguaçu, Paraná, Brasil. II Congresso Brasileiro de Mastozoologia , p. 147.	de pegadas, tendo sido registradas 33 espécies, divididas em 18 famílias e 8 ordens. A diversidade foi calculada para cada uma das trilhas e o coeficiente de similaridade entre elas também.
ROCHA-MENDES, F.; DI NAPOLI, R. P.; MIKICH, S. B.; ANDRÉ, O. 2003. Mamíferos depositados no centro de triagem de animais silvestres da Pontifícia Universidade Católica do Paraná. II Congresso Brasileiro de Mastozoologia , p. 151.	Relata a situação da mastofauna do Centro, quanto ao número de espécies nativas (14), número de espécimes e destino delas desde que chegaram ao centro.
QUADROS, J.; TIEPOLO, L.; SÁ, P. Z.; CEBOLA, J. 2003. Mastofauna da Reserva Natural Serra do Itaqui, Guaraqueçaba, Paraná: Resultados preliminares. II Congresso Brasileiro de Mastozoologia , p. 153.	Levantamento de espécies da unidade, com 29 espécies identificadas, sendo 21 deles morcegos, roedores ou carnívoros.
QUADROS, J.; TIEPOLO, L.; SÁ, P. Z.; CEBOLA, J. 2003. Mastofauna da Reserva Natural do Rio Cachoeira, Antonina, Paraná: Resultados preliminares. II Congresso Brasileiro de Mastozoologia , p. 153.	Levantamento de espécies da unidade, com 34 espécies identificadas, sendo 11 deles carnívoros.
D'AMICO, A. R.; QUADROS, J.; CÂNDIDO-JR, J. F. 2003. Registro de pelos de tamanduá-bandeira (<i>Myrmecophaga tridactyla</i>) em fezes de onça-pintada (<i>Panthera onca</i>) no Parque Nacional do Iguaçu, Paraná. II Congresso Brasileiro de Mastozoologia , p. 165.	Registra a ocorrência de pelos do tamanduá-bandeira (<i>Myrmecophaga tridactyla</i>) em fezes de onça-pintada (<i>Panthera onca</i>).
VILELA, J. F.; TIEPOLO, L. M.; GONÇALVES, P. R.; OLIVEIRA, J. A. 2003. Pequenos mamíferos terrestres de mananciais da serra, Piraquara, Paraná. II Congresso Brasileiro de Mastozoologia , p. 197.	Levantamento das espécies da região, com 11 espécies registradas.
R. ALMEIDA, R.; KLEMMANN-JR, L.; RAMOS, F. M. 2003. Mamíferos de médio e grande porte em fragmentos florestais situados em zona de transição entre floresta Ombrófila Mista e Floresta Ombrófila Densa, Município de Dr. Ulisses, estado do Paraná. II Congresso Brasileiro de Mastozoologia , p. 202	Levantamento das espécies da região através de amostras fecais e registros visuais, com 18 espécies capturadas.
LUDWIG, G.; REIS, N. R.; ROCHA, V. J.; AGUIAR, L. M. 2003. Comparação das dietas de <i>Alouatta guariba</i> (Humboldt, 1812) e <i>Cebus nigratus</i> (Goldfuss, 1809) no remanescente florestal Mara Doralice, Ibiporã, Paraná. II Congresso Brasileiro de Mastozoologia , p. 209.	As dieta das espécies foi comparada, de acordo com coleta de fezes, não encontrando interações agonísticas e pouca sobreposição de nicho alimentar.
AGUIAR, L. M.; REIS, N. R.; ROCHA, V. J.; LUDWIG, G.; AGUIAR, J. A. 2003. Sobreposições interespecíficas de áreas de vida e comparações no modo de uso de área entre <i>Alouatta guariba</i> (Humboldt, 1812) e <i>Cebus nigratus</i> (Goldfuss, 1809) no remanescente florestal Mata Doralice, Ibiporã, PR. II Congresso Brasileiro de Mastozoologia , p. 210.	Avalia se existe sobreposição de área vida entre as espécies, e se há defesa do território por alguma das espécies, concluindo que os comportamento territorialistas são apenas contra indivíduos da mesma espécie.
NICOLA, P. A.; KOEHLER, A.; PEREIRA, L. C. M. 2003. Utilização de recursos e dieta de <i>Brachyteles arachnoides</i> num fragmento de floresta no vale do rio Ribeira, PR. II Congresso Brasileiro de Mastozoologia , p. 213.	Através de observações diretas e coletas de fezes a dieta da espécie (<i>Brachyteles arachnoides</i>) na região é estudada.
MIRANDA, J. M. D.; PASSOS, F. C. 2003. Posturas corporais utilizadas na alimentação de <i>Alouatta guariba clamitans</i> Cabrera, 1940 em um remanescente de Floresta com Araucária no município de Balsa Nova, PR, BR. II Congresso Brasileiro de Mastozoologia , p. 217.	Registra as posturas corporais da espécie (<i>Alouatta guariba clamitans</i>) em sua alimentação, com a identificação de 4 padrões de posturas distintas.
SILVEIRA, G.; REIS, N. R. 2003. Informações sobre as três dimensões básicas do nicho (alimento, local e tempo) de <i>Cebus nigratus</i> (Primates, Cebidae) em um pequeno fragmento florestal e arredores no norte do Paraná. II Congresso Brasileiro de Mastozoologia , p. 217.	Registra a presença e a dieta do macaco-prego (<i>Cebus nigratus</i>) na área.
CARDOSO, A. C. S.; VIEIRA, D. F. M. T.; HASS I.; LIMA, F. S.; ALTHOFF S.; SBALQUEIRO, I. J. 2003. Estudo da variabilidade cariotípica de roedores <i>Oryzomys</i> e <i>Akodontinus</i> (Sigmodontidae) ocorrentes no Paraná e Santa Catarina. II Congresso Brasileiro de Mastozoologia , p. 241.	Realiza um estudo relacionado à variabilidade genética de roedores, com 64 espécimes analisadas citogeneticamente.
MIRANDA, J. M. D.; BERNARDI, I. P.; ABREU, K. C. 2003. Contribuição ao conhecimento da dieta de <i>Sciurus ingrami</i> Thomas, 1901: A predação das sementes de <i>Pinus</i> sp., em uma remanescente de Floresta Ombrófila Mista, Bugre, Balsa Nova, PR-BR. II Congresso Brasileiro de Mastozoologia , p. 248.	Registra o consumo de alguns vegetais por serelepe (<i>Sciurus ingrami</i>), com ênfase para <i>Pinus</i> , que foi predado mesmo antes de amadurecer.
ABRIL, V. V.; DUARTE, J. M. B. 2003. Hibridização entre <i>Mazama nana</i> e <i>M. gouazoubira</i> : Padrão morfológico e confirmação citogenética. II Congresso Brasileiro de Mastozoologia , p. 281.	Avalia a existência de híbridos das duas espécies, mesmo com o cariótipo delas sendo muito distintos entre si.
MORAES, T. W.; BORGES, P. A. L.; TIEPOLO, L. M.; FREITAS, D. M. 2003. Distribuição e abundância das últimas populações de cervo <i>Blastocerus dichotomus</i> na bacia do rio Paraná no Brasil. II Congresso Brasileiro de Mastozoologia , p. 286.	Avalia a situação da conservação da espécie (<i>Blastocerus dichotomus</i>) na área, concluindo que a mesma está realmente ameaçada, por conta de caça e supressão de hábitat.
BIANCONI, G. V.; NAPOLI, R. P.; CARNEIRO, D.; MIRETZKI, M. 2003. A fazenda Gralha Azul e a conservação dos morcegos da Floresta com Araucária no Paraná. IV Encontro Brasileiro para o Estudo de Quirópteros , p. 62.	Captura 87 espécimes de 10 espécies, com os vespertilionídeos sendo os mais frequentes,.
ROCHA, V. J.; MACHADO, R. A.; FILIPAKI, S. A.; FIER, I. S. N.; PUCCI, J. A. L. 2003. A biodiversidade da Fazenda Monte Alegre da Klabin S/A - no estado do Paraná. VIII Congresso Florestal Brasileiro .	*
AMARAL, A. C.; PRADO, F.; VALLADARES-PADUA, C. B. 2003. Estimativa do tamanho populacional de micos-leões-de-cara-preta (<i>Leontopithecus caissara</i>) na Ilha de Superagui, Guaraqueçaba, PR, Brasil. 3º Simpósio Sobre Micos-leões , p. 64.	*

MORAIS, A. A.; NOVELLE, S. M. H.; SILVA, J. V. C.; GIANGARELLI, D. C.; MONTEIRO, G. T. 2003. Padrões de deslocamento de <i>Tapirus terrestris</i> (Linnaeus, 1758) entre a área do Parque Estadual Mata dos Godoy-PR e fragmentos adjacentes. VI Congresso de Ecologia do Brasil .	Evidencia a ocorrência de deslocamento da espécie (<i>Tapirus terrestris</i>) entre a área do PEMG e os fragmentos vizinhos, além de obter informações sobre a existência de rotas preferenciais de deslocamento, disponibilidade de recursos alimentares (nos fragmentos) importantes para a espécie e investigar as preferências de habitat.
CARNEIRO, D. C.; BIANCONI, G. V. 2004. Inventário da quiropterofauna e dieta de filostomídeos frugívoros da localidade de Serro e Gemido, município de São José dos Pinhais, Paraná, Brasil. Revista Estudos de Biologia , v.26, n. 56, p.42-42.	Captura 8 espécies de duas famílias, com 33 amostras fecais presentes, sendo <i>Solanum</i> sp. a espécie vegetal mais abundante.
RROCHA, V. J.; FILIPAKI, S. A.; FIER, I. S. N.; OLIVEIRA, S. V.; PUCCI, J. A. L. 2004. Peso corpóreo de mamíferos silvestres da região de Telêmaco Borba, Paraná. III Encontro sobre Animais Selvagens .	*
SCULTORI, C. 2004. Morcegos em um fragmento de Floresta com Araucária do município de Rio Negro, estado do Paraná, Brasil. XIX Jornadas Argentinas de Mastozoología , p. 27.	Levanta a riqueza do parque, com 64 espécimes de 10 espécies e duas famílias capturados.
BIANCONI, G. V. MIKICH, S. B.; PEDRO, W. A.; ROCHA-MENDES, F.; CARNEIRO, D. C. 2004. Movements of bats in and between forest fragments of Parana state, south Brazil. XIX Jornadas Argentinas de Mastozoología , p. 57.	Os movimentos dos morcegos foram avaliadas dentro de e entre 3 fragmentos, com 635 indivíduos de 7 espécies marcados, com <i>Carollia perspicillata</i> como a espécie mais recapturada e concluindo que mesmo os pequenos fragmentos são importantes para a conservação do táxon.
CHEIDA, C. C.; REIS; ROCHA, V. J.; FILIPAKI, S. A. 2004. Dieta de <i>Chrysocyon brachyurus</i> : duas estações em áreas de Campos Gerais, Floresta de Araucária e silvicultura, Paraná. XXV Congresso Brasileiro de Zoologia , p. 222.	Visa avaliar a dieta da espécie (<i>Chrysocyon brachyurus</i>) através de conteúdo fecal, tendo encontrado que os mamíferos, aves e frutos são os componentes principais. Confirma o hábito generalista e oportunista da espécie.
JAPP, A. K.; FILLA, G. F. 2004. Dados preliminares da estimativa de densidade populacional do boto-cinza <i>Sotalia guianensis</i> na baía de Antonina, PR. XXV Congresso Brasileiro de Zoologia , p. 231.	Busca definir a densidade populacional da espécie (<i>Sotalia guianensis</i>), tendo encontrado 0,011 indivíduos/km².
DALA-ROSA, S.; PASSOS, F. C. 2004. Padrão de atividade e dieta de <i>Artibeus lituratus</i> (Chiroptera, Phyllostomidae) no litoral do Paraná, Brasil. XXV Congresso Brasileiro de Zoologia , p. 236.	Visa definir o padrão de atividade a dieta da espécie (<i>Artibeus lituratus</i>), tendo encontrado que as atividades decrescem conforme o dia vai amanhecendo e alguns vegetais como os mais representantes para a dieta.
UYHEARA, G.; TEIXEIRA, G. M.; LIMA, I. P. 2004. Identificação de espécies da quiropterofauna do Norte do estado do Paraná, através da análise da estrutura dos pelos. XXV Congresso Brasileiro de Zoologia , p. 236.	Visa elaborar uma chave de identificação baseada em caracteres da macro e micro estrutura do pelo destes animais, com 17 espécies já tendo sua identificação possibilitada.
ARNONI, I. S.; PASSOS, F. C. 2004. Dados preliminares dos padrões da ocupação do <i>Desmodus rotundus</i> (E. Geoffroy 1810) no Parque Estadual de Campinhos-PR. XXV Congresso Brasileiro de Zoologia , p. 237.	Caracteriza a utilização do espaço pela espécie (<i>Desmodus rotundus</i>), encontrando que uma gruta é o refúgio preferido da espécie na unidade.
CARNEIRO, D. C.; BIANCONI, G. V. 2004. Dieta de morcegos frugívoros, da localidade de Serro e Gemido, município de São José dos Pinhais, Paraná, Brasil. XXV Congresso Brasileiro de Zoologia , p. 238.	Avalia 31 amostras fecais de morcegos, com plantas da família Solanaceae como as preferidas das espécies avaliadas.
LIMA, I. L.; REIS, N. R. 2004. Dieta de <i>Carollia perspicillata</i> (Linnaeus, 1758) (Mammalia, Chiroptera) no Parque Municipal Arthur Thomas, Londrina, PR. XXV Congresso Brasileiro de Zoologia , p. 241.	Avalia a dieta da espécie (<i>Carollia perspicillata</i>) através de amostras fecais, encontrando que os vegetais da família Piperaceae são os favoritos da espécie.
DALA-ROSA, S.; PASSOS, F. C. 2004. Comunidade de morcegos (Chiroptera, Mammalia) em um remanescente de restinga, litoral do Paraná, Brasil. XXV Congresso Brasileiro de Zoologia , p. 246.	Levanta a riqueza da quiropterofauna da região, tendo encontrado 11 espécies, de 9 ordens e 2 famílias, com as espécies frugívoras sendo as mais abundantes.
MILANO, M. Z.; MONTEIRO-FILHO, E. L. A. 2004. Descrição microscópica dos pelos de alguns marsupiais do estado do Paraná. XXV Congresso Brasileiro de Zoologia , p. 248.	Define padrões cuticulares de pelos de 4 marsupiais.
MIRANDA, J. M. D.; BERNARDI, I. P.; PASSOS, F. C. 2004. Comportamento antipredatório de <i>Alouatta guariba clamitans</i> sob as investidas de <i>Spyzaetus tyrannus</i> , no Paraná, BR. XXV Congresso Brasileiro de Zoologia , p. 250.	Descreve o comportamento anti-predatório do bugio (<i>Alouatta guariba clamitans</i>) ao ataque de <i>Spyzaetus tyrannus</i> , além de concluir que a ave deve representar perigo comente para juvenis.
INGBERMAN, B.; KASECKER, T. P.; DUDEQUE, C. M.; PASSOS, F. C.; MONTEIRO-FILHO, E. L. A. 2004. Padrão de atividade diurna de um grupo de <i>Alouatta guariba</i> em um fragmento de Mata de Araucária em S. J. dos Pinhais, PR. XXV Congresso Brasileiro de Zoologia , p. 251.	Caracteriza a atividade diurna da espécie (<i>Alouatta guariba</i>), concluindo que a maior parte do tempo é em repouso, seguido de deslocamento e alimentação.
MIRANDA, J. M. D.; PASSOS, F. C. 2004. Composição e estrutura sexo-etária de grupos de <i>Alouatta guariba clamitans</i> em Balsa Nova/PR. XXV Congresso Brasileiro de Zoologia , p. 251.	Registra a composição da população (<i>Alouatta guariba</i>) na área, com 5 grupos presentes de composição média 6,2 indivíduos e 1,5 fêmeas por macho.
BERNARDI, I. P.; MIRANDA, J. M. D.; PASSOS, F. C. 2004. Do comportamento de <i>Alouatta guariba clamitans</i> (Primates, Atelidae): deslocamento pelo solo. XXV Congresso Brasileiro de Zoologia , p. 251.	Relata a utilização do solo para a locomoção de indivíduos da espécie (<i>Alouatta guariba clamitans</i>).
PADOVAN, C. P.; MENEZES, M. S. 2004. O padrão de atividades em macaco-prego <i>Cebus apella</i> no Zoológico Municipal de Curitiba, PR. XXV Congresso Brasileiro de Zoologia , p. 256.	Caracteriza o comportamento da espécie (<i>Cebus apella</i>) em cativeiro, tendo sido classificados 8 padrões principais de comportamento.
MIRANDA, J. M. D.; BERNARDI, I. P.; ABREU, K. C.; PASSOS, F. C. 2004. Predação de <i>Alouatta guariba clamitans</i> por <i>Leopardus pardalis</i> em uma remanescente de Floresta com Araucária, PR, BR. XXV Congresso Brasileiro de Zoologia , p. 258.	Através de amostras fecais da jaguatirica (<i>Leopardus pardalis</i>), foi possível encontrar dedos e unhas de bugios (<i>Alouatta guariba clamitans</i>), e confirmar a predação da espécie pela primeira.
FARESin, C.; HAMID, D. A.; REIS, N. R.; BAVIA, L. 2004. Dados do nicho de <i>Hydrochoeris hydrochaeris</i> (Linnaeus, 1766) (Rodentia), no Parque Arthur Thomas, Londrina, PR. XXV Congresso Brasileiro de Zoologia , p. 266.	Define o nicho da espécie (<i>Hydrochoeris hydrochaeris</i>) na área, encontrando 8 regiões para a localização espacial e seis itens diferentes para a alimentação.
BORDIGNON, M. O.; FRANÇA, A. O. 2004. Dispersão das sementes do Pinheiro do Paraná <i>Araucaria angustifolia</i> pelo serelepe <i>Sciurus ingrami</i> . XXV Congresso Brasileiro de Zoologia , p. 267.	Relata a dispersão de sementes de araucária (<i>Araucaria angustifolia</i>) pela espécie (<i>Sciurus ingrami</i>), encontrando que no outono o serelepe enterrou mais sementes do que consumiu.

DIAS, M.; MIKICH, S. B. 2004. Levantamento preliminar da mastofauna em um remanescente de Floresta Ombrófila Mista, Colombo, Paraná, Brasil. XXV Congresso Brasileiro de Zoologia , p. 274.	Através de visualizações diretas, busca de vestígios, como fezes, pelos, pegadas, tocas e carcaças de animais mortos, caçados ou atropelados, além de entrevistas com a população e consultas a museu foi estabelecida a riqueza de mamíferos da área (24 espécies).
VIDOLIN, G. P.; MIKICH, S. B. 2004. Cebus nigritus (Primates: Cebidae) no P.E. Vila Rica do Espírito Santo, Fênix, PR: estimativa populacional e área de vida, composição e dinâmica dos grupos. IV Congresso Brasileiro de Unidades de Conservação , p. 196.	*
MIKICH, S. B. 2005. Danos causados por macaco-prego, Cebus apella nigritus, a plantios de Pinus spp. e lavouras de milho no estado do Paraná, Brasil: avaliação e propostas de manejo. XI Congresso Brasileiro de Primatologia , p. 57.	Avalia os danos causados por este primata (Cebus apella nigritus) aos plantios de Pinus spp. e às lavouras de milho, concluindo que mesmo com uma população pequena, os estragos podem ser grandes.
MIKICH, S. B. 2005. O macaco-prego, Cebus apella nigritus, em fragmentos da Floresta Estacional Semidecidual do estado do Paraná, Brasil: super-população e implicações para a conservação dos remanescentes florestais. XI Congresso Brasileiro de Primatologia , p. 51.	Avalia o impacto da espécie (Cebus apella nigritus) na conservação desse fragmento florestal com base na análise da predação de ninhos de aves e de plântulas do palmitreiro, concluindo que o macaco-prego é o principal predador de ambas as categorias.
MIKICH, S. B.; DAL'MASO, A.; LIEBSCH, D. 2005. Avaliação da população do macaco-prego, Cebus apella nigritus, em remanescentes da Floresta Ombrófila Mista e em plantios comerciais de Pinus spp. e sua relação com os danos causados a esta cultura na região centro-sul do Estado do Paraná. XI Congresso Brasileiro de Primatologia , p. 131.	Busca formas de diminuir os danos aos reflorestamentos causados pela espécie (Cebus apella nigritus), concluindo que os danos ao pinus não estão primariamente relacionados à super-população do macaco-prego e indicando que a solução do problema não está, portanto, no seu controle populacional.
JARDIM, M. M. A. 2005. A Primatologia no sul do Brasil: Situação atual, perspectivas e prioridades para conservação. XI Congresso Brasileiro de Primatologia , p. 60.	Cita as 6 espécies de primatas do sul do Brasil (5 nativas e uma exótica), seus estados de conservação e as principais ameaças.
AGUIAR, L. M.; LUDWIG, G.; ROCHA, V. J.; MIRANDA, J. M. D. 2005. Obtenção e utilização de tubérculos de Manihot esculenta, mandioca, por Cebus nigritus na natureza (Goldfuss, 1809) através do ato de cavar. XI Congresso Brasileiro de Primatologia , p. 64.	Relata o comportamento de obtenção de mandioca (Manihot esculenta) por macacos-prego (Cebus nigritus), através de escavações.
AGUIAR, L. M.; LUDWIG, G.; SVOBODA, W. K.; SILVA, L. R.; COLHERA, E. C.; PASSOS, F. C. Ocorrência e georeferenciamento de primatas em ilhas e matas de galeria do Alto Rio Paraná. XI Congresso Brasileiro de Primatologia , p. 64.	Levanta e georeferencia as espécies de primatas nas matas ciliares e ilhas do alto rio Paraná, sendo que o levantamento contribui como registro da onipresente associação entre o gênero Cebus e Alouatta que ocorre em pelo menos 50% das comunidades da ordem.
BERNARDI, I. P. 2005. Ocorrência de primatas no Parque Nacional de Ilha Grande, Rio Paraná, Paraná, Brasil. XI Congresso Brasileiro de Primatologia , p. 78.	São registradas 4 espécies, pertencentes a 2 gêneros e 2 famílias.
COSTA, M. M.; MAUERWERK, M. T.; MOURA, M. C.; PIETROBELLI, L.; NICOLA, P. A.; PEREIRA, L. C. M.; VARGAS, A. C. 2005. Perfil de sensibilidade aos antimicrobianos de Escherichia coli em monos-carvoeiros, Brachyteles arachnoides (Atelinae, Primates). XI Congresso Brasileiro de Primatologia , p. 91.	Determina o perfil de sensibilidade aos antimicrobianos e dos patótipos de E. coli isoladas de amostras fecais de monos-carvoeiros (Brachyteles arachnoides) em um fragmento florestal.
INGBERMAN, B.; DUDEQUE, C. M.; KASECKER, T. P.; MONTEIRO-FILHO, E. L. A.; PASSOS, F. C. 2005. Padrão de atividade diurna de um grupo de bugios (Alouatta guariba) em fragmento de Mata com Araucária em São José dos Pinhais, PR. XI Congresso Brasileiro de Primatologia , p. 112.	Estuda o padrão de atividade diurna de um grupo (Alouatta guariba) com média de 10 indivíduos em uma área de 9 ha.
IURCK, M. F. F. F.; COSTA, L. C. M.; STRIER, K. B.; GOMES, M. L. F. 2005. Relato do comportamento materno de uma fêmea muriqui primípara (Brachyteles arachnoides E. Geoffroy, 1806) (Primates, Atelidae), com um filhote morto durante quatro dias no semi-cativeiro do Passeio Público, Curitiba, Paraná. XI Congresso Brasileiro de Primatologia , p. 112.	Utiliza o método ad libitum para registrar o comportamento materno de uma fêmea primípara diante do filhote morto (Brachyteles arachnoides).
KASECKER, T. P.; DUDEQUE, C. M.; INGBERMANN, B.; PASSOS, F. C.; MONTEIRO-FILHO, E. L. A. 2005. Formação de subgrupos de bugios (Alouatta guariba, Humboldt, 1919) em Floresta com Araucária: Uma resposta à fragmentação? XI Congresso Brasileiro de Primatologia , p. 115.	Estudou a população (Alouatta guariba) em um fragmento de 9 ha, concluindo que a estratégia de formação de subgrupos pode ser consequência de um ambiente severamente alterado por ação antrópica.
MIRANDA, J. M. D.; BERNARDI, I. P.; MORO-RIOS, R. F.; AGUIAR, L. M.; LUDWIG, G.; PASSOS, F. C. 2005. A respeito da estrutura e hierarquia social de Alouatta guariba clamitans: É possível um grupo ser matriarcal? XI Congresso Brasileiro de Primatologia , p. 132.	Objetiva mostrar o caso particular de um grupo de bugios (Alouatta guariba clamitans) em que o animal dominante foi uma fêmea adulta.
MIRANDA, J. M. D.; PASSOS, F. C. 2005. Composição e dinâmica de grupos de Alouatta guariba clamitans (Primates, Atelidae) em um remanescente de Floresta Ombrófila Mista no Estado do Paraná, sul do Brasil. XI Congresso Brasileiro de Primatologia , p. 132.	Realiza um estudo de composição e dinâmica de uma população de bugios (Alouatta guariba clamitans).
MORO-RIOS, R. F.; BERNARDI, I.; MIRANDA, J. M. D.; PASSOS, F. C. 2005. Acerca do comportamento de beber água em Alouatta guariba clamitans em ambiente de Floresta com Araucária, Balsa Nova, PR, Brasil. XI Congresso Brasileiro de Primatologia , p. 134.	Relata o comportamento da espécie (Alouatta guariba clamitans) de beber no outono e inverno, estações onde o alimento disponível são folhas maduras, ou seja, com baixo teor de água.
NICOLA, P. A.; TRESSI, A. R.; PEREIRA, L. C. M.; KOEHLER, A.; ÂNGELO, A. C. 2005. Dieta de mono-carvoeiro (Brachyteles arachnoides - Atelinae, Primates) em um fragmento florestal no Estado do Paraná. XI Congresso Brasileiro de Primatologia , p. 139.	Apresenta a composição da dieta de um grupo de muriquis (Brachyteles arachnoides) de um fragmento florestal, sugerindo que a família Lauraceae é a mais utilizada em número de espécies e que este grupo possui uma dieta variada.

PASSOS, F. C.; MIRANDA, J. M. D.; AGUIAR, L. M.; LUDWIG, G.; BERNARDI, I. P.; MORO-RIOS, R. F. 2005. Distribuição e ocorrência de primatas no Estado do Paraná. XI Congresso Brasileiro de Primatologia , p. 146.	Concentra as informações sobre os registros de primatas, bem como verificar sua distribuição no estado.
PEREIRA, L. C. M.; ÂNGELO, A. C.; TRESSI, A. R.; KOEHLER, A.; NICOLA, P. A. 2005. Área de vida de um grupo de monos-carvoeiros (Brachyteles arachnoides - Atelinae, Primates) em um fragmento florestal no Estado do Paraná. XI Congresso Brasileiro de Primatologia , p. 147.	Determina a extensão e variação ao longo do ano da área de vida da espécie (Brachyteles arachnoides), obtendo 23,9 ha como valor de área de vida, 188 m/dia como distância mínima percorrida, em maio e a máxima de 1789 m/dia em abril.
PEREIRA, L. C. M.; NICOLA, P. A.; VALDUGA, M. Feeding on a cone of Pinus taeda by tufted capuchin monkeys (Cebus nigritus) in south Brazil. XI Congresso Brasileiro de Primatologia , p. 148.	Relata a predação da espécie de pinus pelo macaco-prego (Cebus nigritus).
MIKICH, S. B.; LIEBSCH, D.; DAL'MASO, A. 2005. Avaliação dos danos causados por macaco-prego, Cebus apella nigritus, a plantios de Pinus spp. e sua relação com a disponibilidade sazonal de frutos em remanescentes da Floresta Ombrófila Mista no Estado do Paraná, Brasil. XI Congresso Brasileiro de Primatologia , p. 178.	Avaliar os danos causados por macacos-prego (Cebus apella nigritus) aos plantios comerciais de Pinus spp. e a sua possível relação com a variação na disponibilidade de frutos zoocóricos, seu principal alimento, concluindo que quando há abundância de alimento os danos são menores.
CRUZ, M. P.; WARKEN, L. J.; SOUZA, D. C.; TEIXEIRA, V. L. B.; NASCIMENTO-JR, A. F. 2005. Estudo do cateto (Tayassu tajacu) e queixada (Tayassu pecari) no Parque Municipal das Araucárias (Guarapuava- Paraná) : Regime semicativeiro. VII Congresso de Ecologia do Brasil , t. 466.	Amplia o quadro de informações sobre os aspectos ecológicos dessas espécies, concluindo que embora semelhantes em alguns aspectos e apesar de conviverem em um mesmo habitat essas espécies são divergentes em níveis comportamentais o que reflete na ocupação de nichos diferenciados.
OLIVEIRA P. C.; D'AMICO, A. R.; XAVER, M.; RINALDI, A. 2005. Análise preliminar do conteúdo estomacal de Didelphis aurita atropelados no interior do Parque Nacional do Iguaçu. III Congresso Brasileiro de Mastozoologia , p. 22.	Realiza a análise do conteúdo estomacal de 17 indivíduos da espécie (Didelphis aurita), encontrando que artrópodes e frutos são os itens mais importantes.
RODRIGUES, R. G.; MARTINS, F.; MIRANDA, D. B.; MONTEIRO-FILHO, E. L. A.; LIMA, A. M. X.; SILVA, D. D.; BITTENCOURT, S.; CONDRATI, L. H.; SANQUETA, C. R. 2005. Aspectos da biologia de Lutreolina crassicaudata numa área de Floresta Ombrófila Mista no sul do Estado do Paraná. III Congresso Brasileiro de Mastozoologia , p. 22.	Avalia a dieta de 3 espécimes (Lutreolina crassicaudata) na área, encontrando vestígios de artrópodes e roedores na fezes, e infere sobre a taxa de recolonização da espécie, dizendo que a mesma é baixa.
MARTINS, G.; GURSKI, F. A.; CÂNDIDO-JR, J. F. 2005. Itens alimentares de Gambá-de-orelha-branca (Didelphis albiventris) atropelados na BR-227 entre Cascavel e Foz do Iguaçu. III Congresso Brasileiro de Mastozoologia , p. 25.	Realiza a análise do conteúdo estomacal de 31 indivíduos da espécie (Didelphis albiventris), encontrando que vegetais e mamíferos são os itens mais importantes.
OLIVEIRA, P. C. P.; D'AMICO, A. R.; CÂNDIDO-JR, J. F. 2005. Ataques de quatis (Nasua nasua - Mammalia: Procyonidae) a visitantes no Parque Nacional do Iguaçu - Paraná. III Congresso Brasileiro de Mastozoologia , p. 38.	Registra o ataque de quatis (Nasua nasua) a humanos no P. N. Do Iguaçu, com 621 registros, onde 23% deles são de ferimentos profundos e em 84% deles o visitante portava comida.
WINTER, A. P.; COSTA, L. C. M. 2005. Registros parciais dos comportamentos de manutenção com um casal de ariranhas Pteronura brasiliensis (Zimmerman, 1780) Em cativeiro - Curitiba, PR. III Congresso Brasileiro de Mastozoologia , p. 38.	Registra os principais movimentos de um casal da espécie (Pteronura brasiliensis) em cativeiro, identificando 8 padrões principais de movimentos.
POVH, L.; QUADROS, J. 2005. Distribuição e uso do habitat da lontra neotropical, Lontra longicaudis, na Reserva Natural do Cachoeira, Antonina, Paraná. III Congresso Brasileiro de Mastozoologia , p. 39.	Vestígios da espécie foram levantados e serão sobrepostos sobre as cartas temáticas de vegetação e solos para saber a distribuição e uso do habitat da lontra (Lontra longicaudis).
ROSA, R.; LANGE, R. 2005. Análise da dieta de uma população remanescente de lobos-guará nos campos gerais, no município de Tibagi, Paraná. III Congresso Brasileiro de Mastozoologia , p. 39.	Classifica o lobo-guará (Chrysocyon brachyurus) como onívoro generalista, baseado em amostras de fezes que continham em sua maioria sementes e roedores.
ROCHA-MENDES, F.; MIKICH, S. B.; DAL'MASO, A.; DIAS, M. 2005. Dieta de carnívoros em remanescentes de Floresta Ombrófila Mista e reflorestamento de Pinus spp. da região centro-sul do Estado do Paraná. III Congresso Brasileiro de Mastozoologia , p. 43.	Analisa a dieta de 8 espécies de carnívoros, através de 220 amostras fecais, encontrando dificuldades para diferenciar a dieta dos 5 felinos presentes.
CHEIDA, C.; REIS, N. R.; ROCHA, V. J.; QUADROS, J.; FILIPAKI, S. A.; ALMEIDA, A. E. A. 2005. Dieta do lobo-guará Chrysocyon brachyurus (Carnívora, Canidae) em mosaico de vegetação: campo natural, floresta de araucária e silvicultura, Paraná. III Congresso Brasileiro de Mastozoologia , p. 44.	Através da análise de 200 amostras fecais, é determinada a dieta da espécie (Chrysocyon brachyurus) na área, sendo os frutos e os vertebrados os itens mais consumidos.
ROCHA-MENDES, F.; MIKICH, S. B.; QUADROS, J.; PEDRO, W. A. 2005. Ecologia alimentar de carnívoros em fragmentos de Floresta Estacional Semidecidual do município de Fênix, Paraná. III Congresso Brasileiro de Mastozoologia , p. 45.	Através da análise de 416 amostras fecais, levanta informações sobre a dieta de 10 espécies de carnívoros são obtidas.
GURSKI, F. A. G.; MARTINS, G. F. M.; CÂNDIDO-JR, J. F. C. 2005. Estudo da dieta de Procyon cancrivorus (Carnívora, Procyonidae), através de análise de conteúdo estomacal de animais atropelados. III Congresso Brasileiro de Mastozoologia , p. 46.	O conteúdo estomacal de 24 espécimes atropelados é analisado, concluindo que 87% da dieta baseia-se em frutos, seguida por 7% de anfíbios.
CHEIDA, C.; REIS, N. R.; ROCHA, V. J.; QUADROS, J.; FILIPAKI, S. A.; ALMEIDA, A. E. A. 2005. O lobo-guará Chrysocyon brachyurus como agente dispersor de sementes em área com campo natural, floresta de araucária e silvicultura, Paraná. III Congresso Brasileiro de Mastozoologia , p. 47.	Através da análise de 200 amostras fecais, é determinada a dieta da espécie (Chrysocyon brachyurus) na área, sendo as sementes (94,5%) o item mais consumido e sugerindo que mais de 166 mil sementes foram dispersadas em um ano.
VEDUATTO, P. M. M.; PEDRO, W. A. 2005. Ecologia dos morcegos do Estado do Paraná, Brasil: Padrões de diversidade. III Congresso Brasileiro de Mastozoologia , p. 56.	Visa analisar conjuntamente dados já publicados por outros autores, relacionados À quiropterofauna, encontrando que o P. E. Mata dos Godoy é o ambiente com maior riqueza e a localidade de Serro e Gemido com

	menor.
PULCHÉRIO-LEITE, A.; PASSOS, F. C.; BATISTA, P. R.; MOREIRA-FILHO, L. G.; LIMA, J. A.; MOLETTA, E. M. S. 2005. Morcegos urbanos de Curitiba - Estrutura de uma comunidade subtropical (Mammalia - Chiroptera). III Congresso Brasileiro de Mastozoologia , p. 58.	Levanta a riqueza da área, com 421 indivíduos de 12 espécies distintas capturados.
BAVIA, L.; REIS, N. R.; LIMA, I. P. 2005. Comparação da fauna de morcegos entre dois diferentes habitats da região centro-leste do Estado do Paraná. III Congresso Brasileiro de Mastozoologia , p. 60.	Compara a riqueza entre dois fragmentos da fazenda, sendo que a menor riqueza foi referente ao reflorestamento (12) e a maior à mata nativa (16).
SCULTORI, C.; MONTEIRO-FILHO, E. L. A. 2005. Levantamento dos morcegos de Parque Municipal São Luís de Tolosa, município de Rio Negro, Estado do Paraná, Brasil. III Congresso Brasileiro de Mastozoologia , p. 62.	Levanta a riqueza da área, com 222 indivíduos de 10 espécies e 2 famílias capturados, havendo predominância de insetívoros.
ORTÊNCIO-FILHO, H.; REIS, N. R.; ANDERSON, R.; PINTO, D.; TESTA, D. A.; MARQUES, M. A.; MARANHO, G. B.; FERREIRA, S. R.; JAMBER, E.; NISHIMURA, S. M. M. 2005. Levantamento dos morcegos (Chiroptera, Mammalia) do Parque Municipal Cinturão Verde de Cianorte - Paraná - Brasil. III Congresso Brasileiro de Mastozoologia , p. 62.	Levanta a riqueza da área, com 438 indivíduos de 12 espécies, 10 gêneros e 3 famílias capturados.
BORDIGNON, M.; FRANÇA, A. O. 2005. Desenvolvimento testicular e maturidade sexual em <i>Noctilio leporinus</i> , no sul do Brasil. III Congresso Brasileiro de Mastozoologia , p. 65.	Busca auxiliar na distinção do grau de maturidade dos indivíduos machos da espécie (<i>Noctilio leporinus</i>), tendo encontrado correlação positiva entre a massa do organismo e do testículo.
BORDIGNON, M.; FRANÇA, A. O. 2005. Maturidade sexual e fêmeas de <i>Noctilio leporinus</i> (Linnaeus, 1758) no sul do Brasil. III Congresso Brasileiro de Mastozoologia , p. 66.	Busca auxiliar na distinção do grau de maturidade dos indivíduos fêmeas da espécie (<i>Noctilio leporinus</i>), tendo encontrado correlação positiva entre a massa do organismo e a maturidade sexual.
GRACIOLLI, G.; BIANCONI, G. V. 2005. Taxas de parasitismo de moscas ectoparasitas (Diptera: Streblidae e Nycteribiidae) em morcegos (Chiroptera) em área de Floresta de Araucária, Paraná. III Congresso Brasileiro de Mastozoologia , p. 67.	Levanta os ectoparasitas de morcegos da área, com 12 indivíduos de 3 espécies de Nycteribiidae e 109 de 6 espécies de Streblidae.
BIANCONI, G. V.; CARNEIRO, D. C.; GUERRA, P. A.; FELLINI, A. 2005. A raiva em morcegos urbanos no Estado do Paraná, Brasil. III Congresso Brasileiro de Mastozoologia , p. 68.	Analisa 134 exemplares de morcegos de 29 municípios, onde 5 deles apresentaram resultado positivo para a raiva.
MIRANDA, J. M. D.; AGUIAR, L. M.; LUDWIG, G.; MORO-RIOS, R. F.; PASSOS, F. C. 2005. Os primeiros sete meses de um infante de <i>Alouatta guariba</i> (Humboldt, 1812): Interações e desenvolvimento dos padrões comportamentais. III Congresso Brasileiro de Mastozoologia , p. 72.	Através de observações diretas, os seis primeiros meses de um infante da espécie (<i>Alouatta guariba</i>) é estudado quanto ao seu comportamento, concluindo que a partir do quinto mês o indivíduo já era 90% independente da mãe.
MIRANDA, J. M. D.; PASSOS, F. C. 2005. Áreas de vida e uso do espaço por <i>Alouatta guariba clamitans</i> em diferentes estágios de sucessão florestal em Floresta Ombrófila Mista no Paraná, BR. III Congresso Brasileiro de Mastozoologia , p. 76.	Avalia a área de vida e o uso do espaço pela espécie (<i>Alouatta guariba clamitans</i>), concluindo que a média dos percursos diários de dois grupos é 538 m e as áreas de vida uma média de 16,75 ha.
AGUIAR, L. M.; LUDWIG, G.; TEIXEIRA, G. M.; SVOBODA, W. K.; HILST, C. L. S.; SHIOZAWA, M. M.; MALANSKI, L. S.; SECORUN, A. B.; NAVARRO, I. T.; PASSOS, F. C. 2005. Tamanho e composição de grupos de <i>Alouatta caraya</i> e os dois modos de acessar sua estruturação sexo-etária no alto rio Paraná. III Congresso Brasileiro de Mastozoologia , p. 78.	Levanta diversos dados relacionados à demografia e composição dos grupos de bugios (<i>Alouatta caraya</i>) na área proposta.
MORO-RIOS, R. F.; MIRANDA, J. J.; BERNARDI, I. P.; PASSOS, F. C. 2005. Utilização de espécies arbóreas exóticas por bugios ruivos <i>Alouatta guariba clamitans</i> Cabrera, 1940, em floresta com araucária. III Congresso Brasileiro de Mastozoologia , p. 78.	Avalia a utilização de espécies arbóreas pelo bugio (<i>Alouatta guariba clamitans</i>), concluindo que pinus e eucalipto são as mais utilizadas para dormida e de outras duas como alimentação.
AGUIAR, L. M.; LUDWIG, G.; TEIXEIRA, G. M.; SVOBODA, W. K.; TEIXEIRA, G. M.; HILST, C. L. S.; SHIOZAWA, M. M.; MALANSKI, L. S.; NAVARRO, I. T.; PASSOS, F. C. 2005. A captura de <i>Alouatta caraya</i> com armadilhas em ilhas da porção alta do rio Paraná. III Congresso Brasileiro de Mastozoologia , p. 80.	Testa a captura da espécie (<i>Alouatta caraya</i>) por dois modelos diferentes de armadilhas, tendo sido capturados 23 indivíduos de 4 grupos diferentes.
ROCHA, V. J.; AGUIAR, L. M.; LUDWIG, G.; HILST, C. L. S.; TEIXEIRA, G. M.; SVOBODA, W. K.; SHIOZAWA, M. M.; MALANSKI, L. S.; NAVARRO, I. T.; PASSOS, F. C. 2005. Técnicas e modelos de armadilhas para a captura do macaco-prego (<i>Cebus nigratus</i>) no estado do Paraná, sul do Brasil: Com notas sobre outros mamíferos. III Congresso Brasileiro de Mastozoologia , p. 81.	Testa a captura da espécie (<i>Cebus nigratus</i>) por dois modelos diferentes de armadilhas, tendo sido capturados 85 indivíduos, onde 65,1% são machos. Além dos macacos-prego, foram capturadas mais 3 espécies de mamíferos.
BANTEL, C.; ROSSONI, D. 2005. Análises tricológicas em 10 espécies de roedores sigmodontíneos do Museu (sic) de Zoologia da Universidade Estadual de Londrina. III Congresso Brasileiro de Mastozoologia , p. 105.	Realiza a análise tricológica de 10 espécies de 4 gêneros de roedores, conseguindo resultados de diferenciação entre as espécies.
UCHÔA, T.; ROPER, J. J. Comunidades de pequenos mamíferos em dois estádios sucessionais de floresta atlântica. III Congresso Brasileiro de Mastozoologia , p. 115.	Levanta a riqueza de espécies de pequenos mamíferos da área, com 16 espécies identificadas.
VEDUATTO, P. M. M.; ROCHA, V. J. 2005. Tempo de passagem, testes de germinação e dispersão de sementes do trato digestório de animais do Parque Ecológico da Klabin, Telêmaco Borba, PR. III Congresso Brasileiro de Mastozoologia , p. 119.	Avalia a tempo de passagem e a executa testes de germinação de sementes de três espécies vegetais que passam pelo trato digestivo de dois mamíferos, concluindo que somente a anta (<i>Tapirus terrestris</i>) é um dispersor efetivo.
LUDWIG, G.; AGUIAR, L. M.; TEIXEIRA, G. M.; FILHO, J. L.; SVOBODA, W. K.; HILST, C. L. S.; SHIOZAWA, M. M.; MALANSKI, L. S.; NAVARRO, I. T.; PASSOS, F. C. 2005. Lista prévia de mamíferos não voadores das ilhas várzeas e matas ciliares da porção alta do rio Paraná, sul do Brasil. III Congresso Brasileiro de	Levanta a riqueza de espécies de mamíferos da área, com 28 espécies e um gênero identificados.

Mastozoologia , p. 127.	
VIDOLIN, G. P.; BRAGA, F. G. 2005. Mastofauna em áreas de plantio de Pinus e remanescentes naturais, Jaguariaíva, PR. III Congresso Brasileiro de Mastozoologia , p. 131.	Levanta a riqueza de espécies de mamíferos da área, com 33 espécies de 13 famílias identificadas.
ROCHA-MENDES, F.; MIKICH, S. B.; BIANCONI, G. V.; PEDRO, W. A. 2005. Aspectos etnozoológicos da mastofauna do município de Fênix, Paraná, Brasil. III Congresso Brasileiro de Mastozoologia , p. 134.	Levanta a riqueza de espécies de mamíferos da área, com 39 espécies, além de outros dados como a porcentagem de entrevistados que já consumiram carne de animais silvestres, que já caçaram, que já tiveram criações predadas, entre outros.
KUCZACH, A. M.; ROCHA-MENDES, F. 2005. Conhecimento e percepção local sobre a mastofauna da região do Cânion Guartelá, Tibagi, Paraná, Brasil. III Congresso Brasileiro de Mastozoologia , p. 136.	Levanta a riqueza de espécies de mamíferos da área, com 37 espécies identificadas, além de outros dados de entrevistas com os moradores do entorno.
GURSKI, F. A. G.; MARTINS, G. F. M.; CÂNDIDO-JR, J. F. C. 2005. Análise comparativa da dieta de Dasypus Novemcintus (tatu-galinha) e Euphractus sexcintus (tatu-peludo), mortos por atropelamento. III Congresso Brasileiro de Mastozoologia , p. 140.	Avalia o conteúdo estomacal das duas espécies, através de 32 conteúdos estomacais da primeira espécie e 3 da segunda, sendo o tatu-peludo (Euphractus sexcintus) basicamente carnívoro e o tatu-galinha (Dasypus Novemcintus) principalmente insetívoro.
CHEIDA, C. C.; QUADROS, J.; REIS, N. R.; ROCHA, V. J.; FILIPAK, S. A. 2006. Biomassa de mamíferos ingerida pelo lobo-guará (Chrysocyon brachyurus) em área com vegetação nativa e exótica no estado do Paraná, Brasil. I Congresso Sul-Americano de Mastozoologia , p. 27.	Estima a biomassa de mamíferos ingerida pela espécie (Chrysocyon brachyurus) a partir de 135 amostras fecais, identificando a partir de análise microscópica 14 espécies, 6 morfo-espécies e duas famílias.
MORO-RIOS, R. F.; SILVA-PEREIRA, J. E.; ABREU, K. C.; BERNARDI, I. P.; MIRANDA, J. M. D.; PASSOS, F. C. 2006. Avaliação quantitativa do hábito alimentar de Leopardus pardalis em ambiente de interface entre Floresta com Araucária e Campos Naturais no sul do Brasil. I Congresso Sul-Americano de Mastozoologia , p. 29.	Descreve quantitativamente a dieta da jaguatirica (Leopardus pardalis), baseada em 42 amostras fecais, com os mamíferos e as aves aparecendo como presas mais abundantes.
SCULTORI, C.; MONTEIRO-FILHO, E. L. A. 2006. Horário de captura de morcegos (Mammalia, Chiroptera) em uma área de Floresta com Araucária do sul do Brasil. I Congresso Sul-Americano de Mastozoologia , p.49.	Inferi sobre o horário de captura de morcegos na área, com 222 indivíduos de 2 famílias capturados, onde as duas primeiras e a 8ª hora foram as mais movimentadas.
ORTÊNCIO-FILHO, H.; REIS, N. R.; MARANHO, G. B.; FERREIRA, S. R.; NISHIMURA, S. M.; JAMBER, E.; BUDNY, L.; FERNANDES, R. R.; PAULINO, G. C.; SOUZA, A. T.; ZANETTI, A. F.; PINTO, D. 2006. Morcegos (Chiroptera, Mammalia) da planície alagável do rio Paraná, região de Porto Rico, Paraná, Brasil. I Congresso Sul-Americano de Mastozoologia , p. 55.	Levanta a riqueza de espécies do grupo na área, com 274 indivíduos de 17 espécies, 12 gêneros e 2 famílias capturados.
BORNHOLDT, R.; OLIVEIRA, L. R.; FABIÁN, M. E. 2006. Dimorfismo sexual em Myotis nigricans (Chiroptera: Vespertilionidae) na região sul do Brasil. I Congresso Sul-Americano de Mastozoologia , p. 61.	Analisa quantitativamente o dimorfismo sexual de 131 indivíduos da espécie (Myotis nigricans), através da morfometria tradicional e geométrica, concluindo que as fêmeas são maiores que os machos.
FERREIRA, S. R.; JAMBER, E.; MARANHO, G. B.; NISHIMURA, S. M. M.; OHI, K. M.; ORTÊNCIO-FILHO, H. 2006. Estudos preliminares sobre o ciclo lunar e a incidência de captura de quirópteros do Parque Municipal do Cinturão Verde de Cianorte-PR. I Congresso Sul-Americano de Mastozoologia , p. 61.	Analisa se há diferença na taxa de captura de morcegos de acordo com a lua, não encontrando resultado positivo.
RABELO, G. P.; SBALQUEIRO, I. J. 2006. Distribuição de quatro espécies do gênero Akodon (Rodentia, Cricetidae, Sigmodontinae) no estado do Paraná. I Congresso Sul-Americano de Mastozoologia , p. 90.	Apresenta um levantamento atual da distribuição de quatro espécies do gênero Akodon, fundamentado em análises de cariótipos.
LUDWIG, G.; AGUIAR, L. M.; SVOBODA, W. K.; NAVARRO, I. T.; PASSOS, F. C. 2006. Comparação do comportamento alimentar de dois grupos de Alouatta caraya (Humboldt, 1812) (Primates, Atelidae) presentes em mata ciliar insular e continental no alto rio Paraná, Brasil. I Congresso Sul-Americano de Mastozoologia , p. 106.	Compara sazonalmente a dieta de dois grupos da espécie (Alouatta caraya) presentes em diferentes habitats a partir do método de scan sampling, concluindo que o consumo de frutos só superou o de folhas e outros itens durante o verão para ambos os grupos
LUDWIG, G.; AGUIAR, L. M.; SVOBODA, W. K.; NAVARRO, I. T.; PASSOS, F. C. 2006. Parasitismo de Cebus nigritus e Cebus cay (Primates, Cebidae) em associações simbióticas de plantas e formigas no corredor do alto rio Paraná. I Congresso Sul-Americano de Mastozoologia , p. 106.	Registra as ocorrências de ataque do Cebus nigritus à uma espécie vegetal simbiótica com uma espécie de formiga e de Cebus cay à outra, concluindo que o gênero Cebus possui versatilidade de forrageio.
SANTOS, G. A. S. D.; REIS, N. R.; VIEIRA, A. O. S.; FREIRE, M. P. 2006. Dieta do bugio-ruivo Alouatta clamitans (Gregorin, 2006) (Primates, Atelidae) em fragmento de Floresta Estacional Semidecidual, Ibitiporã, PR. I Congresso Sul-Americano de Mastozoologia , p. 107.	Caracteriza a dieta da espécie (Alouatta clamitans) no local através de visualizações e de análises de fezes, concluindo que a família Moraceae foi a que apresentou mais espécies e que durante o inverno e a primavera o consumo de folhas foi maior.
SANTOS, G. A. S. D.; REIS, N. R.; VIEIRA, A. O. S.; FREIRE, M. P. 2006. Aspectos da dispersão de sementes pelo bugio-ruivo Alouatta clamitans (Gregorin, 2006) (Primates, Atelidae) em fragmento de Floresta Estacional Semidecidual, Ibitiporã, PR. I Congresso Sul-Americano de Mastozoologia , p. 107.	Verifica se a ação química e/ou mecânica do trato digestório dos bugios alteram a taxa e a velocidade da germinação das sementes consumidas, concluindo que os bugios (Alouatta clamitans) são importantes dispersores, principalmente de espécies pioneiras.
ABREU, K. C.; SILVA-PEREIRA, J. E.; MORO-RIOS, R. F.; MELLEK, D. M.; MIRANDA, J. M. D.; PASSOS, F. C. 2006. Considerações sobre a utilização de armadilhas fotográficas no estudo da mastofauna em Floresta com Araucária. I Congresso Sul-Americano de Mastozoologia , p. 130.	Testa a eficácia e a importância do equipamento fotográfico ao registrar a ocorrência de espécies de mamíferos em FA, concluindo que um elevado número de equipamentos e um grande período amostral são importantes para o sucesso do trabalho.
ABREU, K. C.; BOSCARATO, T. G.; CULLEN-JR, L.; SANA, D. A. 2006. Ocorrência de mamíferos silvestres na região do Parque Nacional de Ilha Grande, alto rio Paraná, Mato Grosso do Sul/Paraná. I Congresso Sul-Americano de Mastozoologia , p. 132.	Identifica as espécies de mamíferos ocorrentes no parque e entorno, encontrando 39 espécies.
BRAGA, F. G.; VIDOLIN, G. P.; SAMPAIO, J. P. B. 2006. Composição mastofaunística em remanescentes florestais situados nas margens direita e esquerda do rio Parapanema, sob influência da UHE Taquaruçu, Brasil. I Congresso Sul-Americano de Mastozoologia , p. 133.	Identifica as espécies de mamíferos ocorrentes na região, encontrando 29 espécies, 15 delas no lado paranaense do estudo.

GAZARINI, J.; PEDRO, W. A. 2006. Ocorrência de mamíferos não-voadores nas bordas da Mata dos Godoy, Londrina, PR. I Congresso Sul-Americano de Mastozoologia , p. 135.	Identifica as espécies de mamíferos não-voadores ocorrentes nas bordas de mata do parque, encontrando 10 espécies.
RICKLI, R. I.; REIS, N. R. 2006. Dieta, atividades e locais ocupados por capivaras - <i>Hydrochaeris hydrochaeris</i> (Rodentia, Hydrochaeridae) em um fragmento florestal (85,47 ha) de Londrina, PR. I Congresso Sul-Americano de Mastozoologia , p. 137.	Analisa a dieta, as atividades e o espaço ocupado pela espécie (<i>Hydrochaeris hydrochaeris</i>) no parque através da observação de um grupo com 9 indivíduos, concluindo que as capivaras estão bem ambientalizadas ao parque, reproduzindo-se, alimentando-se e locomovendo-se normalmente.
RICKLI, R. I.; REIS, N. R. 2006. Identificação de mamíferos através das fezes em fragmentos florestais no estado do Paraná. I Congresso Sul-Americano de Mastozoologia , p. 138.	Identifica os mamíferos das áreas através da comparação entre fezes coletadas nas unidades e de animais em cativeiro, com 15 espécies identificadas.
GURSKI, F. A.; CÂNDIDO-JR, J. F. 2006. Estudo da dieta de <i>Lontra longicaudis</i> (Carnivora: Mustelidae) por meio de análise fezes coletadas em diferentes áreas do Parque Nacional do Iguaçu, Paraná, Brasil. I Congresso Sul-Americano de Mastozoologia , p. 138.	Realiza o estudo da dieta da espécie (<i>Lontra longicaudis</i>) através de 96 amostras fecais, concluindo que os crustáceos e insetos, seguidos das sementes são os itens mais frequentes.
SEBASTIÃO, H.; DELCIELLOS, A. C.; VIEIRA, M. V.; SARTORI, R. T.; CERQUEIRA, R.; GEISE, L. 2006. Levantamento da quiropterofauna do Parque Municipal do Ingá, Maringá, Paraná, Brasil. I Congresso Sul-Americano de Mastozoologia , p. 141.	Levanta a riqueza de espécies de morcegos do parque, com 521 indivíduos de 8 espécies capturados.
GURSKI, F. A.; MARTINS, G. F.; BROCARD, C. R.; SNAK, C.; CASTALDELLI, A. P. A.; MODEL, K. J.; KLIN, L. J.; CÂNDIDO-JR, J. F. 2006. Dieta de <i>Didelphis albiventris</i> (Didelphidae) atropelados na BR-277 entre Cascavel e Foz do Iguaçu, Paraná. I Congresso Sul-Americano de Mastozoologia , p. 142.	Determina indiretamente a dieta da espécie (<i>Didelphis albiventris</i>) com base na análise de 51 conteúdos estomacais de animais mortos, concluindo que os mamíferos e as aves são os itens mais frequentes nas amostras.
NUNES, T. T.; CUNICO, A. M. 2006. Avaliação dos recintos de felinos do Zoológico do Parque do Ingá, Maringá - PR. I Congresso Sul-Americano de Mastozoologia , p. 157.	Avalia as condições e aplicabilidades dos recintos de seis espécies de felinos do zoológico, concluindo que o aumento dos recintos, bem como o desenvolvimento de um programa com atividades de enriquecimento ambiental, é imprescindível para o bem-estar dos animais.
MAIKUMA, L. N. 2006. Análise da dieta e estratégias alimentares das espécies de morcegos que ocorrem no estado do Paraná - Brasil. XXVI Congresso Brasileiro de Zoologia , t. 1654.	Compila dados sobre os hábitos alimentares das diferentes espécies de morcegos para montar um cartilha relacionada aos quirópteros do estado.
KEINERT, A. C.; MONTEIRO-FILHO, E. L. A. 2006. Análise dos ruídos produzidos por embarcações sobre uma população de boto-cinza, <i>Sotalia guianensis</i> (Cetacea: Delphinidae), no estado do Paraná. XXVI Congresso Brasileiro de Zoologia , t. 638.	Analisa o impacto dos ruídos dos diferentes motores de embarcações na emissão de sons pelo boto-cinza (<i>Sotalia guianensis</i>), relacionando com o seu comportamento na área e concluindo que as embarcações maiores podem sim afetar a comunicação dos botos.
TESTA, A. D.; PINTO, D.; ORTÊNCIO-FILHO, H. 2006. Característica alimentar de quatro espécies de morcegos frugívoros do Parque Municipal do Cinturão Verde de Cianorte, Paraná, Brasil. XXVI Congresso Brasileiro de Zoologia , t. 1570.	Analisa a dieta de 4 morcegos frugívoros a partir de 75 amostras fecais, concluindo que as duas espécies de Artibeus preferem frutos da família Cecropiaceae e Moraceae, enquanto <i>Sturnira lilium</i> prefere os da família Solanaceae e <i>Carollia perspicillata</i> , Piperaceae.
LAZO, L. J.; PENNA, M. A. H.; GOBBI, N. 2006. Chiroptera sobre uma fazenda agropecuária ao norte da Bacia Hidrográfica do Rio Tibagi, Londrina, Paraná. XXVI Congresso Brasileiro de Zoologia , t. 1217.	Levanta a riqueza da área, com 14 espécies e dois novos registros para a Bacia do Tibagi.
MENEZES, M. S.; LIMA, T. T. 2006. Comportamento (sic) de <i>Alouatta guariba</i> em remanescentes de Floresta Ombrófila Mista em Curitiba, PR. XXVI Congresso Brasileiro de Zoologia , t. 2440.	Observa o comportamento natural de três grupos de <i>Alouatta guariba</i> em duas áreas remanescentes de FOM.
LUDWIG, G.; AGUIAR, L. M.; MIRANDA, J. M. D.; TEIXEIRA, G. M.; SVOBODA, W. K.; MALANSKI, L. S.; SHIOZAWA, M. M.; HILST, C. L. S.; NAVARRO, I. T.; PASSOS, F. C. 2006. Consumo de <i>Alouatta caraya</i> (Primates, Atelidae) por <i>Puma concolor</i> (Carnivora, Felidae): evidência de predação. XXVI Congresso Brasileiro de Zoologia , t. 94.	Registra o consumo de <i>Alouatta caraya</i> por <i>Puma concolor</i> através de análises fecais.
ABREU, K. C.; BOSCARATO, T. G. 2006. Degradação do remanescente de grandes felinos no Parque nacional Ilha Grande e adjacências - Rio Paraná - Mato Grosso do Sul / Paraná. XXVI Congresso Brasileiro de Zoologia , t. 559.	Busca identificar a interferência causada pelos animais nas atividades humanas e principais fatores de degradação das comunidades animais na área de estudo através de entrevistas com 117 moradores da região, com a caça esportiva e aquela relacionada à prejuízos financeiros como os fatores mais vezes apontados.
MIRANDA, J. M. D.; PASSOS, F. C. 2006. Densidade e conservação de <i>Alouatta guariba</i> em Floresta com Araucária no Estado do Paraná, Brasil. XXVI Congresso Brasileiro de Zoologia , t. 242.	Verifica a densidade e o estado de conservação do bugio-ruivo (<i>Alouatta guariba</i>) na área, sendo que o número médio de indivíduos/grupo foi 6,3, a área de vida média foi 16,75 há, a densidade populacional foi 0,38 indivíduos/há e a estimativa populacional para o remanescente florestal foi de 266 indivíduos divididos em 48 grupos.
CASELLA, J.; CÁCERES, N. C.; GONÇALVES, F. M. 2006. Dieta de marsupiais com diferença no uso do espaço vertical no Parque Nacional do Iguaçu, PR. XXVI Congresso Brasileiro de Zoologia , t. 2462.	Compara a dieta de marsupiais com diferentes usos verticais do espaço, devido à importância na separação espacial de espécies simpátricas, ampliando as possibilidades de partição de recursos, com 41 amostras fecais de <i>Didelphis aurita</i> e 8 de <i>Micoreus paraguayanus</i> , com as dietas diferindo entre as espécies.
BORDIGNON, M. O.; FRAN, A. O. 2006. Dieta do morcego-pescador <i>Noctilio leporinus</i> (Linnaeus, 1756) (Chiroptera: Noctilionidae) na Baía de Guaratuba, sul do Brasil. XXVI Congresso Brasileiro de Zoologia , t. 57.	Desenvolve um estudo sobre o comportamento alimentar e dieta deste morcego (<i>Noctilio leporinus</i>) na baía através de 60 amostras fecais, com a maior frequência de aparição nas amostras pertencendo aos peixes, seguidos pelos insetos.
POVH, L.; QUADROS, J. 2006. Distribuição de uso do habitat da <i>Lontra neotropicalis</i> , <i>Lontra longicaudis</i> , na Reserva Natural do Cachoeira, Antonina, Paraná. XXVI Congresso Brasileiro de Zoologia , t. 2433.	Investiga as margens do rio Cachoeira com intuito de visualizar evidências indiretas tais como: fezes, pegadas, toca e arranhados da espécie (<i>Lontra longicaudis</i>) para depois plotar os pontos marcados com GPS em um mapa e definir o uso do habitat.

DAL'MASO, A.; ROCHA-MENDES, F.; DIAS, M.; MIKICH, S. B. 2006. Distribuição espacial e temporal de amostrar fecais de mamíferos em região de Floresta com Araucária no estado do Paraná. XXVI Congresso Brasileiro de Zoologia , t. 338.	Avalia padrões de distribuição espacial-temporal das 937 amostras de fezes coletadas, com os resultados indicando sazonalidade e ambientes favoráveis para o encontro das amostras.
BOSCARATO, T. G.; ABREU, K. C. 2006. Espécies representantes da família Felidae na região do Parque Nacional de Ilha Grande, PR/MS - Brasil. XXVI Congresso Brasileiro de Zoologia , t. 208.	Levanta a riqueza da fauna de felinos da área, com 6 espécies registradas.
FERREIRA, S. R.; JAMBER, E.; ORTÊNCIO-FILHO, H. 2006. Estudos preliminares do estado reprodutivo de <i>Artibeus lituratus</i> (Chiroptera, Phyllostomidae) em Cianorte-PR. XXVI Congresso Brasileiro de Zoologia , t. 479.	Identifica a condição reprodutiva de exemplares da espécie (<i>Artibeus lituratus</i>), revelando uma maior incidência de fêmeas reprodutivas nos meses chuvosos, ao contrário dos meses de estação de seca, ocorrendo a mesma situação para os machos.
MORO-RIOS, R. F.; ABREU, K. C.; MIRANDA, J. M. D.; BERNARDI, I. P.; PASSOS, F. C. 2006. Hábito alimentar da Jaguatirica (<i>Leopardus pardalis</i>) em ambiente de Floresta Ombrófila Mista no estado do Paraná-Brasil. XXVI Congresso Brasileiro de Zoologia , t. 306.	Descreve qualitativamente a dieta da espécie (<i>Leopardus pardalis</i>) através de 2 carcaças e 50 amostras fecais, com 12 itens distintos identificados.
OLIVEIRA, P. C. P.; D'AMICO, A. R.; CÂNDIDO-JR, J. F. 2006. Impacto da visitação sobre a dieta de quati <i>Nasua nasua</i> , no Parque Nacional do Iguaçu - Paraná. XXVI Congresso Brasileiro de Zoologia , t. 2392.	Estuda o impacto da visitação sobre a dieta desses animais (<i>Nasua nasua</i>) através de 128 amostras fecais, confirmando a presença de alimentos de origem antrópica e embalagens em cerca de 62,5% das amostras.
ORTÊNCIO-FILHO, H.; REIS, N. R.; PINTO, D.; MARQUES, M. A.; MARANHO, G. B.; FERREIRA, S. R.; JAMBER, E.; NISHIMURA, S. M. M.; OHI, K.; SATO, L. 2006. Incidência de captura de morcegos (Chiroptera, Mammalia) no Parque Municipal do Cinturão Verde de Cianorte - Paraná. XXVI Congresso Brasileiro de Zoologia , t. 589.	Objetiva conhecer a incidência de captura de morcegos no parque nas quatro primeiras horas após o anoitecer, com 438 morcegos pertencentes a 09 espécies, 08 gêneros e 02 famílias capturados, onde foi possível observar uma redução progressiva na taxa de captura até próximo da terceira hora e um aumento na quarta e última hora.
MORO-RIOS, R. F.; MIRANDA, J. M. D.; PASSOS, F. C. 2006. Interações sociais em um Grupo de Bugios-Ruivos (<i>Alouatta guariba clamitans</i> Cabrera, 1940) em um remanescente de Floresta com Araucária. XXVI Congresso Brasileiro de Zoologia , t. 305.	Relata as interações sociais de um grupo de 8 bugios (<i>Alouatta guariba clamitans</i>) em processo de fissão.
SILVEIRA, G.; REIS, N. R.; SILVA, C. E. F. 2006. Levantamento de mamíferos de médio e grande porte no centro-leste do Paraná em mata nativa e reflorestamento de Araucária. XXVI Congresso Brasileiro de Zoologia , t. 2420.	Inventaria as espécies de dois fragmentos florestais, totalizando 20 espécies de mamíferos registradas, sendo 12 em reflorestamento de araucária e 18 em mata nativa.
MIRANDA, J. M. D.; ABREU, K. C.; BERNARDI, I. P.; MORO-RIOS, R. F.; MELLEK, D. M.; PASSOS, F. C. 2006. Mamíferos da Escarpa Devoniana na região do Bugre, Balsa Nova, Paraná, Brasil (Mammalia). XXVI Congresso Brasileiro de Zoologia , t. 241.	Apresenta a comunidade de mamíferos ocorrentes na região, onde foram registradas 52 espécies distribuídas em 8 ordens e 22 famílias.
DIAS, M.; ROCHA-MENDES, F.; MIKICH, S. B. 2006. Mamíferos de médio e grande porte de uma região de Floresta com Araucária e plantios de Pinus do centro-sul do estado do Paraná. XXVI Congresso Brasileiro de Zoologia , t. 448.	Apresenta a comunidade de mamíferos de médio e grande porte ocorrentes na região, onde foram registradas 25 espécies.
LAZO, L. J.; PENNA, M. A. H.; GOBBI, N. 2006. Mastofauna em uma fazenda agropecuária ao norte da bacia hidrográfica do rio Tibagi, Londrina, Paraná. XXVI Congresso Brasileiro de Zoologia , t. 1218.	Analisa o estado de conservação de mamíferos não-voadores da fazenda, levantando 39 espécies, com 4 registros novos para a bacia do rio Tibagi.
VEDUATTO, P. M. M.; PEDRO, W. A. 2006. Padrão de nicho dos morcegos do estado do Paraná, Brasil. XXVI Congresso Brasileiro de Zoologia , t. 986.	Classifica as 41 espécies de morcegos dos conjuntos taxonômicos do Paraná em 5 guildas, sendo 21 espécies de insetívoros, 13 espécies de frugívoros, 3 de polinívoros/nectarívoros, 1 de carnívoro e 3 de sanguívoros.
CHEIDA, C. C. 2006. Utilização de mosaico florestal pelo lobo-guará <i>Chrysocyon brachyurus</i> (Carnivora, Canidae) no Paraná. XXVI Congresso Brasileiro de Zoologia .	Observa os tipos de ambientes em que a espécie se encontra através de amostras fecais, observando que mesmo que o lobo-guará (<i>Chrysocyon brachyurus</i>) passe a habitar áreas de vegetação mais densa e inclusive exótica, sua preferência de utilização de habitat ainda mantém-se dentro ou ao redor de áreas com vegetação de campos.
CARVALHO, M. C.; TAVOLONI, P. 2007. Dieta das principais espécies de morcegos frugívoros (Mammalia, Chiroptera, Phyllostomidae) da Estação Experimental Agrozootécnica “Hildegard Georgina von Pritzelwitz”, Londrina, Paraná. VIII Congresso de Ecologia do Brasil , t. 135.	Verifica a dieta frugívora das principais espécies de morcegos da estação, sendo <i>Artibeus lituratus</i> e <i>Sturnira lilium</i> as mais abundantes, baseadas em 66 amostras fecais e com os vegetais do gênero <i>Piper</i> como os mais frequentes.
BRITO, E. C. J.; GAZARINI, J.; BERNARDI, I. P. 2007. Predação oportunística de morcegos por <i>Didelphis albiventris</i> (Lund, 1840) no sul do Brasil. VIII Congresso de Ecologia do Brasil , t. 351.	Relata a predação oportunística de morcegos (capturados em rede de neblina) de duas espécies pelo gambá-de-orelha-branca (<i>Didelphis albiventris</i>).
DIAS, M.; DAL'MASO, A.; MIKICH, S. B.; ROCHA-MENDES, F. Uso de plantios de pinus e remanescentes de Floresta com Araucária por felinos na região centro-sul do estado do Paraná. VIII Congresso de Ecologia do Brasil , t. 358.	Analisa o uso de habitat por felinos em mosaicos ambientais constituídos por plantios de <i>Pinus</i> spp. e remanescentes de Floresta com Araucária com base em 120 registros, identificando 5 espécies e concluindo que os remanescentes nativos são essenciais.
SYDNEY, N. V.; MONTEIRO-FILHO, E. L. A. Eficiência do método de desgaste com descalcificação posterior (Pierce & Kamijimura, 1980) para determinação de idade de uma população de <i>Sotalia guianensis</i> , (Van Bénédén, 1864) (Delphinidae) do litoral do estado do Paraná. VIII Congresso de Ecologia do Brasil , t. 694.	Testa a técnica de desgaste manual com descalcificação posterior, com 16 dentes analisados e concluindo que o método vem se mostrando eficiente para a determinação da idade de indivíduos da espécie (<i>Sotalia guianensis</i>) com idade inferior a 18 anos.
OSHIMA, J. E. F.; PACÍFICO, E. S.; SILVA, E.; SANTOS, M. C. O. 2007. Interações entre botos-tucuxi, <i>Sotalia guianensis</i> , e aves marinhas na região do Igarapé, sul de São Paulo e norte do Paraná. VIII Congresso de Ecologia do Brasil , t. 924.	Investiga as interações entre aves marinhas e botos-tucuxi (<i>Sotalia guianensis</i>) na região, com 159 grupos de botos reportados e interações existentes em 27 deles, sendo a gaivota a espécie mais frequente nessas 27 interações.
ROSSI, L. B.; MOTA, T. D.; MCCRATE, G. B.; OKAMURA, M. 2007. A importância de áreas adjacentes à uma	Demonstra a importância de áreas adjacentes e conectadas a um parque urbano para a manutenção das

unidade de conservação urbana para a manutenção das populações de mamíferos de médio porte. Caso: Parque Municipal Arthur Thomas. VIII Congresso de Ecologia do Brasil , t. 1052.	populações de mastofauna de médio porte nesta UC.
GREGORINI, M. Z.; RODOLFO, A. M.; CÂNDIDO-JR, J. F.; TÔRRES, N. M. 2007. Modelagem de distribuição geográfica do tamanduá-bandeira (<i>Myrmecophaga tridactyla</i>) e sua ocorrência em unidades de conservação no estado do Paraná. VIII Congresso de Ecologia do Brasil , t. 1299.	Analisa se as unidades de conservação de proteção integral do estado contribuem efetivamente para a conservação do tamanduá-bandeira (<i>Myrmecophaga tridactyla</i>), concluindo que pouco coincidem a distribuição do táxon e as unidades.
SUCKOW, U. M. S.; BIANCONI, G. V.; MIKICH, S. B. 2007. Atração de morcegos com óleos essenciais de frutos quiropterocóricos em cultivos agrícolas e pastagens abandonadas na Floresta Atlântica. VIII Congresso de Ecologia do Brasil , t. 1339.	Avalia o efeito de óleos essenciais na atração de morcegos frugívoros em áreas de cultivo e pastagens abandonadas na Floresta Atlântica, com 1742 registros de sobrevôos de morcegos e concluindo que é possível atrair morcegos para esses habitats utilizando o odor de frutos quiropterocóricos.
GAZARINI, J.; BRITO-JR, J. E.; SANTANA, C. R. 2007. Notas sobre a ocorrência e reprodução de <i>Molossops neglectus</i> Williams & Genoways, 1980 (Chiroptera, Molossidae) no sul do Brasil. VIII Congresso de Ecologia do Brasil , t. 2043.	Acrescenta um novo ponto na distribuição dessa espécie de morcego (<i>Molossops neglectus</i>) no Brasil e contribui com o escasso conhecimento acerca da biologia reprodutiva da espécie, através de análises de 13 espécimes capturados e concluindo que a espécie apresenta atividade reprodutiva durante a estação chuvosa no sul do Brasil.
MARCELINO, V. R.; SILVA, M. M. 2008. Aves e mamíferos registrados no Campus de Irati da Unicentro. X Semana de Estudos Florestais .	*
ALMEIDA, I. G.; REIS, N. R.; ANDRADE, F. R.; GALLO, P. H. 2008. Mamíferos de Médio e Grande Porte de uma Mata Nativa e um Reflorestamento no município de Rancho Alegre, Paraná, Brasil. PEREIRA, J. E. S.; MORO-RIOS, R. F.; BILSKI, D. R.; PASSOS, F. C. 2008. Variação temporal na pelagem de <i>Lycalopex gymnocercus</i> . XXVII Congresso Brasileiro de Zoologia .	Inventaria e compara a riqueza de mamíferos de médio e grande porte de dois fragmentos, registrando 17 espécies, com a mata nativa obtendo uma maior riqueza e diversidade do que o fragmento reflorestado.
CÂNDIDO-JÚNIOR, J. F.; GURSKI, F. A. 2008. Análise da dieta de <i>Lontra longicaudis</i> (CARNIVORA: MUSTELIDAE) no Parque Nacional do Iguaçu, Paraná, Brasil. PEREIRA, J. E. S.; MORO-RIOS, R. F.; BILSKI, D. R.; PASSOS, F. C. 2008. Variação temporal na pelagem de <i>Lycalopex gymnocercus</i> . XXVII Congresso Brasileiro de Zoologia .	Analisa e compara a dieta da lontra (<i>Lontra longicaudis</i>) através de 72 amostras fecais, nas margens de 3 rios, obtendo diferenças na ictiofauna, principal componente da alimentação, em cada um deles.
RICKLI, R. I.; REIS, N. R.; KISHINO, N. 2008. Atividades e locais ocupados por capivaras – <i>Hydrochoerus hydrochaeris</i> (Rodentia: Caviidae) em um fragmento florestal (85,47 ha) em Londrina, norte do Paraná, Brasil. PEREIRA, J. E. S.; MORO-RIOS, R. F.; BILSKI, D. R.; PASSOS, F. C. 2008. Variação temporal na pelagem de <i>Lycalopex gymnocercus</i> . XXVII Congresso Brasileiro de Zoologia .	Analisa as atividades e locais ocupados por capivaras (<i>Hydrochoerus hydrochaeris</i>) no Parque Municipal Arthur Thomas, encontrando que presença dos visitantes e a inexistência de predadores da espécie podem ter modificado alguns de seus hábitos, porém que a população se encontra bem adaptada ao local.
BRAGA, F. G.; VIDOLIN, G. P.; STELLA, A.; IURCK, M. F. 2008. Avaliação de duas populações de <i>Alouatta guariba</i> (Bugio-ruivo) relocadas durante o enchimento das UHEs Canoas I e II, Rio Paranapanema, PR e SP. PEREIRA, J. E. S.; MORO-RIOS, R. F.; BILSKI, D. R.; PASSOS, F. C. 2008. Variação temporal na pelagem de <i>Lycalopex gymnocercus</i> . XXVII Congresso Brasileiro de Zoologia .	Avalia a adaptação de bugios (<i>Alouatta guariba</i>) relocados em duas áreas distintas, com uma delas aparentemente apresentando agora uma população viável e a outra não.
CASTALDELLI, A. P. A.; SNAK, C.; MODEL, K. J.; BROCARDO, C. R.; REGINATO-JÚNIOR, G. B.; SNAK, C.; CÂNDIDO-JR, J. F. 2008. Dieta de <i>Dasyus novemcinctus</i> (Xenarthra: Dasypodidae) avaliada por meio de triagem de conteúdos estomacais de animais atropelados. PEREIRA, J. E. S.; MORO-RIOS, R. F.; BILSKI, D. R.; PASSOS, F. C. 2008. Variação temporal na pelagem de <i>Lycalopex gymnocercus</i> . XXVII Congresso Brasileiro de Zoologia .	Avalia o conteúdo estomacal de 37 espécimes de tatu-galinha (<i>Dasyus novemcinctus</i>) atropelados, com os insetos adultos sendo o item mais abundante nas amostras, quase totalmente constituída por artrópodes.
CASTALDELLI, A. P. A.; SNAK, C.; MODEL, K. J.; BROCARDO, C. R.; REGINATO-JÚNIOR, G. B.; CÂNDIDO-JR, J. F. 2008. Dieta de <i>Didelphis albiventris</i> atropelados na BR-277 entre Cascavel e Foz do Iguaçu, Paraná. PEREIRA, J. E. S.; MORO-RIOS, R. F.; BILSKI, D. R.; PASSOS, F. C. 2008. Variação temporal na pelagem de <i>Lycalopex gymnocercus</i> . XXVII Congresso Brasileiro de Zoologia .	Avalia o conteúdo estomacal de 52 espécimes de gambá-de-orelha-branca (<i>Didelphis albiventris</i>) atropelados, com os mamíferos e as aves os item mais abundantes nas amostras, reforçando o hábito alimentar generalista.
RICKLI, R. I.; REIS, N. R.; PAIVA, M. R. C. 2008. Dieta de capivaras – <i>Hydrochoerus hydrochaeris</i> (Rodentia: Caviidae) em um fragmento florestal (85,47 ha) em Londrina, norte do Paraná, Brasil. PEREIRA, J. E. S.; MORO-RIOS, R. F.; BILSKI, D. R.; PASSOS, F. C. 2008. Variação temporal na pelagem de <i>Lycalopex gymnocercus</i> . XXVII Congresso Brasileiro de Zoologia .	Analisa a dieta da capivara (<i>Hydrochoerus hydrochaeris</i>) e suas variações sazonais, obtendo uma grande diferença no número de espécies consumidas no inverno em relação às outras estações, e a deixando a impressão de uma população bem estabelecida.
AGUIAR, L. M.; ROCHA, V. J.; PEREIRA, J. E. S.; MORO-RIOS, R. F.; SANTOS, R. E. F.; LEITE, J. C.; PASSOS, F. C. Dieta do Cachorro-do-mato <i>Cercocyon thous</i> (Linnaeus, 1766) (Carnivora, Canidae) em área de mosaico de vegetação nativa e exótica no Sul do Brasil. PEREIRA, J. E. S.; MORO-RIOS, R. F.; BILSKI, D. R.; PASSOS, F. C. 2008. Variação temporal na pelagem de <i>Lycalopex gymnocercus</i> . XXVII Congresso Brasileiro de Zoologia .	Descreve a dieta do cachorro-do-mato (<i>Cercocyon thous</i>) através da análise de 30 conteúdos estomacais de espécimes atropelados, encontrando uma proporção semelhante de itens animais e vegetais na amostra, com os frutos sendo os vegetais mais abundante e os invertebrados os animais.
MEIGA, A. Y. Y.; PIMENTA, M. C. G.; ORSI, M. L. 2008. Levantamento rápido da fauna de mamíferos do Parque Estadual Mata São Francisco, estado do Paraná. PEREIRA, J. E. S.; MORO-RIOS, R. F.; BILSKI, D. R.; PASSOS, F. C. 2008. Variação temporal na pelagem de <i>Lycalopex gymnocercus</i> . XXVII Congresso Brasileiro de Zoologia .	Executa um levantamento inicial das espécies integrantes da fauna de mamíferos do Parque Estadual Mata São Francisco, registrando 13 espécies e considerando a área como de má qualidade.
RABELO, G. P.; TESTONI, A. F.; ALTHOFF, S. L.; SBALQUEIRO, I. J. 2008. Novos registros do gênero	Apresentada quatro localidades de distribuição de <i>Scapteromys</i> , com três delas novas para o gênero, no Paraná, e

Scapteromys (Rodentia: Sigmodontinae) no Sul do Brasil. PEREIRA, J. E. S.; MORO-RIOS, R. F.; BILSKI, D. R.; PASSOS, F. C. 2008. Variação temporal na pelagem de Lycalopex gymnocercus. XXVII Congresso Brasileiro de Zoologia.	duas em Santa Catarina.
VIDOLIN, G. P.; ALMEIDA, A. R.; MARGARIDO, T. C. C. 2008. Padrões do consumo de sementes de Araucaria angustifolia (Pinheiro-do-paraná) por ungulados silvestres (anta - Tapirus terrestris e queixada - Tayassu pecari), Paraná, Brasil. PEREIRA, J. E. S.; MORO-RIOS, R. F.; BILSKI, D. R.; PASSOS, F. C. 2008. Variação temporal na pelagem de Lycalopex gymnocercus. XXVII Congresso Brasileiro de Zoologia.	Busca definir o padrão de consumo do pinhão (Araucaria angustifolia) pela anta (Tapirus terrestris) e pelo queixada (Tayassu pecari), mediante experimento com animais de cativeiro, com o intuito de utilizar as marcas de predação nos pinhões como indicadores da presença das espécies na natureza.
ALMEIDA, I. G.; REIS, N. R.; ANDRADE, F. R.; GALLO, P. H. 2008. Uso de atrativos em parcelas de areia para levantamento de mamíferos de médio e grande porte em uma Mata Nativa e um Reflorestamento em Rancho Alegre, Paraná, Brasil. PEREIRA, J. E. S.; MORO-RIOS, R. F.; BILSKI, D. R.; PASSOS, F. C. 2008. Variação temporal na pelagem de Lycalopex gymnocercus. XXVII Congresso Brasileiro de Zoologia.	Realiza um levantamento da mastofauna de médio e grande porte e avalia a eficiência das parcelas de areia com diferentes tipos de iscas, com as parcelas contendo frutas sendo as mais visitadas e obtendo uma riqueza total de 9 espécies.
SANCHES, V. Q. A.; MONTEIRO-FILHO, E. L. A.; MARGARIDO, T. C. C. 2008. Utilização de espaço pelo Gambá - de - orelha - branca (Didelphis albiventris LUND, 1840) no Capão da Imbuia, um bosque na região urbana de Curitiba, Paraná, Brasil. PEREIRA, J. E. S.; MORO-RIOS, R. F.; BILSKI, D. R.; PASSOS, F. C. 2008. Variação temporal na pelagem de Lycalopex gymnocercus. XXVII Congresso Brasileiro de Zoologia.	Avalia a utilização do espaço pela espécie (Didelphis albiventris) no Bosque Capão da Imbuia, concluindo que provavelmente os animais sofrem grande influência do entorno da área, usando o bosque mais como um refúgio do que como um local de residência propriamente dita.
PEREIRA, J. E. S.; MORO-RIOS, R. F.; BILSKI, D. R.; PASSOS, F. C. 2008. Variação temporal na pelagem de Lycalopex gymnocercus. XXVII Congresso Brasileiro de Zoologia.	Reporta a mudança na pelagem da espécie (Lycalopex gymnocercus), obtendo resultados positivos relativos à sazonalidade.
BIANCONI, G. V.; SUCKOW, U. M. S.; CARNEIRO, D. C.; PAROLIN, L. C.; GREGORIN, R. Primeiro registro de Eumops perotis e Nyctinomops aurispinosus para o estado do Paraná, sul do Brasil. IV Congresso Brasileiro de Mastozoologia.	Registra a ocorrência das espécies Eumops perotis e Nyctinomops aurispinosus no estado.
BILSKI, D. R.; SILVA-PEREIRA, J. E.; MORO-RIOS, R. F.; PASSOS, F. C. 2009. Diet of three sympatric neotropical felids in southern Brazil. 10 th International Mammalogical Congress.	Descreve e compara a dieta de três felinos ocorrentes na mesma área, através de 150 amostras fecais,, com todas elas tendo como principal componente alimentar os pequenos mamíferos.
NIZO, C. B.; DORATIOTTO, L. N.; YONENAGA-YASSUDA, Y.; PATTON, J.; SILVA, M. J. J. 2009. Cytogenetic and molecular phylogeny of the genus Oligoryzomys (Sigmodontinae, Rodentia) from new brazilian localities. 10 th International Mammalogical Congress.	Realiza estudos citogenéticos para o gênero, de acordo com indivíduos de diversas localidades do Brasil, obtendo para Oligoryzomys nigripes 2n=62, FN=80, 81, 82, O. flavescens 2n=64, 65, 66, FN=66, 67, 68; O. microtis 2n=64, FN=64 e O. fornesi 2n=62, FN=64.
FIGUEIREDO, M. G.; CERVINI M.; RODRIGUES F. P.; EIZIRIK, E.; GALETTI-JR, P. M. 2009. Genetic characterization of two ocelot populations from the brazilian atlantic forest. 10 th International Mammalogical Congress.	Investiga a diversidade genética de duas populações da espécie, uma delas no PR e outra em SP, obtendo resultados que afirmam que a as duas populações ainda são próximas geneticamente.
FERNANDÉZ, G. P.; OKLANDER, L. I.; JERUSALINSKY, L.; BONATTO, S. L. 2009. Genetic variation in populations of howler monkeys (Alouatta caraya and A. guariba) in Argentina and Brazil. 10 th International Mammalogical Congress.	Avalia a variabilidade genética das espécies em diversas regiões da Argentina e Brasil, com os resultados apontando um índice de moderado a alto de diversidade, sugerindo que possa haver especiação de A. guariba entre as regiões mais ao norte e mais ao sul.
TEIXEIRA, B. R.; STRECHT, L.; OLIVEIRA, R. C.; STELLA, V.; RABONI, S. M.; LEMOS, E. R. S.; SANTOS, C. N. D.; BONVINCINO, C. R.; D'ANDREA, P. S. 2009. Studies on small mammals hosts of hantavirus in Paraná state, southern Brazil. 10 th International Mammalogical Congress.	Investiga três comunidades de pequenos mamíferos, através de 214 capturas, com 8 indivíduos infectados com hantavirose.
AGUIAR, L. M.; MORO-RIOS, R. F.; ROCHA, V. J.; SILVA-PEREIRA, J. E.; BILSKI, D. R.; SILVESTRE, T.; SEKIAMA, M. L.; PASSOS, F. C. 2009. Diet of Nasua nasua and Procyon cancrivorous in an area with exotic plantation in Brazil. 10 th International Mammalogical Congress.	Descreve a dieta da espécie a partir de 23 conteúdos estomacais de indivíduos atropelados, concluindo que o quati (Nasua nasua) tem uma dieta generalista, fato evidenciado pela espécies exóticas consumidas.
BRITO, J. E. C. & PASSOS, F. C. 2009. Feeding and anti-predator association among plush-crested jays (Cyanocorax chrysops) and marmosets (Callithrix spp.) in Brazil. 10 th International Mammalogical Congress.	Reporta as interações entre a gralha-picaça e bandos mistos de duas espécies de sagüi (Callithrix spp.), com ênfase para o fato de que, juntas, conseguiram espantar um predador comum.
MORO-RIOS, R. F.; SILVA-PEREIRA, J. E.; LUDWIG, G.; BARRIENTO, F. G.; PASSOS, F. C. 2009. Grooming relationships in the cooperative black-faced-lion-tamarins. 10 th International Mammalogical Congress.	Visa delinear as relações de cópula e o papel individual que os machos de Leontopithecus caissara tem nas estratégias sociais.
PATRICIO-COSTA, P.; PASSOS, F. C. PIE, M. R. 2009. List of bat species (Chiroptera, Mammalia) in the Campinhos State Park, Parana, Brazil. 10 th International Mammalogical Congress.	Levanta a riqueza da área, com 185 morcegos de 11 espécies capturados.
FREGONEZI, M. N.; REIS, N. R.; ROSSANEIS, B. K. 2009. A study about capture, diet and metapopulation in bats from forest fragments in southern Brazil. 10 th International Mammalogical Congress.	Levanta a riqueza de quatro fragmentos diferentes do norte do Paraná, com 245 indivíduos de 8 espécies capturados.
MUNSTER, L. C., KAKU-OLIVEIRA, N. Y.; RUBIO, M. B. G.; PASSOS, F. C. 2009. Food resource partitioning in a community of fruit-eating bats in a tropical forest, southern Brazil. 10 th International Mammalogical Congress.	Avalia a dieta de espécies frugívoras do local através de amostras fecais, concluindo que a dimensão da fruta tem importância para as espécies.
GALLO, P. H.; REIS, N. R.; ZANON, C.; VIANA, M. 2009. Schedule intervals and seasonal of capture of bats (Mammalia: Chiroptera) in fragments of Forest Estacional Semidecidual in the north of the Parana, Brazil. 10 th International Mammalogical Congress.	Analisa a frequência de captura de morcegos de acordo com o horário e com a época do ano, concluindo que as três primeiras horas após o pôr do sol são as mais propícias e que outono e primavera foram as estações do ano com mais capturas.

ROSSANEIS, B. K.; REIS, N. R.; FREGONEZI, M. N. 2009. Communities border effect and methodology in mammals in forest fragments from the north Paraná, Brazil. 10 th International Mammalogical Congress.	Através de metodologias de busca de vestígios e visualização por transecto foi possível identificar 30 espécies de mamíferos de médio e grande porte, pertencentes a 6 ordens.
ZANCANARO, D. R.; IZEPÃO, A. C.; TIEPOLO, L. M.; SERBENA, A. L. 2009. Terrestrial carnivorous animals (Mammalia) in the Atlantic rainforest on Paraná state coast, Brazil. 10 th International Mammalogical Congress.	A partir de uma revisão bibliográfica, levanta 12 espécies de carnívoros da região.
DUTRA, L. A. L.; BARCELOS, D. C.; HEMETRIO, N. S.; CHAVES, B. R. N.; DUTRA, C. A. L.; CHAVES, C. J. N.; MESQUITA, W. U. 2009. Visitor-animal relation, emphasizing coatis (Nasua nasua) and diet's implication: two brazilian's conservation units comparison. 10 th International Mammalogical Congress.	Através de questionários para os visitantes, averigua a percepção deles quanto aos animais, principalmente quatis (Nasua nasua) e a influência na dieta destes animais por ações antrópicas, concluindo que a falta de informações dos visitantes pode ser o que contribui para que eles alimentem os quatis.
LOPES, P. A. M.; ORSI, M. L.; MARIOTO, A. C. 2009. Levantamento da fauna de mamíferos em dois fragmentos da zona sul do município de Londrina, estado do Paraná. IX Congresso de Ecologia do Brasil.	Levanta a riqueza de espécies de mamíferos de dois fragmentos florestais em Londrina, tendo sido encontradas 16 espécies de 5 ordens.
ROSSI, L. B.; PANACHÃO, E. I.; ARASAKI, M. O. 2009. Monitoramento da mastofauna com armadilha fotográficas no Parque Estadual Mata dos Godoy, Londrina - PR. IX Congresso de Ecologia do Brasil.	Monitora a movimentação dos mamíferos de médio e grande porte através de armadilhas fotográficas, tendo sido registradas 13 espécies.
PAROLIN, L. C.; SUCKOW, U. M. S.; BIANCONI, G. V.; MIKICH, S. B. 2009. Acuidade olfativa nos morcegos frugívoros Artibeus lituratus e Carollia perspicillata: uma análise experimental. IX Congresso de Ecologia do Brasil.	Busca subsidiar a importância do olfato para o grupo, através de óleos essenciais e frutos maduros de piperáceas, tendo encontrado resultados positivos para a atração dos morcegos.
FERRACIOLI, P.; NASCIMENTO, M. B. F.; MORI, H.; ORSI, M. L. 2009. Ocorrência de Lepus europaeus PALLAS, 1778 em trechos do município de Londrina. IX Congresso de Ecologia do Brasil.	Relata a ocorrência da lebre-europeia (Lepus europaeus) no município de Londrina, havendo fortes indícios de estabelecimento da população e da utilização de recursos alimentares.
LANDGRAF, G. O.; ZANON, C. M. V. 2009. Case report of bat predation by Phyllostomus hastatus at Gleba Centenário, Maringá. PR. IX Congresso de Ecologia do Brasil.	Contribui para o conhecimento do comportamento alimentar de Phyllostomus hastatus, concluindo que a espécie possui adaptações para se alimentar tanto de vegetais quanto de carne, podendo atuar no controle de outras espécies de morcegos.
GOMES, M. M. A.; PASSOS, F. C.; GRACIOLLI, G. 2009. Área de vida de Didelphis albiventris (Marsupialia, Didelphidae) em uma ilha do rio Paraná, Brasil. IX Congresso de Ecologia do Brasil.	Avalia a área de vida da espécie (Didelphis albiventris), concluindo que é de 4,02 ±2,63 há, não sendo diferente entre os sexos e nem influenciada pela massa corporal dos animais.
TORRIANI, B.; VALLE, L. G. E.; ZAWADZK, C. H.; BUCHAIM, J. J. S.; RODRIGUEZ, F. H.; BRESOLIN, C. C. 2011. Estresse de captura em fêmeas de Didelphis aurita (WIED - NEUWID, 1826) (Didelphimorphia: Didelphidae) com filhotes no marsúpio no oeste do estado do Paraná, Brasil. X Congresso de Ecologia do Brasil.	Avalia se o estresse de captura tem influência sobre a reprodução da espécie (Didelphis aurita), encontrando resultado positivo e recomendando a rotação dos locais de amostragem, a revisão noturna das armadilhas, ou a diminuição das campanhas de 5 para 3 noites;
CANUTO, V. C.; ORTÊNCIO-FILHO, H. 2011. Mamíferos de médio e grande porte de uma unidade de conservação do noroeste do estado do Paraná, Brasil. X Congresso de Ecologia do Brasil.	Inventário dos mamíferos de médio e grande porte da Reserva Biológica das Perobas, tendo encontrado 23 espécies de 13 famílias e 7 ordens.
SOARES, J. W. S.; CANUTO, V. C.; ANDRADE, R. S.; ORTÊNCIO-FILHO, H.; NISHIMURA, S. M. M.; MARQUES, M. A. 2011. Efeito de borda sobre morcegos (Chiroptera, Mammalia) em um parque urbano no interior do Paraná, Brasil. X Congresso de Ecologia do Brasil.	Avalia o efeito de borda sobre a comunidade de morcegos no Parque Municipal Cinturão Verde, encontrando uma maior riqueza nos locais mais afetados.
PEREIRA, J. S. B.; CERBONCINI, R. A. S.; BRAGA, T. V.; BRAGA, F. G.; PASSOS, F. C. 2011. Variação sazonal na dieta de lobo-guará, Chrysocyon brachyurus, ILLIGER, 1815, (Mammalia: Canidae) no município de Jaguariaíva, Paraná. X Congresso de Ecologia do Brasil.	Avalia o efeito da sazonalidade na dieta do lobo-guará (Chrysocyon brachyurus), não encontrando diferenças significativas e confirmando a característica oportunista da espécie.
GOLEC, C.; JURASZEK, A.; BAZILIO, S. 2011. Análise da dieta alimentar de Puma concolor (LINNAEUS, 1771) na área da fazendinha município de Quedas do Iguaçu, PR. X Congresso de Ecologia do Brasil.	Analisa a dieta do puma (Puma concolor) na Área da Fazendinha, encontrando que as espécies de médio e grande porte são as mais importantes, inclusive algumas ameaçadas de extinção, demonstrando a qualidade ambiental da área.
MENDES, C. P.; CÂNDIDO-JÚNIOR, J. F. 2011. Comportamento de Guerlinguetus ingrami THOMAS 1901 (Sciuridae, Rodentia) em um fragmento de mata em Cascavel-PR. X Congresso de Ecologia do Brasil.	Estuda o comportamento da espécie (Guerlinguetus ingrami) em campo, identificando 4 posturas corporais básicas e 21 comportamentos distintos.
PUTRIQUE, M. P.; OLIVEIRA, E.; MALHEIROS, D.; SBALQUEIRO, I. J. 2011. Caracterização cariotípica de Sus scrofa scrofa LINNAEUS, 1758 (Mammalia, Suidae), no Parque Estadual de Vila Velha, Paraná, Brasil. X Congresso de Ecologia do Brasil.	Caracteriza cariotipicamente javalis (Sus scrofa scrofa) presentes no P. E. V. V., encontrando dados iguais aos da literatura existente.
SARTORE, E. R.; REIS, N. R. 2011. Oferta de alimentos e sua procura pelos morcegos frugívoros Artibeus lituratus e Platyrrhinus lineatus. X Congresso de Ecologia do Brasil.	Avalia a oferta de alimentos e a dieta de duas espécies de morcegos, concluindo que Artibeus lituratus tem maior potencial adaptativo do que Platyrrhinus lineatus.
MELLO, E. E. Z.; FORIGO, A. A.; LUNARDELLI, B.; YAMADA, M. H. 2011. Avaliação do consumo de iscas por mamíferos terrestres no Parque Estadual Mata dos Godoy para uso da metodologia em futuros estudos ecológicos. X Congresso de Ecologia do Brasil.	Avalia se há diferença no uso de três iscas distintas para a atração de mamíferos, tendo sido o consumo de milho e sal os maiores, e concluindo que a metodologia foi efetiva para o levantamento, com exceção dos carnívoros.